Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 700 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

A sonata pathetica

Aos vinte e cinco annos, o Rezende foi obrigado a revoltar-se contra a autoridade do pae, que á viva força desejava casal-o com a filha de um amigo riquissimo o barão de Barrozellos.

O rapaz não conhecia nem quiz conhecer a moça: gostava de outra, que não repudiaria nem por todo o ouro do mundo. Que diabo! não se dispõe assim, sem mais nem mais, do coração de um homem de vinte e cinco annos!

⁂

A rebeldia do filho desgostou o velho. Este bateu a bota pouco depois, e as más linguas logo disseram que o Rezende tinha causado a morte do autor dos seus dias. A verdade é que Rezende pae succumbira a uma pneumonia.

Para mais affligir o pobre rapaz, morreu tambem a moça por amor da qual regeitára a filha do barão de Barrozellos, e que em breve se tornaria a companheira fiel de toda a sua vida.

⁂

Na esperança de esquecer as suas magoas, ou, pelo menos, mitigal-as, o Rezende viajou por todo o mundo, sem aquecer logar. Voltando, ao cabo de alguns annos, ao Rio de Janeiro, e para não deixar dormir o que lhe restava da herança paterna, fez-se commanditario de uma boa casa commercial, e condemnou-se ao isolamento e ao celibato.

⁂

Foi quando o conheci, n'uma casinha do Rio Comprido.

Era um solteirão quadragenario, ocioso e contemplativo, vivendo em companhia de um cão, um gato, um criado, um cosinheiro e muitos livros e objectos de arte que lhe occupavam o tempo. Raros visitantes o procuravam; elle comprazia-se naquella solidão e naquelle silencio.

⁂

Um dia, essa quietude foi perturbada por uma circumstancia vulgar:

A' ilharga da casa do Rezende estava uma casa vasia. Alugou-a uma professora de piano, que tambem vivia só. Era uma senhora já outomniça, mas ainda viçosa e elegante, quasi bonita, que sahia de casa todas as manhãs para a faina das suas lições, e voltava ao lusco-fusco.

A essa hora ella sentava-se invariavelmente ao piano, com a sala ás escuras, e tocava uma peça arrebatadora, pelos modos classica, de uma tristeza profunda, de uma poesia intensa e penetrante.

A' primeira vez que o Rezende ouviu aquella musica, ficou extasiado.

Elle acabara de jantar, e, refestelado na cadeira de balanço, saboreava um Rendueles. O momento era propicio para ouvir a maravilhosa composição, que tão bem dizia com o seu recolhimento.

No dia seguinte, á mesma hora, a visinha tocou a mesma peça, e dahi por deante não se passava uma tarde sem que o Rezende a ouvisse, depois de jantar, embalado na sua cadeira, fumando o seu charuto, fantasiando chimeras entre as espiraes de fumo que se ennovelavam e dissolviam no ar.

Aquillo tornara-se um habito servido o ultimo gole de café, o solteirão accendia o Rendueles, ia para a sala, sentava-se na cadeira de balanço, e esperava pelo piano da visinha.

Quando a pianista, por qualquer motivo accidental, se demorava mais que de costume, elle impacientava-se, batia com a ponta do pé no assoalho, sentia que alguma coisa lhe faltava.

Desde que os primeiros accordes lhe penetravam no ouvido, a sua alma expandia-se de contentamento, e voava para as regiões do mysterio, levada pelo genio do compositor.

⁂

Durava isto havia dois mezes, quando o Rezende ficou repentinamente privado de ouvir a suggestiva musica: a visinha, aproveitando as ferias da semana santa, tinha ido passar alguns dias na roça.

Elle já estava quasi resolvido a comprar um piano e a contratar um pianista, que viesse todas as tardes tocar, em sua casa, aquella peça, quando a professora voltou e recomeçaram as delicias.

⁂

Um dia, o Rezende teve noticia, pelo criado, de que a visinha mudava-se para outro bairro. Ficou sobresaltado, e resolveu immediatamente procural-a, para fazer-lhe uma proposta extravagante.

— Minha senhora, disse-lhe, — v. ex. executa todas as tardes, no seu piano, uma bella composição musical, uma obra-prima...

— Sim, senhor, respondeu a visinha: é a *Sonata pathetica*, do Beethoven.

Só então soube o Rezende o titulo da composição e o nome do compositor.

— Minha senhora, essa musica sublime faz hoje parte dos meus habitos: não posso deixar de ouvil-a todas as tardes!

— Nem eu. Minha filha gostava tambem de ouvil-a; toco-a todos os dias para lembrar-me della. Nos seus ultimos instantes de vida, minada pela tuberculose, a pobresinha pedia-me que lh'a tocasse, e foi ouvindo-a que ella soltou o ultimo suspiro... Sento-me ao piano todas as tardes, á hora em que ella morreu, e, quando toco, parece-me vel-a ainda a meu lado.

— Disseram-me que v. ex. vae mudar de casa. Venho pedir lhe que o não faça. Si é por economia, obrigo-me a pagar todos os mezes o aluguel que v. ex. paga, ou mesmo alguma coisa mais, comtanto que não fique privado de ouvir todas as tardes, ao escurecer, a *Sonata pathetica*. V. ex. vive do seu piano: nenhum desaire haveria em acceitar esta combinação.

— Nenhum desaire haveria, mas a proposta é tão singular!... Repugnar-me-ia fazer por dinheiro o que faço para consolação da minh'alma, e o senhor mesmo desde que me pagasse, não sentiria o mesmo prazer ouvindo a sonata.

— Essa é outra questão. V. ex. não é pobre? não precisa dar lições de piano para viver?...

— Sim, sou pobre, sou muito pobre... E fui rica! Meu pae deixou-me uma bonita fortuna, que meu marido esbanjou.

— E viuva?

— Viuva de um suicida. As loucuras e dissipações daquelle desgraçado levaram-n'o ao desespero e á morte. Deixou-me aquella filha, que trouxe no sangue o germen da molestia que a matou aos quinze annos. Fiquei sósinha no mundo. Não tenho ninguem.

Houve um silencio.

— Meu pae, continuou ella, figurou bastante no commercio do Rio de Janeiro. O senhor ouviu sem duvida falar delle; era o barão de Barrozellos.

— O barão de Barrozellos! exclamou o Rezende levantando-se, como tocado por uma pilha electrica...

⁂

Um mez depois, a professora de piano mudou-se effectivamente, mas para casa do visinho, onde entrou com escala pela pretoria e pela egreja.

Graças a Beethoven, o Rezende fez a vontade ao pae, casando-se, embora tarde e a más horas, com a filha do barão de Barrozellos.

Manda a verdade que se diga: elle, afinal, fartou-se da sonata: agora chama-lhe *somneca*, porque o faz dormir.

Foi esta a primeira e é, até hoje, a unica pilheria do Rezende.

Arthur Azevedo

Topicos e Noticias

O TEMPO

De ouro sol outonal e céo azul macio foi o dia de hontem.

A temperatura conservou a media de 24 gráos centigrados, segundo as informações do infallivel thermometro do Castello.

A POLITICA

O CASO DO AMAZONAS

O Senado resolveu hontem o interessante caso do Amazonas. Por um voto de maioria foi reconhecido senador o sr. barão do Ladario, que os seus adversarios affirmam nem ter tido votos. Ha de ser exaggerada a affirmativa; mas mesmo que fosse verdade, seria por isto melhor o direito do candidato do governador Nery para entrar no Senado?

Os eleitores opposicionistas que no Amazonas tiveram permissão de votar, levaram ás urnas o nome do sr. Ladario. Seus votos, porém, foram abafados pela avalanche de votações falsas constantes de actas que o governo estadual mandou fabricar. Nestas condições, que fazer o Senado? Escolher o candidato que melhor parecesse ter por si a opinião do Estado e offerecesse aos senadores melhor companhia. Foi o que fez o Senado com applausos geraes.

Lembrando circumstancias occorridas em outros paizes, analogas ás em que se encontrou o Senado brasileiro no caso em questão, não faltou quem aconselhasse aqui solução egual: a invalidação ou a annullação das eleições. Realmente seria a mais justa e conveniente das soluções, si tivessemos as mesmas leis e os mesmos costumes eleitoraes, vigentes nos paizes que assim procederam. Com o nosso machinismo, porém, nada se adeantaria. A nova eleição daria o mesmo resultado, e o Senado ver-se-ia na mesma posição embaraçosa para apurar a vontade real do eleitorado amazonense e manter o decoro da corporação.

O que é de desejar do Senado é que applique o mesmo criterio moralisador em relação a todas as eleições sujeitas á sua apreciação e julgamento, emquanto a eleição não fôr uma realidade, ou pelo menos se apresentar sob a feição de tão escandalosa mentira. Procedendo com todo o rigor contra os candidatos que appareçam apoiados em revoltantes falsidades, destas que o senso commum reconhece ao primeiro exame, annullando-lhe os diplomas, o Senado inflige justo castigo aos falsificadores, aos roubadores de votos e seus cumplices, que lhes servirá de escarmento, tirando o estimulo para novas tranquibernias, desde que não contam com a sua efficacia.

Egual procedimento deve ter a Camara dos Deputados relativamente ás eleições violentas e sanguinarias do 2º districto desta capital. E' o meio mais prompto de evitar a repetição das correrias e scenas de selvajaria que ultrajaram a nossa civilisação em 18 de fevereiro. Uma vez que não tirem proveito do seu crime os audazes conquistadores das urnas a ferro e fogo, não se arriscarão facilmente a renovar as façanhas vandalicas de que foi theatro a cidade do Rio de Janeiro.

Emquanto não se reformam as leis e costumes eleitoraes, vá ao menos o Congresso condemnando essas monstruosidades. Na realidade, difficilmente se encontrará representante da Nação que possa conscienciosamente gabar-se de ser o eleito do povo. Mas em materia eleitoral ha abusos e abusos. Ha peccados veniaes, que contam precedentes a attenual-os, peccados communs em todos os tempos e determinados pelas proprias facilidades que a lei offerece. Ha, porém, escandalos e immoralidades que vão muito mais longe; attentam contra os deveres moraes e ferem os principios fundamentaes de toda a organisação social. Contra estes sejam inexoraveis os srs. deputados e senadores na verificação de poderes. E' por onde deve começar a regeneração eleitoral.

Gil Vidal

HONTEM

Com o sr. presidente da Republica despachou o sr. ministro do interior e justiça, que offereceu á assignatura do sr. dr. Rodrigues Alves diversos decretos que publicamos em varias secções desta folha.

Pelo sr. presidente da Republica foi declarado sem effeito o decreto de 26 de abril do anno passado que nomeou o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins para o cargo de substituto do juiz federal na secção do Amazonas, visto não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal.

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto nomeando para o logar de substituto do juiz federal, na secção do Amazonas, pelo tempo de seis annos, o bacharel Alfredo Alves Sampaio.

Relativamente ás obras do porto do Rio de Janeiro realizaram-se varias conferencias com o sr. presidente da Republica.

Pela manhã esteve em palacio o sr. dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, que conversou longamente com o chefe da Nação acerca das condições do emprestimo.

A' 1 hora da tarde chegou o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, que se occupou do mesmo assumpto, tratando das condições da operação financeira.

A's 4 1/2 horas da tarde foi recebido pelo sr. dr. Rodrigues Alves o commendador Luiz Alves da Silva Porto, ex-director do Banco da Republica, que por espaço de uma hora conferenciou com s. ex.

O dr. Lauro Muller assistiu á missa que foi rezada, a mando da administração dos Correios, por alma do ex-servente Sandoval Americo Brasil, victima do accidente do elevador, facto de que nos occupámos em minuciosas noticias.

Por 26 votos, contra 25, o Senado approvou o parecer da commissão reconhecendo senador pelo Estado do Amazonas o sr. barão do Ladario.

Votaram pelo parecer os srs.: Jonathas Pedrosa, Justo Chermont, Manoel Barata, Gomes de Castro, Belfort Vieira, Benedicto Leite, Alvaro Mendes, Ferreira Chaves, José Bernardo, Pedro Velho, Oliveira Barreto, Rosa e Silva, Sigismundo Gonçalves, Herculano Bandeira, Manoel Duarte, Olympio Campos, Martinho Garcez, Arthur Rios, Virgilio Damasio, Ruy Barbosa, Martins Torres, Barata Ribeiro, Feliciano Penna, Azeredo, Julio Frota e Ramiro Barcellos, 26.

Votaram contra os srs.: Constantino Nery, Paes de Carvalho, Nogueira Accioly, Catunda, João Cordeiro, Gama e Mello, Alvaro Machado, Vieira Malta, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Cleto Nunes, Siqueira Lima, Henrique Coutinho, Nilo Peçanha, Thomaz Delfino, Bueno Brandão, Lopes Chaves, Francisco Glycerio, Alfredo Ellis, Urbano de Gouveia, Metello, Vicente Machado, Brasilio da Luz, Alberto Gonçalves, Gustavo Richard e Felippe Schmidt, 25.

Pelo ministerio da viação foram feitas as seguintes communicações acerca da commissão do levantamento da Carta Geral da Republica:

Ao ministerio da guerra, scientificando que, attendendo a um pedido anteriormente feito, foram fornecidos instrumentos á referida commissão, pelo director interino do Observatorio do Rio de Janeiro, bem como ter sido autorizado o mesmo director a mandar servir na supracitada commissão o engenheiro mecanico, capitão honorario Eduardo Chartier, sendo avisado ao director do Observatorio que é necessaria a apresentação do engenheiro ao chefe da commissão.

O sr. ministro da viação resolveu consentir que os empregados do Correio Geral possam consignar até um terço dos seus vencimentos a particulares.

O sr. presidente da Republica assignou varios decretos nomeando ajudante do procurador da Republica e supplentes do substituto do juiz federal, em diversas comarcas das secções dos Estados do Amazonas e do Rio Grande do Norte.

Pelo sr. presidente da Republica foi assignado o decreto determinando que seja incluido no quadro effectivo da Brigada Policial desta capital, o major Luiz da Costa Azevedo, que terá direito aos vencimentos que deixou de receber até a presente data, devendo ser-lhe contado sómente para o effeito da reforma o tempo que esteve afastado do serviço activo.

Por decreto, foi concedido ao lente da Faculdade de Direito, do Recife, dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho, o accrescimo de 20 % sobre seus vencimentos (1:200$000 annuaes), visto haver completado em 13 de janeiro do corrente anno, 20 annos de serviço effectivo.

O sr. presidente da Republica, attendendo ao acto praticado no dia 26 de novembro ultimo, pelos srs. Nilo Alves e Francisco Martins Junior que, com o risco da propria vida, salvaram tres tripolantes de uma canoa que sossobrára no rio Parahyba, resolveu conceder-lhes a medalha de distincção de 1ª classe, creada pelo decreto n. 58 de 14 de dezembro de 1889.

Pelo sr. presidente da Republica foram assignados diversos decretos, creando brigadas de Guardas Nacionaes nas comarcas de Oeiras, no Estado do Piauhy; Viçosa, no Ceará; São Pedro do Itabapoana, no Espirito Santo; e nomeando officiaes para a Guarda Nacional do Districto Federal, das capitaes dos Estados de Pernambuco, São Paulo, Espirito-Santo e Pará, e das comarcas de Iguarassú (Pernambuco), Santa Cruz (Espirito-Santo), São João do Piauhy (Piauhy) e Chaves e Cametá (Pará).

Sobre o desfalque da Casa da Moeda conferenciou com o sr. presidente da Republica, o dr. Pedro Luiz Soares de Souza, director d'aquelle estabelecimento.

Sobre o mesmo assumpto entendeu-se com o sr. dr Rodrigues Alves, o sr. ministro da fazenda.

O dr. Oliveira Borges enviou de S. Paulo ao sr. presidente da Republica, um vidro contendo alguns mosquitos rajados *stegomyas fasciatas*,—considerados pelos modernos homens de sciencias como os principaes transmissores do elemento productor da febre amarella.

Foi nomeado director do cemiterio de Inhaúma o zelador addido da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, Sebastião Florambel da Conceição.

O sr. prefeito deste districto tem em mãos o regulamento da directoria de obras e viação, cuja reforma será assignada por toda a semana corrente.

A vista das reclamações recebidas contra os serviços a cargo da Companhia Cantareira, o sr. prefeito expediu nesta data o seguinte officio:

«Tendo esta Prefeitura recebido varias reclamações sobre os inconvenientes do desembarque simultaneo na estação das barcas dessa companhia de passageiros de 1ª classe com outros de 2ª, que carregam enormes fardos, atropellando os primeiros, e ao mesmo tempo sobre o máo estado, não só quanto á conservação, como quanto ao asseio do calçamento da estação, o que contrasta actualmente com os melhoramentos da praça externa da mesma estação, rogo-vos providencieis afim de que cessem estas irregularidades, sendo de esperar que essa companhia, sempre solicita pelo bem publico, convergirá a sua attenção para os factos apontados.»

O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes representantes do Congresso Nacional: senadores Vicente Machado e Thomaz Delfino e deputados Fernando Prestes, Candido Rodrigues, Francisco Bernardino, João Dantas e Felisbello Freire.

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro do interior, conferenciou com o sr. presidente da Republica sobre diversos assumptos referentes á hygiene publica.

O coronel Guaraná, representante do Estado do Espirito Santo, na questão das areias monaziticas, procurou no palacio do Cattete o sr. presidente da Republica.

Como s. ex. estivesse em conferencia com o sr. ministro da fazenda, o coronel Guaraná entendeu-se com o secretario da presidencia, sr. dr. Rodrigues Alves Filho.

Os srs. major Bernardino de Brito, collector em Barra Mansa, Chrispim do Amaral e academico Julio Ramos foram ao palacio do governo falar ao sr. presidente da Republica.

Achando-se s. ex. em despacho com o sr. dr. J. J. Seabra, recebeu-os o secretario da presidencia.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 11/32	12 19/64
» Paris	772	775
» Hamburgo	954	957
» Italia		717
» Portugal		290
» Nova-York		4.020
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.710
Bancario	12 1/4	12 11/32
SOBERANOS		19$448

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 9 de maio	1.757:1438396
Idem do dia 11:	
Em papel	179:4781814
Em ouro	47:6278334
	1.984:2448374
Em egual periodo de 1902	1.967:0211785

HOJE

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas do pessoal do Matadouro, Entreposto de S. Diogo e Asylo de S. Francisco de Assis.

Por ser feriado o dia 13 do corrente, effectua-se a sessão do Supremo Tribunal Federal, que devia realizar-se naquelle dia.

Dará audiencia publica em sua secretaria o sr. ministro da fazenda.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas: montepio de marinha e guerra, pensões provisorias, meio soldo, férias, officina typographica, registro civil e via permanente e trafego da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, e começa o pagamento do material.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de dona Eliza Accioly de Freitas Ribeiro, ás 9 horas na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; de Francisco Fernandes da Costa, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; de d. Joaquina Adelaide da Silva Veiga, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares; de d. Anna Assis, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

RECREIO—*Frei Luiz de Souza.*
PARQUE—*Rigoletto*, de Verdi.

Por ser amanhã dia feriado da Republica, não se realizará na secretaria das relações exteriores a costumada audiencia diplomatica.

O sr. barão do Rio Branco mandou communicar ao corpo diplomatico a transferencia dessa audiencia para depois de amanhã.

Collete Femina—Chegou a nova remessa destes conhecidos colletes tão recommendados pela sua solidez e elegancia.
Casa das Fazendas Pretas á rua dos Ourives, 23 e 25.

Tendo o ministerio da justiça e negocios interiores consultado á Prefeitura si, a exemplo do que acabam de fazer o governo inglez e o da Republica do Uruguay, podia prohibir a entrada do gado platino sem prejudicar o abatimento de carne á população fluminense, e isso porque tem sciencia de estar grassando a febre aphtosa no gado argentino, declarou o sr. prefeito em officio que dirigiu ao titular daquella pasta, que esta medida não traria inconveniente algum, porque actualmente nenhum gado vem do Rio da Prata.

CLUBS PATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—o melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

THEATRO EM PETROPOLIS

A companhia dramatica Ferreira da Silva, que tanto tem agradado, inaugura na quinta-feira proxima, as recitas da moda, dedicadas ás exmas. familias. Sobe á scena nessa noite a magnifica comedia de Eduardo Garrido, *A Voz do sangue* e haverá um bem organisado intermedio no qual tomarão parte todos os artistas da companhia.

No domingo 17, terá logar a 1ª representação da revista *O Jogo dos Bichos*.

F. PAIM, leiloeiro — Alfandega 38.

O emprestimo que a Prefeitura deste Districto realizou hontem no Banco da Republica é de 1.800:000$, devendo ser retirado em parcellas de 600:000$, á medida de suas necessidades.

Ao que ouvimos, só depois do dia 20 do corrente será retirada, por conta do mesmo credito, a primeira quota.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

O sr. prefeito tenciona brevemente pôr em execução o regulamento sobre o serviço domestico neste districto, para cujo fim encarregou a directoria geral de policia administrativa de propôr as modificações que para o effeito julgasse necessarias.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte hoje para Minas, onde vae tratar de interesses da Ordem Medica Brasileira, o dr. Cavalcante de Albuquerque.

—Afim de assistir as sessões do Congresso Agricola e Commercial, parte hoje para Bello Horisonte o sr. Chrispim Rios, negociante desta praça.

—Com destino ao Salto, onde vae desempenhar a missão de consul do Brasil, seguiu hontem no *Magdalena*, o distincto homem de lettras e diplomata, o sr. Aluizio Azevedo.

Ao seu embarque, muito concorrido, compareceram representantes de todas as classes sociaes que prezam o grande romancista.

—O venerando sr. visconde de Cabo Frio continua enfermo, embora ligeiramente.

Por este motivo s. ex. ainda hontem não compareceu á secretaria das relações exteriores.

—Ha dias está enfermo o distincto medico dr. João Damasio.

—Pelo *Magdalena* chegou a esta capital o advogado deste fôro dr. João Raymundo Pereira da Silva.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

Subordinado á epigraphe *Cartas de um montanhez*, publicaremos quarta-feira proxima o primeiro artigo do nosso distincto collaborador dr. Baptista Martins, uma das mais poderosas mentalidades da actual geração mineira.

Para essa bella estréa chamamos a attenção dos nossos leitores.

O sr. prefeito, attendendo á reclamação que fizemos ha dias, resolveu modificar a hora da retreta das bandas militares no Passeio Publico, que será das 6 ás 8 horas da noite, em vez das 4 ás 6 horas da tarde.

O sr. Hermann Velarde, novo ministro do Perú, acreditado junto ao nosso governo, apresentará as respectivas credenciaes ao sr. presidente da Republica, na quinta-feira, 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

O sr. tenente Lopes Lyrio, official da casa militar do chefe da Nação, acompanhará aquelle diplomata ao palacio do Cattete.

Chile-Brasil

VALPARAISO, 11—A municipalidade resolveu offerecer banquete aos officiaes do *Barroso*, além de contribuir com 30 contos para o baile que lhes offerece o Club Social.

Falleceu na capital de S. Paulo a exma. sra. d. Maria Luiza Barbosa Cockrane, virtuosa esposa do sr. dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane.

A finada era mãe do sr. dr. Thomaz Cockrane, ex-secretario da presidencia da Republica e cunhada do sr. dr. José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Reuniu-se hontem a 5ª commissão de inquerito, occupando-se de varios casos que lhe estão affectos.

Foi lavrado parecer, com a assignatura dos cinco membros da commissão, reconhecendo deputado pelo 7º districto de Minas o sr. Antonio Zacharias Alvares da Silva, cujo diploma não soffrera contestação.

O sr. Augusto de Freitas leu o seu parecer em contraposição ao do sr. Laurindo Pitta, apresentado ha dias. O trabalho do deputado fluminense estabelece certos preliminares que, approvados, importam no reconhecimento do candidato Bueno de Paiva; ao passo que pelo parecer do sr. Augusto Freitas o eleito é o sr. Alfredo Pinto.

O sr. Laurindo Pitta pretende apresentar hoje o seu parecer, que terá as assignaturas dos srs. Indio do Brasil, Francisco Romeiro e Joaquim Pires.

O assumpto terá discussão na Camara, visto que o parecer não é unanime.

O sr. Laurindo Pitta leu ainda o seu parecer que reconhece pelo 7º districto de Minas o sr. Leopoldo Corrêa, contestado pelo sr. Lamounier Godofredo.

O sr. Augusto de Freitas pediu vista dos papeis por 48 horas.

Hoje reune-se a 5ª commissão de inquerito, devendo apresentar seu parecer reconhecendo pelo 1º districto da Capital Federal os srs. Heredia de Sá, Mello Mattos e Corrêa Dutra.

Mosteiro de S. Bento

Reunião secreta do Capitulo Geral no Arcebispado. Eleição do D. Abbade Geral, para a Abbadia do Rio de Janeiro. Mandado de emissão concedido pelo juiz federal. Recusa de frei João. Requisição de força. O governo. — O Supremo Tribunal Federal. — O comicio de hoje — Manifesto dirigido ao Papa.

Um novo incidente, e de summa importancia, veiu de novo aggravar a questão levantada pelo D. Abbade do Mosteiro de S. Bento, frei João das Mercês Ramos, attinente á manutenção de posse dos bens daquella ordem nesta capital.

Com o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 9 deste mez, e que só na sessão de hoje terá a sua official publicação, foi o frei João das Mercês Ramos mantenido na posse dos bens pertencentes á Abbadia nesta cidade, segundo se depreende do voto vencedor, proferido pelo sr. ministro Lucio de Mendonça, que conclue do seguinte modo: «Dar em parte provimento ao recurso para mandar que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, conceda ao aggravante a pedida manutenção na posse dos bens do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, na qualidade de administrador delles, e emquanto o fôr, em virtude de regular investidura constante do documento de fls. 8 e 9 dos autos, nos termos do artigo 9º da convenção ou estatuto da Congregação Benedictina, (que é a convocação do Capitulo, o que só póde ter logar na capital da Bahia, séde principal da Ordem, e com um certo numero de Abbades), e do artigo 7º da lei n. 173 de 10 de setembro de 1893, deferida assim a petição inicial do aggravante, para que sigam os termos regulares da acção de manutenção intentada e procedente na forma declarada.»

Ante-hontem, sem que ninguem soubesse, reuniu-se no palacio da Conceição o Capitulo Geral da Ordem Benedictina, sem as formalidades legaes, conforme ficou dito no citado accordão, sendo eleito Abbade do Mosteiro do Rio de Janeiro, frei Domingos da Transfiguração Machado, Abbade geral da ordem.

Logo após essa eleição, o dr. Luiz Domingues, advogado de frei Domingos, requereu ao dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, mandado de emissão de posse dos bens pertencentes ao Mosteiro de S. Bento, apresentando documentos da mesma eleição.

O dr. Godofredo Cunha concedeu a emissão de posse pedida e ordenou que os officiaes de justiça se dirigissem com o respectivo mandado contra o actual abbade.

Alli chegados, ao meio-dia, não conseguiram aquelles officiaes falar com o frei João das Mercês Ramos, o que só fizeram ás 3 horas da tarde, hora em que só chegou áquelle castello o dr. Luiz Domingues.

Frei João, um tanto acabrunhado com a violencia que acabava de soffrer, declarou que, em vista da decisão do Supremo Tribunal Federal, não obedecia ao mandado do dr. juiz seccional, que estava em contraposição ao mesmo julgado.

As suas declarações foram tomadas por termo, retirando-se os officiaes de justiça com direcção ao juizo federal.

O dr. Luiz Domingues, em vista da resistencia de frei João, requereu que fosse requisitada força policial para cumprimento do mandado, o que foi ainda deferido pelo dr. Godofredo Cunha, que mandou que se officiasse ao dr. chefe de policia.

Eram 4 horas da tarde, mais ou menos, quando para a chefatura de policia se dirigiu o dr. Soares Brandão, acompanhado por dois officiaes de justiça, já ahi se achando o advogado dr. Luiz Domingues.

O sr. chefe de policia, depois de falar com os drs. Luiz Domingues e Soares Brandão, procurou o sr. ministro da justiça, ás 5 1/2 horas da tarde, e fel-o sciente do pedido de requisição de força feito pelo dr. Godofredo Cunha.

Ambos foram a palacio áquella hora e, depois de conferenciar com o sr. presidente da Republica, ficou deliberado entender-se o chefe de policia, por um motivo de deferencia, com o abbade, á noite, afim de que este cumprisse a ordem do juiz, isto é, que consentisse na entrada do abbade geral e seus companheiros no convento.

Até á hora em que escrevemos, ignoramos a resposta do abbade, mas, si este resistir, o governo resolverá prestar braço forte ao mandado do juiz.

Continuaremos a fornecer aos nossos leitores todas as occorrencias e pormenores com relação a esta questão.

O Supremo Tribunal Federal reune-se hoje, em sessão ordinaria, cabendo-lhe providenciar sobre o caso.

Reune-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, um *meeting* de protesto em favor da causa do abbade de São Bento, no qual será lido um manifesto solenne enviado á Santa Sé, pedindo a intervenção do Papa Leão XIII em favor de frei João das Mercês Ramos.

São convidados para essa reunião todas as classes academicas, operarias, exercito, armada e imprensa.

Falará como orador official o sr. Hollanda Cunha, achando-se tambem inscriptos para fazer uso da palavra, os srs. Moreira Pernambuco, dr. Coelho Affonso e os academicos Malaquias Machado e Feliciano Braga.

Esta questão, em uma ultima analyse, cada vez se embrulha mais. Nesta questão de mandado contra mandado, por que prestar mão forte ao de um juiz inferior, naturalmente annullado pela decisão do mais alto tribunal de justiça do paiz?

Cada vez menos comprehendemos dessa coisa. E, oxalá, tudo isso se não complique de modo a haver necessidade de meios violentos, capazes não só de originar perturbações sociaes, como ainda conflictos sangrentos.

Que não sejam padres e frades — pelo amor de Deus — o ponto de partida para a desharmonia das consciencias, com o inicio das formidaveis lutas religiosas.

A' ultima hora

Fomos informados, ás 11 e meia horas da noite, de que o d. Abbade de S. Bento não quiz attender os conselhos do dr. chefe de policia, declarando-lhe positivamente que não dará entrada no Mosteiro ao d. Abbade Geral, nem aos demais benedictinos.

O dr. chefe de policia esteve hontem á noite conferenciando com o general commandante da Brigada Policial, a respeito das medidas a serem tomadas sobre a ordem publica.

Soubemos á ultima hora que Sua Santidade o Papa lançou a excommunhão a d. João das Mercês Ramos e o suspendeu da ordens por desobediencia ás leis canonicas e haver recorrido á justiça secular.

O dr. chefe de policia esteve á noite em conferencia com o sr. ministro do interior.

A' 1 hora da manhã de hoje, s. ex. chegou ao seu gabinete na Repartição Central da Policia, onde o aguardava o dr. Luiz Domingues, advogado do d. Abbade Geral.

S. ex., depois de ter ligeira conferencia com este advogado, mandou chamar o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª circumscripção urbana, que foi encarregado de ficar á disposição do juiz federal, para cumprimento do mandado expedido a favor de d. abbade geral e dos seus companheiros.

Com aquella autoridade irão 50 praças de cavallaria e infanteria.

A execução do mandado será cumprida ás 7 horas da manhã.

O capitão Casemiro de Moura, por ordem do dr. chefe de policia, foi, á 1 hora da manhã, ao palacio da Conceição, avisar ao d. abbade geral da hora daquella diligencia.

A's 2 horas da manhã, s. ex. o dr. Cardoso de Castro, ainda se conservava em sua repartição.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

A' COLONIA PORTUGUEZA

Na nossa secção POSTA RESTANTE estão depositadas diversas cartas, procedentes do reino de Portugal e chegadas pelos ultimos paquetes.

Isso mostra que os nossos irmãos de Além-mar, comprehendendo a grande circulação, que em todo o Brasil, tem o CORREIO DA MANHÃ, não vacillaram em confiar a esta folha a sua correspondencia, endereçada a pessoas que lhes são caras, residentes nesta capital.

Todos os jornaes de Portugal, a que somos sinceramente gratos, transcreveram as nossas noticias referentes á fundação da POSTA RESTANTE. Essa gentileza nos penhora em extremo e daqui enviamos os nossos agradecimentos aos illustres collegas da imprensa portugueza.

A' laboriosa colonia, a que estamos ligados tão intimamente, recommendamos a leitura da secção POSTA RESTANTE, afim de que a correspondencia seja promptamente recebida.

POSTA RESTANTE

Na 2ª pagina

BRONCHIAL Para tosse, asthma, coqueluche e tuberculose. Travessa de S. Francisco de Paula n. 13. Vidro 2$500

O sr. prefeito deste districto officiou á Provedoria da Santa Casa de Misericordia propondo a permuta do terreno pertencente a essa pia instituição, na praia de Santa Luzia, junto ao laboratorio de hygiene, com um municipal, entre a muralha da ladeira do Castello e a enfermaria de mulheres.

No terreno solicitado, pretende o dr. prefeito fazer construir o novo Necroterio a que é obrigado o concessionario da Praça do Mercado da Praia D. Manoel.

O projecto e orçamento para a construcção destas obras estão sendo confeccionados pela directoria de obras municipaes.

PASSEIO PUBLICO

Illuminação electrica

Desejando a Prefeitura Municipal illuminar a luz electrica o terraço do Passeio Publico, onde duas vezes por semana tocam bandas de musica militar, além dos concertos ali organizados com grande applauso das pessôas que lá têm ido assistir, solicitou da companhia F. C. do Jardim Botanico, cujos fios passam em frente, a ligação da força motora necessaria á illuminação da area occupada pelo terraço.

Negando-se a companhia a dotar o Passeio com esse melhoramento, que em nada lhe ficaria, resolveu o illustre sr. prefeito fazer aquella illuminação com apparelhos proprios, tendo sobre o assumpto conferenciado com o sr. director das obras, afim de providenciar sobre o iniciamento dos trabalhos de installação.

Pingos e Respingos

Dizem que o Nery vae mandar dinheiro para comprar votos para o seu senador.

Como chegue tarde o cobre, será empregado, ao que consta, em contractar para o serviço domestico do palacio do governo do Amazonas algumas *bonnes à tout faire* entre as divas do Cassino.

⁂

Todos os amadores de photographia desta capital estiveram esperando a sahida do Bresane do banquete no hotel Internacional, para reproduzir-lhe a carantonha em cartões postaes.

Baldada espectativa: O homem saiu escondido no bolso do seu alentado e silencioso collega Zacharias.

⁂

Hontem, a estatua do grupo do centenario andou num reboliço dos diabos. O grande navegador quasi mandou ás favas a bandeira com que affronta os dias e as noites, o sol e a lua, as chuvas e o pó. Pero Vaz Caminha lhe dizia que aquelle, sim, era almirante legitimo, sem barbas posticas nem enfeites.

Frei Henrique cochichou mansamente que o outro a fazia (salvo seja) lá para as bandas de Manáos, onde elle é, deveras, um pagé topetudo e desconcertado. Mas aqui, concluiu o bom frade, aqui encalhou em secco nos promontorios queixosos de um general sem exercito.

E a todos esses, Antonio Bittencourt chora na cama, que é logar quente como a taboca que levou o sr. Silverio.

⁂

—Os paulistas ou estão degenerando ou só exportam generos deteriorados, dizia o sr. Freitinhas ao sr. Barbosa Lima.

—Como assim? indagou o tribuno pernambucano, gaúcho & C.

—A bancada paulista conta 21 paulistas natos e um bahiano o sr. Galheão Carvalhal, pois, justamente esse foi o intellectual indicado para representar S. Paulo na commissão do orçamento...

⁂

SCENA CONTEMPORANEA

Vem subindo um casal a rua do Ouvidor,
—Ditoso par burguez com dois filhos á frente;
Elle aos amigos tira o chapéo, sorridente,
Ella pára a admirar um rico mostrador.

Compraram coisas mil no seu fornecedor,
E cada qual conduz um embrulho pendente.
Vão tranquillos, a rir... Mas elle, de repente,
Toma o braço, da esposa e, branco de terror,

Diz: «Não olhe, mulher! Segura bem meu braço!
Meninos, venham cá! Apressemos o passo!»
E o grupo lá se vae, fugindo amotinado.

«Mas o que foi?» pergunta a esposa já no bonde,
E o marido, inda inquieto e pallido, responde:
«Pois não viste passar por nós um deputado?»

⁂

O sr. Bittencourt de Manáos cabalava hontem o senador Paranaguá.

— Vote em mim. Sou moço e activo, posso ainda prestar bons serviços á politica dos governadores. Emquanto que o Ladario é almirante, sim, mas reformado...

— E v. ex., interrompeu o sr. Paranaguá, é almirante disfarçado. Não voto em ninguem, não entendo de questões navaes.

E absteve-se...

⁂

Hontem, depois da derrota, lamentava-se o general Glycerio:

—Os fados são-me adversos! Ligo-me ao Severino e o Seabra bate a nossa dupla-aliança. Protejo o Nery, e o Ladario destróe o Nery, a mim, a Bittencourt... a tudo! Aquillo abraço que o Campos Salles me pregou, passou-se á desventura. Eu também sou um dos escalporados do Campos Salles!

Cyrano & C.

AUGUSTO SEVERO

Ha um anno, pela manhã deste dia, toda a população parisiense vibrou de commoção e de dor ao ver estilhaçado, no sólo, o corpo do arrojado aeronauta, que em conquista da gloria e da immortalidade, se partira espaços em fóra.

Na alma de Augusto Severo se aninhára o sonho, patriotico e grandioso, de fazer tremular sobre os muros da capital do mundo o pavilhão querido da Patria, no anniversario da data que registrava a egualdade dos brasileiros perante a lei. Não o quiz o Destino; e em um instante, na rapidez de um relampago, rolou por terra o torreão de oiro das suas aspirações supremas.

Paris, a cidade da luz, num piedoso movimento de enternecida gratidão, inaugura hoje em um dos seus cemiterios, o busto do malogrado brasileiro, que nella encontrou a morte e a gloria.

Registrando o primeiro anniversario do luctuoso acontecimento, fazemol-o sob a impressão de uma dôr irreprimivel e de uma imperecivel saudade.

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

PARIS, 11 — Commemorando a catastrophe do balão *Pax* será inaugurado amanhã no cemiterio de Pantin o busto do malogrado aeronauta brasileiro Augusto Severo.

Do nosso correspondente em Paris recebemos o seguinte telegramma:

PARIS, 11 — Amanhã, ás 3 horas da tarde, realizam-se as ceremonias do anniversario da morte do aeronauta Augusto Severo e do machinista Sachet, no cemiterio Pantin, no extremo norte de Paris. Falarão na ceremonia o conde Lavaulx Besançon, um representante da municipalidade e Xavier de Carvalho.

Os brasileiros mandaram uma rica grinalda para ser collocada no tumulo de Sachet, ao lado do qual será collocado o busto de Augusto Severo, trabalho de mme. Block, envolto em bandeiras franceza e brasileira.

Apezar do tempo chuvoso espera-se grande concurrencia.

HABILITAI-VOS—Amanhã, aos 25:000$ integraes por 1$500 da loteria Esperança.

REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

PANDO DEPOSTO

La Paz, 11—Rebentou hontem em Oruro uma revolução afim de depôr o general Pando.

Foi acclamado presidente da Republica o ex-presidente Alonso, que o general Pando havia deposto ha annos.

E' chefe da revolução o dr. Paravicini, ex-ministro boliviano, no Brasil.

Consta que a revolução se alastrará até Sucre, Potosi e Cochabamba, logares em que os conservadores se levantaram contra o general Pando.

O sr. ministro da fazenda officiou hontem ao procurador seccional da Republica do Districto Federal, pedindo informações sobre o andamento que tem tido o processo que foi enviado em 11 de abril relativo á subtração de estampilhas e sellos do imposto de consumo, da Casa da Moeda.

A SOROCABANA

Subiram hontem á secretaria da Côrte de Appellação os autos da liquidação forçada da Companhia Sorocabana, com as minutas e contra-minuta do dr. Nabuco de Abreu, dando os motivos de seu despacho, que destituiu de syndicos d'essa companhia, a Fazenda Nacional e Banco da Republica do Brasil, de cuja decisão foi tomado por termo o recurso de aggravo, em virtude do accórdão ultimo da Camara Civil d'aquelle Tribunal.

O sr. Barata Ribeiro é senador da Republica, e depois de aberto o Congresso; continúa a reger a sua cadeira.

Essa accumulação é illegal. Quando o governo procura moldar os seus actos pela mais rigorosa moral, não é airoso a um membro da mais elevada corporação politica manter-se numa posição que se não recommenda pela lisura.

E' dos representantes do povo que devem partir os bons exemplos. O contrario disso é concorrer para a desestima e para a desmoralisação da Republica.

Amanhã não haverá recepção no palacio do Catteto, recebendo entretanto o sr. presidente da Republica as pessoas que o forem cumprimentar.

EVARISTO DA VEIGA

Esse grande espirito, paladino ardoroso, que pelas columnas da *Aurora Fluminense* sustentou as mais brilhantes campanhas patrioticas, apagou-se para sempre, ha 63 annos, deixando enlutada a alma nacional.

Não ha movimento generoso desses tempos em que não fulgure, com um largo e vivo destaque, o nome de Evaristo Ferreira da Veiga, a quem brasileiro algum excedeu, até hoje, em dedicação e amor á Patria.

Por vezes elle se tornou a incarnação de todas as idéas liberaes do seu tempo, e, fazendo de sua penna um gladio divino, fel-a fulgurar ante a alma do povo e ante os olhos do rei.

Na data que relembra perda tão irreparavel para a Nação, cumprimos um dever patriotico prestando á memoria de tão preclaro brasileiro esta singela, mas sincera homenagem.

O director do Collegio Salesiano, em Santa Rosa, em companhia dos alumnos d'aquelle estabelecimento, irá cumprimentar, amanhã, o sr. presidente da Republica.

S. rev. solicitou do chefe da Nação permissão para que a barca, conduzindo os collegiaes, atraque na ponte do palacio, á praia do Flamengo.

13 DE MAIO

Commemorando a aurea lei de 13 de maio, a veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto manda amanhã rezar em sua egreja, uma missa, ás 9 horas da manhã, para a qual convidou varias irmandades, associações, a imprensa, etc.

No Templo da Humanidade commemora-se amanhã, ao meio-dia, a data da emancipação da raça africana em nossa Patria.

Na proxima quinta-feira, o sr. presidente da Republica receberá em audiencia particular, o sr. Hevia Riquelme, ministro do Chile, que regressou ha pouco do seu paiz e vae cumprimentar o sr. dr. Rodrigues Alves.

MARECHAL FLORIANO

Do sr. Francisco de Sá recebemos uma lista para angariar donativos, afim de dar todo o realce á commemoração civica que fazer por occasião do 8º anniversario do fallecimento do grande soldado.

Essa lista fica em nosso escriptorio á disposição dos que queiram concorrer para tão nobre fim.

O GRANDE PROBLEMA

Na hora em que a terra franceza era rasgada pela enxada do coveiro, para que no seio della sahisse o lá ficasse embutido e engastado, como coisa preciosa em ganga sem valor, o corpo pallido, rijo e algido do homem que fôra em vida o maior dos discipulos de Augusto Comte e um dos grandes mestres da moderna philosophia scientifica, relativa, real e positiva, Anatole France, esse bello espirito, de que póde honrar-se a França contemporanea com os olhos fincados nas profundezas dessa crypta funeraria, e com a consciencia a olhar para o mundo todo inteiro, mostrou o morto glorioso, redivivo nestas palavras, em que elle resumira o seu evangelho de doutrinas sociaes: «*Il est necessaire de conclure l'alliance intime des philosophes et des proletaires l'union d'une grande pensée et d'une grande force.*»

Nesses dizeres, em os quaes Pierre Laffite traduzira em sentença breve um dos seus mais caros pensamentos consoladores, está resumida e dada a solução do magno problema formulado pelo seculo dos encyclopedistas, debatido em todo o discurso do seculo XIX, e legado, como a mais transcendente e ardua das tarefas, ao seculo em que vivemos agora: a incorporação do operariado na sociedade moderna, a emancipação normal dos trabalhadores.

Sei bem que entre nós, povo de indole e de instituições democraticas, ha de ser menos acerba e menos renhida a campanha movida pelas pretenções irresistiveis do appellidado quarto estado, da grande massa dos trabalhadores, que nos paizes onde rege a fórma monarchica, com as suas classes aristocraticas fechadas, com os seus odiosos privilegios de castas, avultando entre elles o privilegio dynasta, bate-se e luta pela conquista da egualdade dos direitos, pela repartição equitativa dos impostos, reclamando do Estado para o trabalho a protecção e os beneficios dados ao capital.

Por mais complicado e por mais urgente que seja esse problema, a sua racional solução não é do Estado só que ha de vir, nem ficará apenas dependendo da acção das leis.

Essa grande questão hão de solvel-a os esforços de quantos labutam á sombra da liberdade e no seio da paz.

Illuminae os espiritos, abrindo as consciencias das classes que governam e das governadas á comprehensão cabal dos deveres civicos, que incumbem a todos; e dahi sahirá a pacificação dessa luta das classes sociaes, a harmonia entre o capital e o trabalho, o sentimento da confraternidade que ha de ligar o rico ao pobre, o patricio ao plebeu, o patrão ao operario.

Homem, instrue-te! povos, instrui-vos! Assim falou uma vez Emilio Littré, outro eminente discipulo do eminentissimo mestro, dando a formula definitiva para a resolução do maior problema da sociabilidade moderna.

Sim! Ha de ser pela educação moral e pelo ensino civico e scientifico que a humanidade chegará a pôr termo a essa batalha, que dura seculos, que sacudiu no passado e na historia todos os povos, pondo o que tem tudo deante de quo não possue nada, o que frue e goza em face do que trabalha e pena, o que vive farto ao pé do que tem fome, o que se abriga contente e feliz sob os tectos doirados e entre as paredes adornadas, com os pés sobre os soalhos forrados de fofos tapetes dos palacios magestosos e os que mal podem esconder a sua desnudez das intemperies, que lhes varejam os tectos quebrados e as muralhas em grotas, por onde a miseria espia e entra a cada hora, e que vegetam quasi sem pão para o corpo e que de vezes sem consolação para a alma!

Eu sou em theoria abertamente contrario aos principios que fariam da sciencia economica, que cultivo com zelo, carinho e amor, essa dogmatica do egoismo, como lhe chamou um grande sabio allemão, que a reduziriam a não ser outra coisa sinão a sciencia da desolação, *dismal science*, como a appellidou Carlyle, que a minguariam ás dimensões de uma *literature ennuyeuse* como a cognominou Thiers.

Professo e sustento que a sciencia não póde desinteressar-se dos destinos e da felicidade do homem, e que deve ser objecto de constante preoccupação dos que estudam os phenomenos sociaes, tudo quanto puder concorrer para o bem estar das classes proletarias, fazendo a felicidade dos que trabalham e soffrem, pobres e cada vez mais pobres, ao lado e ao serviço dos ricos cada vez mais ricos.

A Republica não é sinão um regimen politico em que o poder, em vez de ser creado e instituido no interesse de uma familia privilegiada, é feito para o bem geral de todos, para felicidade do povo. Dahi a formula antiga: *res publica, res populi*.

Acertou quem disse que a Republica digna desse nome deve ser eminentemente social. E' necessario que nella o governo adopte as medidas que hão de ajudar a resolver o problema social, que não é, consoante as palavras attribuidas a discipulos do notavel scientista e reformador Karl Marx, uma questão do ventre, que não é ainda, no dizer de H. Schaffle e de Ketteler, uma questão de estomago, mas que é antes de tudo e sobretudo uma questão moral.

Sem que tenham em mira fazer do proletariado uma corporação de academicos ou de sabios, é indispensavel aos governos orientados para o bem publico, ministrar a toda a gente o ensino geral das sciencias, que, pondo ao alcance de todas as intelligencias o conhecimento das leis naturaes de todas as ordens de phenomenos, dará em resultado não deixar ninguem estranho ao que faz a honra, o bem estar e a força da sociedade em cujo seio é chamado a viver.

Só pelos salutares ensinamentos da sã moral positiva, os grandes sentir-se-ão humildes na sua grandeza, e os humildes ver-se-ão grandes na sua humildade.

Para ir ao encontro dessas audacias e pretenções, que apparecem tantas vezes como explosões violentas contra a ordem social e golpes vibrados contra a autoridade, numa como raiva chronica, o mais acertado caminho é esse de fazer do capital intellectual da humanidade uma propriedade de todos, não o monopolio de poucos.

Pela educação commum é que ha de ser obtida a egualdade moral de todas as classes, desapparecido esse cruel e doloroso antagonismo, que põe em niveis tão distantes os que seguem profissões tidas como oppostas, sem que se descubra no caracter de utilidade social de todas ellas o principio salutar, que as uniformiza e que as faz homogeneas e identicas.

E' mister modificar a mentalidade humana, dando á actividade moveis essencialmente altruistas. E só por essa senda poderemos ir caminho desse ideal, que faria com que a riqueza material, cujas origens sociaes são manifestas, não esquecesse nunca que deve ser tambem social nos seus fins.

Louvores sejam dados aos que comprehendem e sentem que a união é capaz de fazel-os fortes.

Bem hajam os que conhecem os milagres de que é capaz esse espirito de solidariedade, que faz das unidades humanas dispersas, que nada valem, um grande todo; que multiplica os esforços dos individuos, de tal modo que elles todos assim ajuntados e postos lado a lado, não ficam valendo como parcellas de um grande total, mas sim como factores de um incommensuravel producto.

Applausos aos que fazem por si, porque já a velha doutrina da egreja, que fez a gloria do passado e que presidiu a evolução humana durante tão largo periodo, ensinava que só aos que trabalham é que ajuda Deus.

Essa é tambem a lição e a palavra da sciencia humana.

Proseguemos nessa tarefa: façamos a alliança dos proletarios e dos intellectuaes.

E essa força será invencivel.

1 de maio de 1903.

Lauro Sodré

Pelo director da Recebedoria desta capital foi imposta a multa de 50$, aos negociantes Ramos & Barreto, estabelecidos á rua dos Ourives n. 18, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

VISITAS

Providencias Municipaes

Incansavel e solicito como sempre, o sr. dr. Pereira Passos, prefeito deste districto, ainda hontem pela manhã e á tarde, foi examinar o que para utilidade publica e embellezamento desta cidade está sendo executado em varios pontos desta capital.

S. ex., em sua excursão, pela manhã, visitou o mercado da Candelaria e os pontos circumvisinhos, onde designou os logares mais apropriados para collocação dos hygienicos mictorios que já se acham encommendados.

Esses mictorios, que são forrados de louça, serão installados pela companhia City Improvements, sendo um no becco dos Barbeiros, ao lado do mercado; outro no largo da Lapa e em outros pontos desta cidade.

O typo escolhido é dos mais modernos, identicos aos que são empregados na Europa.

Sendo estes mictorios fechados por todos os lados e abastecidos dagua, nenhum cheiro exhalarão, sendo portanto de grande conveniencia para o publico e para a hygiene publica das ruas.

A' tarde visitou s. ex. as obras de embellezamento do largo de S. Francisco, onde tambem determinou innumeras providencias.

MARINHA

O capitão de fragata Irenio Americo da Costa será nomeado immediato do vapor *Purús*, em substituição do capitão de fragata Francisco José Vieira.

—Consta que será nomeado commandante da torpedeira *Pedro Ivo* o 1º tenente Eugenio Eloy de Andrade Camara, sendo exonerado do referido cargo o 1º tenente Braulio de Araujo Braga, que irá servir na escola de aprendizes marinheiros da Bahia, em substituição do 1º tenente José Maria Penido, que regressará a esta capital.

—O cruzador *Tamandaré* foi hontem para o poço.

—A pedido do commandante do 7º districto militar, o sr. ministro da marinha mandou construir no Arsenal de Marinha uma chalana para o serviço do mesmo commando.

—A Repartição da Carta Maritima foi autorizada a orçar as obras de que carece o pharól de Conchas, no Paraná.

—O sr. ministro da marinha resolveu não mandar proceder á modificação no prumo de Thompson, conforme propoz o 1º tenente Radler de Aquino, sem autorização do autor.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao fiel de 2ª classe Luiz Carlos Teixeira de Azevedo.

—Obteve permissão para residir fóra do asylo o invalido 2º sargento do corpo de infanteria de marinha Aristides Canuto de Aquino.

—Mandou-se passar do vapor *Andrada* para o cruzador-escola *Benjamin Constant* o praticante a machinista Oscar do Uzeda Lemos.

—O sr. chefe do estado-maior general da armada, em ordem do dia de hontem, recommendou aos srs. commandantes de divisões, navios soltos, corpos e estabelecimentos da marinha que mandem pôr em execução as ordens existentes, determinando que nas baixas para o hospital sejam annotados os diagnosticos.

Maçonaria

Seguiu hontem para Caxambú o ir∴ Antonio Pinto Mendes, gr∴ secr∴ ger∴ da Ord∴, onde vae inaugurar e regularizar a *Loj∴ Nova Acacia* ha pouco ali installada.

Fazendo parte da comm∴ regul∴, seguem tambem os iirs∴ J. W. Soares Pinto e Alvaro de Castro.

O acto de inauguração e regularização realiza-se amanhã.

ATTENÇÃO! A *casa do Lage* participa aos seus amigos e exmas. familias, que se acha em grande e real liquidação de calçado nacional e estrangeiro á rua dos Andradas n. 2 A.

POSTA MADRILENA

MADRID, 17 DE ABRIL DE 1903

A politica, que em todas as épocas tem agitado este povo tão bom, tão nobre, tão simples, levando-o aos protestos, ás arruaças, aos *pronunciamientos*, está agora preoccupando sériamente o governo, os patriotas e até os exploradores—que os ha em toda a parte e em todas as coisas—os quaes não perdem nunca o ensejo de tirar proveito das situações.

O governo, desprestigiado pelas ultimas occurrencias de Salamanca, não conta com o apoio da opinião publica e vae soffrer uma verdadeira derrotada no pleito eleitoral de 26 do corrente.

Por todos os cantos da Hysperia se organizam comicios, nos quaes oradores prestigiosos, dispondo de sympathias, apregoam, indignados, os erros do gabinete do sr. Silvela, convidando o eleitorado a suffragar os candidatos republicanos.

No domingo, 12, setenta *meetings* annunciaram os amigos do governo, mas as suas palavras não serão ouvidas pelos hespanhoes, que já estão fartos de promettimentos não cumpridos, e se acham dispostos a apoiar os representantes da democracia pura.

O que o povo quer para o governar são os que se proponham a servir, embora não sirvam para construir partidos.

—A Paschoa foi celebrada com grande esplendor em todo o reino.

A familia real assistiu com a côrte á missa solenne celebrada na capella real pelo bispo de Sião, vendo-se tambem ali o nuncio apostolico e o arcebispo de Manilha.

Terminada a festividade a côrte dirigiu-se á sala de jantar vermelha, em cujo centro, sobre sumptuosa mesa, se achava em um leito de flôres o cordeiro paschoal, assado, de que toda a régia familia e a nobreza se serviram, benzido pelo bispo de Sião.

Depois do cordeiro foram distribuidos os ovos da Paschoa, pintados de côres.

—Na noite de 11, o acontecimento foi o eclypse lunar, vendo-se por toda a parte gente empoleirada olhando a lua através vidros fumados, que os negociantes de occasião vendiam por alguns *reales*.

No Prado, um homem alugava por alguns centimos, durante poucos minutos, um telescopio, que era disputado por toda a gente, ganhando um dinheirão.

—Abriram-se no dia 11 os circos Parish e do Buen Retiro, com excellentes companhias e *llenos á echar por la ventana*, e no dia 12 foi a inauguração official da temporada tauromachica.

Foram corridos seis *cornupetos* do *ganadero* Victor Biencinto, trabalhando as *cuadrillas* de Mazzantini, Fuentes e Lagartijo.

Dez cavallos, nada menos, foram destripados, sendo colhido o *espada* Antonio Fuentes, que se acha em estado grave, requerendo o seu restabelecimento tres mezes.

Todo Madrid que se preza tem ido visitar o sympathico *torero*.

Foi mal para os espadas a inauguração da temporada taurina. Em Barcellona tambem foi colhido o espada *Conejito*, cujo estado é gravissimo.

—No sabbado de alleluia apresentou-se, no theatro da Comedia, o grande artista italiano Zacconi, representando a peça de Giocosa *Reza a discrezione*.

Fez um verdadeiro successo o genial artista, especialmente no 3º acto, quando entra em cheio nas suas poderosas faculdades dramaticas.

Tem tido enchentes successivas, com as peças *Pane altrui* e *Al telephono*.

—Os estudantes que formam a Tuna Portugueza tiveram acolhimento enthusiastico em Pontevedra Galliza, dando um concerto no Theatro-Circo em beneficio de diversas instituições de beneficencia.

Quando se apresentou em um camarote mme. Bastos, uma illustre senhora portugueza, presidente da festa, toda a assistencia rompeu em estrondosa ovação, collocando-lhe os estudantes portuguezes uma corôa na cabeça.

Um dos estudantes pronunciou um discurso saudando o publico, sendo delirantemente applaudido.

A Tuna executou a marcha real hespanhola e o hymno da Carta, que foram escutados de pé, dando-se nessa occasião enthusiasticos vivas a Portugal e Hespanha.

Agradaram extraordinariamente os *fados* e outras musicas populares portuguezas. Os estudantes tambem estiveram na cidade de Vigo, dando um concerto, que foi muito applaudido.

—Em Murcia, realizou-se, no dia 12, uma grande festa no Theatro-Circo, promovida pela União Marcedaria, em honra do notavel maestro Fernandez Caballero, que o rei agraciou com a grã cruz de Affonso XII.

As insignias, adquiridas por subscripção popular, foram-lhe collocadas pelo *alcalde*, que pronunciou um discurso muito sentido, exaltando os meritos do distincto musico.

—Reuniu-se o partido liberal tratando do pleito eleitoral e censurando os republicanos por apresentarem candidatura cerrada.

—Em Murcia celebrou-se, em sabbado de Alleluia, o tradicional enterro da *sardinha*, que percorreu as ruas com vistosa cavalgada.

João de Iguassaba

CHRONICA PAULISTA

O publico, esse grande curioso,—e o publico paulista não o é menos que o do resto do mundo—o publico, na semana passada, percorria avidamente os jornaes da manhã e da tarde, á cata de uma unica noticia, e quando a encontrava, com a rubrica: OS TITULOS FALSOS, devorava-a, relia-a, reflectia depois sobre as informações da imprensa, e então começava a commentar.

Nos clubs, nos cafés, no polytheama mesmo—emquanto uma estrella se retirava coberta de applausos e a outra ainda se demorava no camarim, cobrindo-se de pó de arroz, o assumpto forçado, era sempre esse: *os titulos falsos*.

Ora, a historia desses titulos é a historia mais banal que ha: um corretor desta praça uma bella manhã (ou uma bella tarde) mudou-se para Santos onde não havia correctores officiaes, com o modesto projecto de monopolizar em seu proveito todas as transacções de cambio que se fizessem na vizinha cidade, e para esse fim solicitou do secretario da fazenda do Estado uma ordem qualquer no sentido de não serem validas as transacções feitas pelos correctores de lá—que não eram officiaes.

Os correctores de Santos subiram a serra—figuradamente, já se vê—reflectiram sobre o caso e resolveram subir a serra de verdade; e chegados a esta boa Paulicéa, fizeram-se nomear correctores officiaes e acabaram de vez com o projecto de monopolio de... (vejo que sou forçado a dizer-lhes o nome que toda a gente já sabe) de... Estevão Estrella.

Ahi, quem subiu a serra foi o Estrella; mas, homem de recursos... intellectuaes, tratou de excogitar um outro meio de ganhar muito dinheiro em pouco tempo, e achou; e achou um meio excellente, porque conciliava os seus desejos como o seu ideal politico, isto é enriquecia, empobrecendo os capitalistas—o ouro sobre o azul.

—Eureka, eureka (devia ter dito com os seus botões o nosso homem), um socialista como eu só tem o direito de possuir muito dinheiro, tirando-o dessa horda infame que aferrolha o capital nas burras...—e, tranquillo com a sua consciencia politica, começou a pôr em pratica o plano.

O resultado é que Estrella, por intermedio de um zangão de Bolsa d'aqui—Leonardo Marquet—em pouco tempo inundou as hurras dos capitalistas de S. Paulo e circumvizinhanças de letras falsas do ultimo emprestimo da municipalidade de Santos.

Dizem os bem informados que o *saque* sóbe a perto de duzentos contos, pois foram vendidas a 78$ e 79$ e eram em numero de 2.600 as letras *emittidas*, ou melhor, imitadas.

Descoberta a maroteira, a prisão de Estrella e de Marquet foi obra de um momento, mas o peior é que Marquet recebia de Santos uns telegrammas com ordens de venda das letras, telegrammas que eram assignados: Vasconcellos; d'ahi a necessidade da policia prender tambem um Vasconcellos. Ora, não ha muitos Vasconcellos nas condições e, portanto, o unico era o que Estrella julgou conveniente que entrasse na sua embrulhada, e lá veiu do Rio este dr. Antonio Coutinho de Vasconcellos, preso para dar luz ao inquerito policial.

Aqui chegado, o sr. dr. Vasconcellos demonstrou por A+B—como bom engenheiro que é—que absolutamente nada tinha com o *negocio* de Estrella, e que o seu nome andava ali como o de Pilatos no Credo, pois elle se achava no Rio nas datas em que Estrella passava os telegrammas assignados com o seu nome, e contratou o dr. Ernesto Moura para seu advogado e em seu nome requereu do governo do Estado uma indemnização de 500 contos, indemnização, porem, que, segundo o *Diario Popular*, será avaliada de accôrdo com os prejuizos e damnos moraes que se verificarem.

Conforme o requerimento do advogado, é provavel que o dr. chefe de policia e alguns de seus auxiliares sejam intimados a depôr no decorrer do processo.

Vão vendo os leitores como a *aranha* Estrella teceu a teia: embrulhou os capitalistas—(*primo vivere*) embrulhou o dr. Vasconcellos, e d'ahi o embrulho mais ou menos remoto do thesoureiro e até da policia; envolveu meio mundo na sua meada esse Estrella—de primeira grandeza—na constellação das maroteiras...

—E a nota comica? estão os meus caros leitores a perguntar...

—Já lá vae, estejam tranquillos.

Estrella, parece, tem alguns amigos, e sobretudo correligionarios politicos, tão socialistas como elle, mas que não usam dos mesmos processos, seja dito em abono da verdade.

Esses amigos e esses correligionarios trataram logo de nomear advogados para defendel-o, requerer *habeas-corpus*, etc. Um dos advogados—de Estrella, ou de Marquet—veiu ha dias pela «secção livre» dos jornaes queixar-se de que o sr. Luiz Piza, chefe de policia, o chamára de: ISTO... Olhem que isto é histo... rico...

Sabidas as contas, o advogado, que tambem é deputado estadual, era—ao que dizem—intimo do chefe de policia, e essa intimidade explicava a liberdade que o sr. Piza tomou, e o seu gracejo. Mas a psychologia do facto é esta: o sr. Piza, sem ser inclinado, é tão alto como a celebre torre de Piza (talvez até d'ahi lhe venha o nome) e o advogado em questão é como aquelle personagem do *Petit Duc* «*un petit bonhomme pas plus haut que ça*»... Comprehendem, não é? nestes casos, o gigante chamar ao advogado de *isto* é grave, muito grave.

Mas deixemos o famoso processo Estrella—que dará ainda panno para mangas e tratemos de assumpto mais ameno... A febre amarella, serve? pois vá a febre amarella.

Os jornaes d'esta manhã trazem uma declaração do director do serviço sanitario, provando em como o dr. Bonilha de Toledo, o distincto medico cuja perda todos deploramos, não foi tal contaminado pelas roupas polluidas de vomitos pretos que vieram de Taubaté, e prova-o á saciedade com factos e documentos; o operoso investigador e provecto clinico, que era o dr. Bonilha, naturalmente foi victima de algum *stegomya*, pois ha muito se occupava no seu laboratorio do estudo dos fermentos, do alcool, do vinho, etc., não fazendo siquer uma autopsia, sendo até para lamentar-se mais a sua perda pelo lado scientifico, pois os trabalhos que iniciou no seu laboratorio eram de grande alcance e, talvez, tão cedo, não tenham quem os continue.

Consta-me que das visinhanças da residencia do dr. Bonilha foram removidos para o nosso excellente hospital de Isolamento mais dois ou tres doentes accommettidos do mesmo mal que o victimou. essa gente com certeza não esteve em contacto com roupas contaminadas, e isto sei de fonte limpa, pois esse clinico, logo que adoeceu, reconheceu a sua molestia e, apezar de affirmações em contrario dos collegas que o visitaram, declarou a um irmão que estava com febre amarella, e isolou-se no seu quarto, só ahi permittindo o ingresso a um ou outro raro collega e aos seus medicos assistentes, prohibindo a entrada a todos mais, principalmente ás pessoas da familia; portanto, as pessoas que ultimamente adoeceram foram tambem victimas das *stegomyas*, que os ha em quantidade em varios bairros da cidade, segundo se verifica da propria declaração do sr. Emilio Ribas a que me referi ha pouco.

Demais, posso informar aos leitores que, dentro de poucos dias, serão officialmente publicados os resultados das experiencias realizadas no intuito de provar a não contaminação das pessoas por intermedio de roupas sujas de vomitos e de outros objectos dos amarellentos e que—como se esperava—vieram perfeita e completamente confirmar as já realizadas em Cuba.

Em tempo e para não offender susceptibilidades: os doutores que affirmavam ao dr. Bonilha que elle não soffria de febre amarella, faziam-n'o apenas para tranquillizal-o, não que desconhecessem aquelle mal...

E, já que fallamos em molestias e doutores, tivemos a semana finda a visita do distincto oculista dr. Moura Brasil, que, a chamado do dr. Bernardino de Campos, o nosso presidente do Estado, veiu fazer uma conferencia com o seu medico assistente; parece que, infelizmente, o estado de saude do dr. Bernardino requer ainda um tratamento severamente seguido por algum tempo, pois s. ex. viu-se obrigado a passar o governo do Estado ao seu substituto legal.

Para terminar; nada lhes digo do Polytheama, onde ainda hontem estrearam novas estrellas... já me occupei muito de *estrella* hoje; no theatro Sant'Anna a *dirette* hespanhola II. Ceballos não tem sido muito feliz com a sua *troupe* e, apezar das *zarzuelas* não terem sido lá muito mal cantadas, o publico tem preferido ficar em casa... ou ir a outra parte.

O que teve uma affluencia colossal, foi o ultimo concerto do Club Internacional, essa sympathica sociedade que ainda ha bem pouco organizou a kermesse em favor da Santa Casa, cujo exito excedeu á expectativa geral.

E basta por hoje.

F. Silva

Recebemos o dr. Octacilio Carvalho de Camara:

«A proposito do lamentavel caso, occorrido com um dos membros da bancada do meu estado natal, não posso deixar de condemnar a attitude tomada por um dos nossos orgãos de jornalismo mundano.

Quando toda a imprensa desta capital, dignamente, de um proceder louvavel, alludiu a esse desgraça em termos velados, aquelle jornal não trepidou em augmentar amarguras e soffrimentos, estampando o nome do protagonista do doloroso facto.

Não quero crer que tal publicação fosse feita com vingança ou represalia á attitude energica mantida em questões politicas: seriam armas torpes e indignas; antes, desejo suppor que se tratou, apenas, de um descuido, aliás imperdoavel, da redacção do mesmo jornal.

Penso cumprir um dever, fazendo publicas, o meu profundo pezar e a minha censura.»

INVERNO—Confecções para meninas, creanças e senhoras a preços reduzidos, ao «Toilette das Crianças» 77 B, rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alcindo Figueiredo Baena (dr.), Abelardo de Azevedo Falcão, Arthur José Andrade Brito (dr.), Agencia do *Correio da Europa* e Alfredo Ellis (dr.).
B.—Bento Luiz de Toledo Lisboa (dr.).
D.—Dagoberto Zavataro.
E.—Estella Teixeira.
F.—Francisco de Paula Aragão e Souza (coronel) e Faustino da Costa Guimarães.
H.—Henrique Figueiredo Mello e Hygino Chaves de Camargo (dr.).
I.—Ildefonso Alvim (dr.).
J.—José Gomes de Oliveira, José Delfino dos Santos (commendador), João Felix de Azevedo, José Freire da Silva Sobrinho, João Baptista da Cunha (dr.) e José Monteiro Ribeiro Junqueira.
L.—D. Leoni Riviére Gonzaga.
M.—Manoel Teixeira de Carvalho, M. C. J. e Manoel Ignacio Romeiro.
O.—Oscar Ruy Pais e Olavo Bilac.
R.—Raul Pederneiras e Raymundo Correia (dr.).
S.—Stella Gomes.
V.—Valentim (dr.), Vallentim Magalhães (dr.) e Vicente Avellar.

PORTUGAL

Procedente deste Reino têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miraguay e filho de Domingos Martins.
B.—Bento José do Rego (do Porto).
J.—José Alves da Silva, Julio Carreira da Silva (do Porto) e José Antonio de Carvalho Figueira, procedente de Lisboa.
M.—D. Maria Henriqueta Melville Cardoso (filha da fallecida mme. Josephine Melville).
O.—Octavio Augusto dos Santos (de Vizeu).
V.—Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

Hoje e Outr'ora

A proposito do suicidio do general inglez Sir MacDonald.—As antigas penalidades.

A morte tragica do general Mac Donald, num quarto de hotel, em Paris, e o recente escandalo que acaba de dar-se em Brest, no 19º regimento de infanteria, chamaram a attenção publica e das autoridades sobre os costumes de certos individuos.

As penalidades dos nossos codigos existentes são insignificantes relativamente ás sancções penaes dos tempos de outr'ora.

Com effeito, existe apenas para os militares o rebaixamento de posto, quando estes se acham em actividade de serviço; e os proprios estatutos do conselho de investigação não cogitam si os réos passiveis desse crime perdem para sempre os seus galões.

Não era assim na antiguidade—e vamos vêr, num rapido esboço, as velhas leis que puniam o crime de sodomia, considerado então como de direito commum, ao mesmo titulo que o attentado ao pudor e o estupro.

* * *

Os imperadores romanos estabeleceram a pena de morte contra este crime, e em Athenas havia lei egual.

Farinacus e Julius Clarus nos dão a conhecer que, não sómente se castigava com o ultimo supplicio os que se entregavam a essa pratica, mas ainda se queimava o seu corpo depois de morto.

Segundo a constituição de Carlos V, datada de 1532, aquelles que eram reconhecidos culpados de sodomia, na Allemanha, deviam ser queimados vivos, assim como os seus cumplices.

Segundo o antigo direito em França deviam ser castrados os sodomitas, e em caso de reincidencia, affirma o jurisconsulto Bouteillier, deveriam tambem serem queimados vivos.

Nos estatutos de Luiz IX, do anno de 1270, lê-se o seguinte:

«Si aucun est soupçonné de bougrerie, la justice le doit prendre et envoyer à l'évêque, et que s'il en est convaincu, on le doit ARDOIR.*»*

A mesma penalidade estava estabelecida pelo artigo 633 do codigo da Bretanha, que rezava: *«Tous condamnés de crime de sodomie seront traînés, ars, et brulés.»*

Posteriormente a essa época e até 1289 queimava-se simplesmente os sodomitas.

Um decreto do parlamento, de 13 de dezembro de 1519, confirmou a sentença do ballio de Amiens, pela qual Jean Moret, accusado de sodomia, havia sido condemnado a ser queimado vivo.

Um decreto de 1 de fevereiro de 1584 ordenava que Nicolas Dadon, reitor da Universidade de Paris, fosse enforcado e queimado com o seu processo, por crime de sodomia.

Pelo mesmo motivo um decreto posterior, de 28 de novembro de 1598, instituia a mesma penalidade contra Neffin Forfiat. Em agosto de 1671, Antonio Bouquet foi condemnado a ser queimado vivo com o seu processo. Benjamin dos Chauffours foi executado do mesmo modo por julgamento do tribunal do Châtelet de Paris, em 24 de maio de 1726.

Os individuos Bruneau, Le Noir e Jean Diot, accusados de identico crime, foram queimados vivos na praça de Grève, no dia 6 de julho de 1750.

Emfim, no dia 10 de outubro de 1783, Jacques François Paschal, convencido de sodomia e assassinato, foi condemnado a ser queimado e antes esquartejado vivo.

Eis um trecho curioso da sua sentença capital:

—«Que Paschal, accusado e convencido de se haver entregue a actos luxuriosos na pessoa de um joven carregador de 14 annos, que elle havia attrahido a um quarto (sete dias apenas antes do seu comparecimento ao tribunal) e, irritado pela sua resistencia, de o ter assassinado com um grande numero de facadas que puzeram e ainda põe os seus dias em perigo; para satisfação do que Paschal foi condemnado a retractar-se publicamente no portico principal da cathedral de Paris, onde deverá ser conduzido pelo executor da justiça, numa carroça publica, pés descalços, cabeça descoberta e em camisa, segurando uma tocha accesa de cera amarella, do peso de duas libras, tendo uma corda ao pescoço e uma taboleta nas costas e no peito com este escripto: «Devasso contra a natureza e assassino»; e ahi, de joelhos, declarar e confessar, em alta e intelligivel voz, que se entregou aos excessos da luxuria a mais criminosa, maldosamente e temerariamente e como mal avisado, na pessoa de um joven carregador de 14 annos, que assassinou, para vencer a sua resistencia, e pedir perdão a Deus, ao Rei e á Justiça; depois do que será levado na mesma carroça para a praça de Grève, afim de ter os braços, pernas, coxas e espinhaço partidos em vida, sobre o cadafalso erguido para este effeito, e após ser lançado a uma fogueira ardente para ficar reduzido a cinzas e as cinzas atiradas ao vento.»—

Eis uma penalidade que é deveras assustadora!

Recommendamos ao chefe de policia a applicação—não dessas leis, o que não seria mais possivel e, nós mesmos julgamol-as um tanto exageradas!—mas a applicação de uma lei severa e repressiva dos abusos que se fazem entre nós, devido á benignidade das leis vigentes, e que realmente desdizem contra os nossos costumes. E' necessario limpar a cidade de certos individuos e de certos vicios; e já que se trata de embellezamentos, faça-se tambem esse embellezamento moral.

POLITICA EXTERIOR

CHILE E BOLIVIA

Noticiam de Santiago que finalmente assignaram os dois governos do Chile e da Bolivia um convenio de paz, em virtude do qual fica resolvida a «questão do Pacifico», pelo menos por parte de um dos contendores vencidos na memoravel guerra de 1879-1884.

Por força do ajuste, reconhece a Bolivia ao Chile a posse legal das provincias de Atacama e Tarapacá, recebendo em compensação 20 milhões de pesos para a construcção de uma estrada de ferro ligando a rêde boliviana á chilena, e mais 17 milhões, como indemnização de guerra. Por outra clausula, garante o Chile a independencia commercial da Bolivia.

Esta decisão mais uma vez corrobora o dito de Lafontaine: *La raison du plus fort est toujours la meilleure*; o que importa, porém, estabelecer é a causa que levou a Bolivia a dar tão doloroso passo. A situação economica da Republica, a questão do Acre e a quasi absoluta certeza de nunca poder rehaver pelas armas as provincias perdidas, constituiram-se factores da capitulação de Santiago, triste complemento do tratado de Ancon.

E, na verdade, de outro modo não podia proceder o governo de La Paz, a braços com terrivel crise economica, inhibido de recorrer ao plebiscito nas provincias contestadas, certo de que o resultado lhe seria totalmente negativo. A exploração das salitreiras de Atacama e Antofagasta fôra exclusivamente feita por chilenos, que tinham fundado nucleos estaveis onde outr'ora existiam apenas *steppes* estereis e desertas. Naturalmente ver-se-á o Perú, depois da desistencia boliviana, obrigado a enveredar pelo mesmo caminho e a abrir mão dos direitos que possúe sobre Tacna. Ainda lhe resta extensa linha de costas com bons portos, não soffrendo por conseguinte interrupção o transito do commercio exterior, mas o mesmo não succederá com a Bolivia, completamente isolada no meio das outras nações americanas. Comprometteu-se o Chile a manter a sua independencia commercial, mas os obstaculos que encontrou a via-ferrea para ligar Oruro com o litoral do Pacifico, e as obras d'arte para levar ramificações deste ponto para a peripheria da republica boliviana constituirão por muito tempo pesados encargos para o commercio do paiz. Buscam os argentinos ligar Tarija, em territorio boliviano, com a sua rêde do norte, mas a penetração do *Fianalto Despoblado* tambem offerece innumeras difficuldades. Resta, portanto, uma unica via de penetração, a do Amazonas, Madeira, Mamoré, que atravessa o territorio brasileiro, capaz de corresponder aos legitimos interesses da Bolivia. D'ahi o seu afan em conservar o Acre, d'ahi a annuencia de paz com o Chile.

G. Ruch

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

Na Policia e nas ruas

AMOR E SANGUE

Tentativa de assassinato e suicidio—Na ladeira do Barroso—A revólver

Está em moda derimir-se casos de amor á bala.

Ha dias noticiámos o caso de um cabo do exercito que, empunhando um revolver, feriu gravemente a sua amante, matou um seu companheiro e suicidou-se em seguida.

Hoje é um joven que, num momento de allucinação tenta matar a sua namorada e depois suicidar-se.

Octavio Alves de Souza, joven de 19 annos, de côr parda, e que exercia a profissão de sapateiro, apaixonou-se ha cerca de seis mezes, pela menor de 17 annos Olga Maria de Lima, filha de d. Eulalia Francisca de Lima, residente á rua Costa Barros n. 10.

Entre os dois jovens foi planejado que se casariam.

Mas a opposição da mãe e de um irmão da moça, impediu a realização do designio dos dois namorados.

Esfriaram-se por este motivo as relações.

Octavio retrahira-se em consequencia do que se passara.

Ante-hontem encontraram-se os dois namorados em uma festa que houve na ladeira do Barroso, e Octavio propoz a sua namorada morrerem juntos.

A moça num momento de irreflexão accedeu á proposta do seu namorado.

Então Octavio propoz a Olga que se encontrassem hontem em casa do sr. Jerson Themistocles de Almeida, á ladeira do Barroso n. 25.

Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, encontraram-se os dois naquella casa.

Octavio calmamente perguntou á moça si queria morrer com elle, mas Olga mais reflectida, procurou dissuadil-o e despediu-se dizendo: até um dia.

Não; respondeu o namorado, até já. Sacando de um revolver, disparou dois tiros sobre Olga, indo os projectis alojar-se pouco abaixo do mamelão esquerdo.

Felizmente as balas resvalaram, ferindo-a levemente.

Em seguida Octavio disparou contra si a arma, ferindo-se no lado esquerdo do peito.

O transviado moço, em seguida, correu até á rua Visconde de Itaúna, onde, arrependendo-se do que praticára, foi pedir para ser medicado em uma pharmacia.

Ahi foi preso e levado á delegacia da 2ª circumscripção urbana.

Interrogado pela autoridade, Octavio declarou que era sua tenção matar a moça e suicidar-se em seguida.

Foi enviado para a Casa de Detenção, onde ficou em tratamento na respectiva enfermaria.

Olga ficou em tratamento em sua residencia, onde foi submettida a exame de corpo de delicto.

Velha rixa—«Mario China» e Valeriano Pacada

Antonio Valeriano da Silva e o individuo que dá pelo vulgo de *Mario China* são dois typos de má nota, frequentadores assiduos dos xadrezes policiaes.

Ha tempos, houve entre ambos uma disputa, facto que degenerou em uma scena de sangue entre os dois ex-companheiros, sendo ferido com uma facada o de nome Valeriano.

Desde essa época, tornaram-se inimigos irreconciliaveis.

Ha dias, porém, ambos encontraram-se no xadrez da 7ª delegacia; Valeriano tendo sido preso quando promovia desordens, e *China* quando jogava em uma casa de tavolagem no becco dos Carmelitas.

A situação triste em que ambos se achavam, fez com que fossem reatadas as relações e esquecidas as velhas rixas.

Postos que foram, hontem á noite, em liberdade, ambos procuraram suas casas.

A' tardinha, sahindo Valeriano a fazer um curto passeio, soube que *China* e mais tres individuos, dos quaes um de vulgo *Quincas*, o queriam aggredir, pelo que elle foi comprar uma garrafa, encheu-a de agua, resolvido a fazer della sua arma de defesa.

Dirigiu-se para sua casa, á rua dos Invalidos n. 6, quando, ao passar pela rua do Resende em frente á venda que fica no canto da rua do Lavradio, viu *China*, conforme lhe haviam informado, acompanhado de mais tres individuos que o insultaram.

Houve por esta occasião ligeira troca de insultos, findo a qual Valeriano recolheu-se á casa, de onde sahiu ás 7 horas da noite, afim de ir pernoitar em um commodo de um seu camarada no Becco do Rio.

Passava Valeriano no armazem n. 25 da rua da Lapa quando de novo se encontrou com *China*.

Valeriano então, prevenido da aggressão que o esperava, lançou mão de uma faca de ponta e accommetteu, ferindo levemente no braço esquerdo, o seu contendor.

Sentindo-se ferido, *China* deitou a correr, sendo Valeriano preso e conduzido para a 7ª urbana.

Em seu poder não foi encontrada arma alguma, todavia, em uma revista passada no local em que se deu a scena, foi achada uma faca que o accusado não reconhece como sua.

Policiaes assaltados—No posto de Monte Alegre—Perigosos desordeiros

Numeroso grupo de casados individuos, tendo á frente os conhecidos desordeiros Manoel Eduardo da Cunha e Augusto José Monteiro, tentou assaltar hontem o posto policial que existe na rua Monte Alegre, em Santa Thereza, por terem ali sido recolhidos momentos antes dois de seus companheiros de malandragem.

No posto estava toda a força, que consta de tres praças e um cabo, sendo rechaçados os atacantes, dos quaes ficaram presos os dois chefetes, Cunha e Monteiro.

No local estiveram o delegado da 8ª urbana e praças, sendo dadas providencias afim de serem transferidos os presos para o xadrez desta delegacia.

Cinco contra um—O «Garnizé»—Uma facada

Ao inspector de dia á 5ª delegacia urbana, foi hontem, á noite, communicado por duas praças de cavallaria, da ronda naquella circumscripção, que um homem se achava cahido na praça General Osorio.

Para lá se dirigindo o inspector, foi esta autoridade deparar com Carlos Rodrigues da Cruz, vulgo *Garnizé*, que apresentava um ferimento, por faca, no lado direito do peito.

Garnizé declarou ter sido aggredido por cinco individuos, entre os quaes um conhecido por Custodio.

Carlos Cruz, que tinha 27 annos, era portuguez, solteiro e residente á rua de S. Pedro n. 178, foi enviado para Santa Casa, sendo iniciado inquerito, afim de apurar as responsabilidades.

Furtos de joias—Queixa á policia

Bastante contristada por ter sido victima de horrivel decepção, Julia de Carvalho, residente na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 178, procurou hontem o delegado da 8ª circumscripção urbana, a quem relatou as razões de seus males.

Com voz chorosa, disse que os amigos do alheio lhe haviam furtado as seguintes joias: um annel de ouro, com rubi e brilhante, um annel de ouro com pedras de coral, dois trancelins de ouro, uma figa de ouro e outros.

Como ficha de consolação, a autoridade abriu inquerito e prometteu promptas providencias.

HOMICIDIO

Em Campo Grande

Era bastante conhecido na freguezia de Campo Grande o preto de nome Quirino, homem trabalhador, mas que nas horas de folga se dava ao vicio de embriaguez.

Hontem, ás 4 horas da manhã, foi encontrado morto na Estrada Real de Santa Cruz.

Pelas indagações procedidas pelo delegado da 3ª suburbana, parece que Quirino foi morto a pauladas, pois apresenta grandes contusões pelo corpo, entre as quaes uma no craneo.

Foi iniciado inquerito, tendo sido o cadaver enviado para o necroterio do cemiterio do Realengo, onde hoje será autopsiado pelos medicos legistas da policia.

Afogado Na ilha de Paquetá

Foi hontem encontrado na praia do Estaleiro, na ilha de Paquetá, o cadaver de Manoel Francisco dos Santos Segundo ali arrojado pelo mar.

Avisado o delegado da 7ª suburbana esta autoridade providenciou para que o cadaver fosse enviado para o Necroterio.

Bolsa perdida

Acha-se depositada na 8ª secção da secretaria de policia uma bolsa contendo dinheiro, que foi encontrada no largo da Carioca.

Furto de vinhos

Os srs. Heoniz Stoltz & C., apresentaram queixa ao delegado da 3ª urbana, referente ao furto que soffreu em um trapiche, de onze barris de vinho.

A autoridade conseguiu descobrir o furto e o apprehendeu.

Sobre este facto corre inquerito em segredo de justiça, tendo sido detidos varios individuos como suspeitos de autores do furto.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Eleição senatorial

Escreve-nos o dr. Inglez de Souza:

«Cabe-me responder ao artigo que o sr. dr. Andrade Figueira fez inserir entre os *a pedido* do *Jornal do Commercio* de hoje, porque sou o responsavel pelo systema adoptado na defesa da eleição do meu eminente concidadão, dr. Lauro Sodré, perante a commissão do Senado.

Segundo o sr. dr. Andrade Figueira, ta systema consiste em pedir a nullidade da eleição da grande maioria das secções do Districto Federal, e isso juntamente com a declaração do dr. Sodré de não querer favor nem misericordia, mas justiça, prova que o eleito não foi o meu constituinte, mas o articulista a quem tenho a honra de dar esta resposta.

A mim me parece o contrario.

O que provo e desejo é que se não apurem actas de secções onde não houve eleição; se são numerosas essas secções, razão de mais para não serem levadas em conta no calculo dos votos, porque deturpam a verdade eleitoral que eu defendo.

Penso que não póde haver nada mais justo nem mais simples; querer o contrario seria a negação do systema representativo e a violação da justiça.

Descontados os votos constantes de actas de secções em que não houve eleição, o candidato eleito foi o dr. Lauro Sodré; quer dizer, a maioria do eleitorado que compareceu suffragou o seu nome; logo deve ser elle o reconhecido, e confio que nunca a Commissão fará acto de rigorosa justiça e não de favor.

Pelo systema contrario, que me espanta ver preferido pelo honrado sr. dr. Andrade Figueira o eleito seria o sr. dr. Lopes Trovão.

O Senado terá de escolher entre acceitar como verdadeiras actas de secções em que é da notoriedade publica não ter havido eleição, ou desprezal-as e apurar só as verdadeiras. N'este caso, sem favor de especie alguma, dará assento ao meu constituinte; no 1º caso acceitará o diploma conferido pela Junta Apuradora. O que eu não vejo é como possa considerar-se eleito o sr. dr. Andrade Figueira, que foi apenas o segundo votado.—*M. Inglez de Souza*»

SA' REGO—Dentista—Rua do Rosario 12.

NO HOSPITAL DA SALPÊTRIÈRE

Secção dos Alienados—O baile da Mi-Carême

Quando o conselho geral dos hospicios tomou posse, em 1802, da Salpêtrière, encontrou ali, naquelle estabelecimento, uma agglomeração heteroclita de mulheres, de creanças, de velhos, de doudos furiosos e de simples idiotas, de paralyticos, de epilepticos, de aleijados... Tudo isto foi rapidamente saneado e regulamentado, e no fim de [illegible] esse capharnaum da miseria humana [illegible].

A ala reservada aos doudos foi tratada com especial sollicitude pelas autoridades administrativas e medicas, e póde-se affirmar, sem receio, que as pobres mentecaptas gosam ali de uma vida racional e quasi alegre. Pois têm as suas diversões: concertos, representações de comedias, sessões de prestidigitação...

Durante o carnaval, no dia 14 de julho, as [illegible] com flores [illegible] commemoração [illegible] festa [illegible] vestidos [illegible] as festas [illegible] Mi-Carême [illegible] enthusiasmo [illegible] e meses [illegible] especialmente [illegible] O tempo [illegible] Os velhos trajes de pierrot e de pierrette, os vestidos de fada [illegible] apesar de tudo [illegible] de alegres [illegible] e cada uma [illegible] prepara o disfarce que melhor lhe assenta e que deve realizar o seu sonho durante algumas horas.

Este anno o baile da *Mi-Carême* foi particularmente animado e rico em fantasias. A's nove horas teve logar o grande prestito, nos salões profusamente illuminados e ornamentados com verdadeiro gosto... e, aos primeiros accórdes da orchestra, os pares se formam e se atiram, redomoinhantes, ao prazer das contradanças.

Nota-se então, a infinidade e a diversidade dos passos executados: balanços lentos, pulos, cabriolas, saltos, piruetas—todas as danças de outr'ora misturadas ás danças de hoje e talvez ás de amanhã! e nada nos póde fazer suppor que assistimos a um baile em hospicio de alienados...

Pouco a pouco a animação augmenta, cresce, ferve, num tumulto endiabrado de gritos, de chamados, de gargalhadas—de prantos tambem e parece-nos, então, assistir a uma resurreição fantastica de Pos de Hoffmann!

Quando a orchestra pára, os doidos supplicam, imploram, até que de novo torne a recomeçar e continue o sonho...

De vez em quando, em meio do tumultuar do baile, ouve-se um grande grito lancinante que domina os outros; um corpo cahe, exhausto, extenuado: é de alguma epileptica... Levam-n'a, immediatamente, e, sem se demorar nesses minimos incidentes, as dançarinas continuam.

Meia noite soa. A orchestra ataca o galope final, desenfreado, frenetico, endiabrado, fantastico; após o que o prestito se fórma, novamente, e retira-se, pezaroso. Está terminada a grande festa do anno e acabar-se-á della durante longos mezes...

Muitas daquellas infelizes terão dançado pela derradeira vez!

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Japão—Yokohama, 11

A questão da Mandchuria—A imprensa japoneza, em longos artigos sobre a Mandchuria, ataca vivamente a concentração das forças russas, que d'esta forma ameaçam Niouchouang e a Corea.

Inglaterra—Londres, 11

Rei Eduardo VII—O *Standard* publica um despacho de Berlin, dizendo que o rei Eduardo VII não visitará a capital da allemanha este anno.

O Rei da Dinamarca—O *Daily Telegraph* recebeu de Copenhague um telegramma annunciando que o rei Christiano da Dinamarca visitará o presidente da França, sr. Emile Loubet, quando regressar de Wiesbaden e antes de ir á Berlim.

O rei Eduardo e a rainha Alexandra seguiram hoje para a Escossia.

Ainda a Mandchuria—Na camara dos communs o visconde Cramborne, subsecretario parlamentar do *Foreing Office* communica que a Russia declarára aos seus representantes em Washington e a Londres que ha de cumprir as suas obrigações em relação á Mandchuria.

Occupação de fortalezas—O consul inglez em Niou-Chouang telegraphou ao seu governo que era absolutamente falso terem os russos occupado de novo as fortalezas na foz do rio Liaou.

Allemanha—Berlim, 11

Reclamações dos alliados.—O *Reichsanzeiger*, em sua edição desta manhã publica as convenções estabelecidas entre os governos da Allemanha e de Venezuela na reunião da commissão mixta realizada em Caracas em 8 do corrente para determinar os algarismos das reclamações dos alliados.

França—Paris 11

Direitos sobre o trigo—Affirmam nos circulos politicos que o governo francez combaterá toda modificação apresentada sobre os direitos do trigo.

Presidente Loubet.—O presidente Loubet regressou hoje a esta capital.

Os Humberts.—Amanhã será publicado um edito remettendo para o tribunal de accusação o processo dos esposos Humbert e dos irmãos Daurignac, o que outro reconhecendo improcedentes por falta de provas as accusações levantadas contra Maria Daurignac e sua filha Eva.

Marselha, 11

Abandono do trabalho—Communicam que oitenta empregados dos armadores Fraissinet & C. abandonaram o trabalho por terem sido acceitos dois operarios que trabalhavam durante a greve.

Italia—Roma, 11

O rei da Italia—O rei e a rainha da Italia chegaram esta tarde a Florença onde foram delirantemente acclamados ao desembarque, e dirijiram-se para o palacio onde o povo obrigou os soberanos a se apresentarem tres vezes á sacada, sendo-lhes novamente feitas enthusiasticas ovações.

Os factos da Somalilandia—O sr. Morin, ministro das relações exteriores, declarou hoje na camara que a respeito dos factos que se deram na Somalilandia italiana nenhum perigo haverá para Benadir.

Contra a peste—Foram publicados editaes submettendo a medidas rigorosas contra a peste todos os procedentes de Callao.

Hespanha— Madrid, 11

Manifestações republicanas.—Telegrapham que em Tarrasa, provincia de Barcelona, por occasião de ser prohibido aos republicanos realizar uma manifestação, levando as suas respectivas bandeiras, deu-se um serio conflicto em que foram trocados tiros de parte a parte, ficando feridos dois agentes da força publica e tendo sido morto um paysano; o governo ainda não recebeu nenhuma noticia official do occorrido.

Portugal—Lisboa 11

A chegada dos principes—Chegaram hoje á esta capital os principes que desembarcaram no arsenal onde os esperavam sua magestade o rei d. Carlos, as autoridades civis e militares e immensa multidão que os acclamou com enthusiasmo.

Cambio—Agio do ouro 24 1/2.

E. Unidos—New-York, 11

Joaquim Miller—Communicam de Oakland ter ali fallecido o literato Joaquim Miller.

Canadá—Ottawa, 11

Terrivel incendio—Um violento incendio destruiu hontem duzentas casas. Duzentas e cincoenta familias acham-se sem abrigo, subindo os prejuizos á elevada quantia de cinco milhões e meio de francos.

Bolivia — La Paz, 11

Capitulação de Porto Acre—Chegaram os bolivianos que capitularam em Porto Acre. O estado em que se acham inspira compaixão.

Desfalque—Foi preso o administrador da Alfandega de Villa Bella, devido ao desfalque de 50 contos verificado agora nos cofres da repartição.

Chile—Santiago 11

Notas falsas—Tem apparecido nesta cidade grande numero de notas falsas bancarias. A policia trata activamente de descobrir os falsificadores.

Canhões defeituosos—Sobe a 3 e 1/2 milhões de marcos o prejuizo do thesouro chileno com os canhões Krupp que, por defeituosos, deixam de ser applicados ao serviço do exercito, tendo sido os mesmos activamente acceitos pela commissão que assistiu ao fabrico.

Peste bubonica—O governo estabeleceu cordão sanitario e serviço de fiscalização rigorosa em Arica, para impedir a invasão de peste bubonica que está grassando no Perú.

Sanatorio—Inaugurou-se hontem nesta cidade o Sanatorio para tuberculosos, recentemente construido e modelado no que ha de mais moderno e recommendado no genero.

R. Argentina — Buenos Aires, 11

Ponte destruida—Foi destruida por incendio a ponte do dique do norte.

Attribue-se o sinistro a descuido de vagabundos que costumavam dormir debaixo dos arcos.

Manifestações hostis—Estudantes de medicina, em numero superior a 400, fizeram hoje manifestação de hostilidade ao professor Reville.

Em meio da passeata alguns dos rapazes imprudentemente aggrediram á policia, havendo da parte desta represalia, ficaram feridos [illegible] e presos.

Cambio—Taxa do ouro 227,27.

Paraguay — Assumpção, 11

As festas da Independencia—Em commemoração ao anniversario da independencia da Republica, [illegible]

RENASCIMENTO DA RUA

«As ruas da antiga Roma—diz Quatremere de Quincy—eram geralmente estreitas»; os grandes prestitos romanos, diz o nosso preclaro collega Castro Barbosa, passeiavam em ruas de dez metros de largura.»

Inclino-me a acreditar, de accordo com a maioria dos vestigios descobertos e com a antiga topographia ainda existente na Cidade Eterna, apezar dos seus recentes melhoramentos, que a rua romana, se exceptuarmos as grandes vias em que precisamente passeiavam os triumphos imperiaes, eram geralmente estreitas.

A importancia dada á largura da rua é uma consequencia dos modernissimos trabalhos e estudos da hygiene.

A hygiene das cidades, como consequencia da hygiene geral, tem feito apenas progressos, desde meiados do seculo passado.

E' mesmo estranhavel que povos civilisados tenham esperado durante tanto tempo, inertes, deante do problema do saneamento de suas habitações intimamente ligado ao da via publica.

Dantes e, sobre todo, nos paizes de clima quente ou temperado, como os visinhos do mar Mediterraneo, não existiam sinão ruas estreitas muitas das quaes ainda se conservam com os seus primitivos traçados. Foi esta a caracteristica das ruas musulmanas no sul da Hespanha, na Sicilia e, como irradiação do systema, no resto das peninsulas hespanhola e italiana, e até na Provenza franceza. E' curioso salientar a particularidade de que sendo adoptado tal principio naquellas cidades meridionaes como base de defeza contra o calor e os ardores do sol; foi por sua vez o frio, se acreditarmos em autores e chronistas, que fez com que se adoptasse esse mesmo systema de viellas nas cidades do norte da Europa.

Antes estou por acreditar com Viollet le-Duc e outros archeologos em que a estreiteza da via publica foi, melhor, naquellas comarcas, uma consequencia de agglomerações medrosas que procuravam garantir-se dentro de estreitos recintos fortificados e amparo dos castellos senhoriaes, contra as depredações de todo genero, que soffriam os habitantes de extramuros nessa época que forçosa e injustamente está sendo denominada de «sombria medieval» em todo e para todo.

Ainda até ha poucos seculos era considerada como uma extravagancia perigosa terse casa ou chacara fóra das antigas fortificações parisienses como póde se verificar nas chronicas dos tempos de Henrique IV, Luiz XIII e Luiz XIV e notadamente nessa série anecdotica que são as saborosas *Historictas* de Tallemant des Reaux.

A maior parte das cidades não fizeram, as mais das vezes, sinão adoptar o plano que lhes haviam legado os primeiros occupantes, geralmente romanos expulsos ou que acabaram por ser absorvidos na avalanche dos novos conquistadores.

E' o que estão revelando actualmente os numerosos vestigios da época aurea de Roma, enterrados por baixo de construcções romanicas, medievaes e posteriores a estas.

Le Taroully, na sua obra, «Os edificios de Roma», trata da divisão da cidade em *insulas* ou quarteirões, refere-se tambem ao plano daquella, á sua situação geographica, á sua constituição physica, até ao calçamento das suas ruas; entretanto e, apezar de ser um autor relativamente moderno, nada absolutamente diz elle com relação á largura e condições hygienicas da via publica.

E', porém, esse mesmo autor que vem ainda provar a real e positiva estreiteza da maioria das ruas de Roma si acreditarmos na seguinte passagem de sua obra acima referida: «Não se póde dissimular que a população foi primitivamente, e ainda muito depois, bastante deficiente para que chegasse a occupar toda a extensão do recinto, (de Servius) mas á medida que o luxo oriental, introduzido como consequencia das conquistas, veiu augmentar as necessidades, as habitações dos ricos desenvolveram-se. Ao mesmo tempo, edificios publicos elevaram-se por toda a parte e, o numero dos templos, das basilicas, dos porticos, das thermas, dos theatros, dos amphytheatros, dos circos e dos foros, augmentou de maneira tão pavorosa, sobre tudo no tempo do Imperio, que até invadiram as proprias habitações dos particulares. Apertando estas mais e mais foi preciso recorrer-se ao processo de conquistar em altura o que se ia perdendo em superficie. Como consequencia desse abuso, originaram-se tantos accidentes e tão graves, que Augusto, para remedial-os, viu-se obrigado a limitar a altura das casas até vinte metros e setenta e quatro centimetros (do nosso padrão), altura que Trajano, o imperador hespanhol, reduziu ainda a dezeseto metros e sessenta centimetros.»

As cidades das provincias como Hispalis (Sevilha), Corduva (Cordaba), Carthago nova (Carthagena), Massilia (Marselha) Arles e tantas outras, não eram, a este respeito, e, como se verifica hoje nas nossas cidades provincianas, senão um remendo da capital e como ellas geralmente dotadas de ruas as mais das vezes estreitas, maximé comparadas com as nossas modernas vias publicas.

Foram daquellas vias que herdaram os povos medievaes. As agglomerações novas que se formaram em volta dos novos castellos, basilicas, abbadias ou conventos, obedeceram ao mesmo modelo, não tanto talvez por mera imitação como por conveniencia de defesa tal qual, mais acima salientei e, os altos telhados e as elevadas torres feudaes ou clericaes, vinham, pela visinhança do contraste, augmentar os aspecto sombrio daquellas viellas, que tão bem soube pintar mais tarde o grande Boileau, que as conheceu, naquelles versos que dizem:

«Les ombres cependant, surla ville epen dues,
Du faite des maisons descendent dans les rues»

A antiga *via* romana começa naquella época a ter denominação nova, consoante com as linguas importadas pelos barbaros e pela transformação das mesmas em communhão com os aborigenes.

Ruga chamaram-na, os baixos latinos; deducção, sem duvida, da palavra que traduzida ho portuguez significava *Sulco*. *Reue* e *Rue* é por sua vez o nome com que a conhecem os francos e, Chevallet, não está longe de acreditar em que essa palavra não é senão uma syncope de *Route* ou caminho. *Rua* emfim é chamada mais tarde pelos povos de origem luzitana e *Ruga* se conservou durante muito tempo na Italia meridional como designando a via publica.

Corso chamaram ella os italianos quando era de uma largura excepcional como os arabes hespanhoes a chamarão *Zoco* ou *Zocco* e *boulevard* os francezes, nome este ultimo, cuja origem, vêm daquelle que era dado ás antigas fortificações sobre cujo terreno foram abertos, os *Boulevards* da moderna Lutecia.

Mais tarde, a *Avenida*, expressão da maxima largura de uma rua, um tanto deturpada entre nós, tem vindo designar as mais bellas vias publicas modernas e notadamente na America do Norte, como a famosa 5ª avenida de Nova York que não é certamente das mais largas dos tempos modernos. Emfim, as não menos bellas *Ramblas* de Barcelona, typo de ruas que devia merecer o estudo do nosso criterioso prefeito, como já me foi dito por distinctos brasileiros que tambem as conhecem, designam largas vias publicas, antigamente occupadas por extensos riachos meio seccos, mas que repentinamente avolumavam suas aguas, causando não pequenos desastres, como esses que ainda flagellam Malaga e Almeria.

O nome de *Gran-via*, adoptado pelos hespanhóes e caracterisado nos grandes melhoramentos de Madrid, de Barcelona e de Bilbao é ainda outra das modernas designações destas grandes arterias urbanas que a *Zarzuela* se tem encarregado de popularisar, com musica de Chueca, pela vastidão da terra toda.

Como quer que seja, a rua, a velha rua, tão velha que a sua edade é consagrada pelo annexim francez que diz: «velho ou velha como a rua» para designar a maxima velhice, era pouco menos do que um espaço, o mais reduzido possivel; destinado a pôr apenas em communicação os habitantes das diversas casas das antigas cidades, taes como se vê em Ruão, Heidelberg e outras do Norte.

A sua fama foi má desde os tempos os mais remotos e é nella que se tem desenvolvido a maior parte das tragedias medievaes desprezadas pelos paços senhoriaes, o que não é pouco dizer si acreditarmos a este respeito na fama que por sua vez lhes attribuem as chronicas e as historias.

Bandos de salteadores, assassinos e ladrões dominavam nellas desde o escurecer até o raiar do dia, desde o toque de sino de *cobre-fogo*, ou sino do Aragão, consoante a phrase luso-brasileira até o toque de alvorada e, não raro, entre esses meliantes, mais de um vicioso genial como Villon, o actor do «Poema da Rosa», foi preso e teve o pescoço a poucos palmos da corda suspensa nos altos madeiramentos da forca.

Necessario foi crear uma policia especial ou *ronda* nocturna que vigiasse taes desmandos e accudisse aos chamados dos assaltados. Dahi a origem dos *alguazis* e *quadrilheros* hespanhoes; dos *archeiros* do prebóte em França; dos *guardas-nocturnos* ou da *hora* na Allemanha e emfim dos modernos *serenos* hespanhoes, instituição que tem sido felizmente copiada em quasi todos os paizes e que é uma das que, com mais justo motivo, podam se orgulhar as cidades da peninsula.

Foi do emprego de semelhante policia em Portugal que teve origem a phrase *Aqui d'El-Rei!* que tambem era empregada em todas as occasiões em que se solicitava o amparo ou o respeito para o serviço de s. m.

Foi talvez por motivos de ordem que no seculo VII, Dagoberto I, começou a dar á rua a importancia que ella merece e que elle enceiou a conservação de algumas ruas herdadas dos romanos e de não poucos caminhos de identica origem.

Mais tarde, Carlos-Magno resconstruiu quasi todas as antigas vias romanas e bem assim o seu filho, Luiz—o—Bom, (le Debonnaire) seguindo-lhe as pégadas, conseguem que, do anno 500 ao 900, a civilização da antiga Gallia resuscite seguindo o melhoramento da sua viação geral.

Infelizmente este movimento fica suspenso com a invasão dos normandos e as ruas e as estradas voltam a arruinar-se com o abandono e com a guerra.

Em 1184 Philippe-Augusto ordenou o calçamento das ruas de Paris. Até aquella época nenhuma postura (ordonnance), parece ter-se occupado com tão conveniente melhoramento cabendo, portanto, áquelle rei essa iniciativa.

Guilherme-le-Breton, historiographo daquelle monarcha diz a respeito: «Nesse tempo, Philippo o Magnanimo, pela sua piedosa e real indignação contra a lama asquerosa dos quarteirões de Paris, as fez todas calçar com pedras quadradas.»

Por sua vez Alphonso X o *sabio* rei de Castella autor das famosas *Sete Partidas*, e que tanto tem contribuido para o progresso das sciencias com os seus trabalhos e com a traducção para o latim e o romance de obras arabicas de Cordova, Sevilha e em geral de toda Andaluzia, que elle mandou fazer, ampliou os caminhos e creou novas vias de communicação nos campos e cidades hespanholas, policiando as mesmas.

Em Paris, desde Philipe Augusto, as posturas relativas á viação urbana, succedem-se sem quasi interrupção. João-o-Bom e logo Carlos VI em 1388 e mais tarde, em 25 de maio de 1413, ordenavam aos «Senechaux, baillifs, prévosts et autres juges, chacun en sa juridiction» de conservar os caminhos e as ruas em bom estado de conservação mas o ultimo destes revogava seus proprios editaes em 5 de setembro do mesmo ultimo anno acima referido.

Outros monarchas, como até ha pouco os nossos modernos prefeitos, contentavam-se com renovar successivamente semelhantes posturas que pouco depois cahiam no esquecimento apesar de numerosas e não menos rigorosas.

As ruas da maior parte das cidades eram um repositorio de immundicies. O pouco cuidado que as autoridades tinham do sua limpeza fazia com que aquelles que não possuiam *cadeirinha*, *chaise-à-porteur* ou *andas*, como eram chamadas em Portugal, França e Hespanha, ou aquelles que não tinham mula ou cavallo de que dispôr, fugissem das ruas como da peste a que ellas tantas vezes serviram de vehiculo durante a Edade-Media, o Renascimento e... muito depois.

Os parisienses apenas tinham para passeiar, as vizinhanças do Paço, as do Pont-Neuf, a praça de Grève, pouco seductora, e mais tarde, a do Marais; pela mesma fórma que os Madrilenos se reuniam perto do famoso *Mentidero*, ou como os francezes ainda, nos adros das egrejas e dos conventos que eram geralmente lageados. O conde de Villamediana foi assassinado num desses passeios.

As memorias de Rigord, historiographo e medico de Philippe Augusto, contam como as ruas de Paris, convertidas em pantanos e lamaçaes ao menor chovisco, transformavam-se em poeirentas estradas na estação secca. Através dos escriptos de Rabelais e mais tarde de Tallemant-des-Réaux nas suas «Historietas», assim como nas numerosas memorias do tempo, percebe-se o que era a viação da cidade universitaria por excellencia durante o Renascimento. Um «Madrid ridiculo», poema burlesco, da época austriaca daquella côrte salienta por sua vez o desaso da via publica e comenta o famoso grito de «Agua va!» que alta noite se ouvia cahir das janellas das casas mandando sobre o transeunte alguma coisa mais e mais cheirosa do que agua pura... Os comediographos e escriptores hespanhoes daquella época aurea da litteratura castelhana, não deixam de criticar de maneira pilherica esses e outros costumes e entre elles salienta-se o immortal Quevedo com a sua satyra.

As cartas patentes de Henrique II de França, em data de 15 de fevereiro de 1566, nos revelam que a administração publica tratava activamente de melhorar as condições das ruas de Paris, mas foi apenas durante o reinado de Luiz XV, na época triumphal do pó de arroz e das manguinhas de renda, que regulamentos especiaes e severos, começaram a regularisar a policia da rua, a sua construcção e a sua conservação.

Essas posturas têm sido a base da moderna legislação da rua no que diz respeito ao seu calçamento, policia, numeração e limpeza porque, a via publica, tal qual hoje a encaramos, na sua funcção elementarmente hygienica, é de creação muito recente e o proprio Haussmann, o creador do Parismodelo dos nossos dias, não chegou a conhecer toda a capital importancia que a mesma tem na vida das actuaes sociedades.

Assim por exemplo, apezar do emprego do parallelipipedo, existiram até meiados do seculo passado as sargetas centraes interrompidas de boccas de lobo como até ha poucos mezes ainda se viam na rua do Rosario e na rua do Ouvidor em pleno coração da nossa cidade. Não existiam assim mesmo sob a Regencia, tão deliciosamente epicurea, nem sob os talões vermelhos das marquezas de Watteau, os passeios lateraes das ruas sobre os quaes em épocas remotas passearam entretanto o seu luxo e as suas telas riquissimas e transparentes as matronas romanas que iam namoricar pela via Appia de Roma ou na visinhança das thermas.

Foi esta recordação romana que deu origem á creação dos passeios ou veredas lateraes das ruas, em 1818? Talvez que as *merveilleuses* vestidas o calçadas á romana, passeiando os campos Elyseos e os jardins do Palacio-Real com os seus sapatinhos de setim e fina sola ligados á perna com finos cordões e cadarsos á maneira neo-romana das Recamier, não fossem estranhas á creação daquellas passagens commodas em que podiam luzir as suas vestes inspiradas pelo pintor David e as suas fórmas idealmente bellas rivalisando com as contemporaneas de Petronio.

O que é certo é que taes passeios começaram por ser de minima largura, como receiosos de acambarcarem o espaço destinado aos brutos e quadrupedes.

Não é menos certo tambem que apezar deste defeito, os passeios obtiveram, desde o seu inicio, a mais sympathica acceitação. *On fait son trottoir* em aquella época, consoante a uma phrase que mais tarde tem sido acanalhada e prostituida; como hoje se faz um passeio ao Bosque de Bolonha, ao Prado ou ao Prater ou, como amanhã, ao passo por que vae guiando as coisas o glorioso Santos Dumont; iremos fazer uma excursão para abrir o appetite... nas alturas do Himalaya ou em pleno Pacifico.

Com o progredir dos costumes e com as exigencias crescentes da nossa civilização, a rua tem ido paulatinamente absorvendo nas nossas cidades, immensos trechos de terrenos calçados, arborisados, illuminados, aformoseados, cheios de accessorios como os bancos, os kiosques, as caixas automaticas, as columnas postaes, os postes telegraphicos e telephonicos, os relogios, as caixas de alarma dos bombeiros, os refugios contra o perigo dos vehiculos e um sem fim de outros pormenores de que me occuparei na proxima chronica no tratar da *Rua Moderna*, essa *Rua* que serve de denominação figurada ao povo que constitue o poder moderno e a vontade hodierna mas que tambem é louca e caprichosa como o proprio povo inventor de annexins o declara pela voz de Gavroche, o heróe das barricadas que diz «doido como a rua» para pintar a loucura mais extremada.

Encarada sob o seu aspecto mais moderno e scientifico a *Rua* merece melhor nomeada: ella significa *Saude* e *Vida*.

A. Morales de los Rios

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 15:319$568, a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da guerra, no actual exercicio; de 11:137$550, a diversos, de fornecimentos á directoria geral de Saude Publica e ao lazareto da Ilha Grande, de janeiro a março ultimos e de 15:000$, ao dr. Alcides Machado, da subvenção concedida á Brasilian Mining Review e correspondente aos quatro primeiros mezes do corrente anno.

MORTALIDADE

Verificaram-se na semana ultima, de 4 a 10 corrente, 257 obitos nesta capital, sendo: por molestias transmissiveis 82 e por outras molestias 175. D'aquellas falleceram: de febre amarella 8, de variola 5, de tuberculose 46, de impaludismo 11 e de outras molestias 12 pessoas.

Está exonerado o cirurgião-dentista Mario Ribeiro de Azevedo do logar de preparador da cadeira de physica e chimica do Internato do Gymnasio Nacional.

Foi nomeado Benjamin de Oliveira Junqueira para exercer as funcções de preparador da cadeira de botanica do Museu Nacional.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

26 de abril

A questão dos pescadores—Fusão das armações de pesca

Devido á intervenção da autoridade maritima e á vinda por ordem do ministro da marinha, da corveta *Sado* para Leixões, afim de impedir a pesca de sardinha miuda, ou *fetinga*, terminou, ao menos por emquanto, a questão entre os pescadores e os proprietarios d'armações de pesca. Estes affirmam que o movimento foi todo por causa d'um embate de interesses, mas os pescadores protestam contra tal affirmativa que elles classificam de calumniosa.

Resultado d'isto, sem vantagem para os pescadores nem para o publico, mas simplesmente para os proprietarios das armações: estes estão tratando de se fusionar n'uma empresa só, no norte de Leixões, afim de ser *regulado*, dizem elles, o preço do peixe, visto os pescadores allegarem que o seu mal estar é devido ao abaixamento de preço do mercado, em vista da grande abundancia proveniente das armações.

Muito bem, Zé consumidor: já sabes que onde se diz para ser *regulado* o preço tu tens que traduzir: «para ser elevado o preço».

Percebes? Si percebes é o mesmo que não percebesses, porque a nada te moves, bruto!

Os insubordinados de infanteria 18 Perdão, Senhor!

No domingo passado reuniram-se muitas pessoas — parentes e amigos dos soldados de infanteria 18, que se insubordinaram e foram deportados — afim de pedirem clemencia do rei para esses *terriveis* 130 soldados que se insubordinaram levianamente e que foram dura e atrozmente punidos... por tentarem fazer uma revolução, elles, que iam completamente desarmados! E porque foi um caso isolado, embora o descontentamento e o mau-estar, sejam grandes, tanto nos quarteis como fóra delles — o fero ministro da guerra achou molle e carregou. O monastico ministro já deu provas de sua energia por occasião do julgamento dos revoltosos de 31 de janeiro. Era elle um simples e ignorado coronel de cavallaria (quem diria, creio que nem elle mesmo suppunha, que ainda havia de chegar a ser ministro!) e foi mandado, por ordem do governo, como *inspector* ou *bufo* junto dos tribunaes fluctuantes de Leixões, para informar de tudo o ministro da guerra. Isto já vae ha annos e não me lembro de todos os pormenores; do que me lembro bem é de que os membros dos tribunaes — uns seus camaradas, o outros seus subordinados, eram todos militares — censuraram-no acremente e tinham por elle grande antipathia porque de vez em quando eram recebidos officios desagradaveis e dizia-se que elles eram provenientes de denuncias feitas ao governo pelo futuro ministro da guerra.

Ora esse festeiro general é o mesmo que se mostra agora fero e forte contra esses pobres diabos que num momento de desvairio, mas de justificada colera, protestaram contra a arbitrariedade de que eram victimas.

Protestaram. Fizeram bem? Fizeram mal? Não entro nessa apreciação, agora; mas o facto é que protestaram. O protesto devia ser, portanto, mantido. Não foram elles, bem sei, os que pediram a clemencia regia; foram as mães, as irmãs, os filhos... Ah! as lagrimas dessas creaturas, principalmente das mães, são para mim sacratissimas e eu emudeço e choro tambem ao vel-as...

....

Essa reunião foi de lagrimas e por entre ellas foi lida e approvada a seguinte commovente supplica ao rei:

«Senhor! As familias dos soldados de infanteria 18, deportados ha pouco, por motivo de insubordinação havida naquelle regimento, vêm supplicar, á alma generosa de vossa magestade, clemencia para os culpados. Tambem entre elles foram—perdoe-nos vossa magestade dizel-o—muitos sem culpa, porque o seu passado irreprehensivel, a dedicação e o respeito que sabemos que tiveram sempre pela sua farda, o as lagrimas choradas ao atravessarem e abandonarem esta cidade, o estão affirmando. Para estes não ousamos pedir justiça, pedimos clemencia tambem, visto que estão deportados como os outros, e que nos não passa pela mente irrogar censuras ao soltar este grito de alma pelos que vivem do nosso sangue. Todos sentem profundo amor pela bandeira que juraram defender, e si alguns, como é verdade, esqueceram por instantes o que deviam á disciplina militar, foi erro, foi leviandade, foi insensatez, que não fogem a consura grave, mas o coração e a lealdade do soldado ficaram puros, e offensa não foi que a magnanimidade do seu rei não possa perdoar.

De subito, sem um abraço de despedida, partiram para longe, a soffrer um inhospito clima, d'onde voltarão, sabe Deus quando e sabe Deus como! A estas mães e esposas que choram aos pés de vossas magestades, a estes homens e creanças, todos afflictos pela sorte dos queridos seres que uma fatalidade lhes arranca assim cruelmente, quasi dementando-os da dôr, dae, com o vosso perdão, a mais intensa das alegrias que podem receber n'esta hora!

Nossos filhos, maridos, paes, irmãos, pertencem á patria. Que vão e morram por ella quando a patria os reclame. Saberão cumprir o seu dever, e nós o nosso. Mas dilacera-nos a alma sabel-os deportados como criminosos.

Perdão, senhor, para os soldados!

P. respeitosamente a vossa magestade que, usando da prerogativa do poder moderador, se digne attender á supplica dos peticionarios.

Uma commissão foi a Lisboa entregar a representação ao rei; mas sua magestade só podia recebel-a amanhã; mas essa commissão, composta de gente pobre, não podia demorar-se e por isso regressou ao Porto, tendo entregado a representação ao sr. presidente do conselho de ministros, que prometteu fazel-a chegar ás mãos do chefe do Estado.

Veremos como procede o *magnanimo* coração d'el-rei...

O 1º de maio; manifestação operaria

O jubileu do trabalho terá este anno a sua costumada consagração no dia 1º de maio.

Esta manifestação, que ha annos rompeu com grande enthusiasmo, tem decrescido de anno para anno em numero e qualidade de manifestantes.

Apenas augmenta em numero de *troupes* musicas e bandeiras mais ou menos flamantes, e não é isto o que a manifestação do 1º de maio representa. E' uma revista de forças em toda a sua simplicidade, em toda a sua verdade: os operarios taes como são, com sua blusa ou o seu fato domingueiro; com a sua blusa ou o seu fato roto e sujo, aquelles que não tiverem outro. As bandeiras, só as que representam um protesto ou um grito ou um pregão de revolta.

Nada de bandeiras mirabolantes conduzidas por um operario possante e junto tudo ás borlas os companheiros graduados: nada disso, que é um arremedo ás procissões religiosas, só com a differença de que umas são irmandades ou confrarias, e outras associações de classe; n'umas são irmãos; n'outras são companheiros. E a respeito de *troupes* musicaes... tem conversado. Assim, o cortejo do 1º de maio não representa um protesto ou um grito ou um clamor contra o capital: representa apenas um domingo mais para os operarios.

Não é isto economicamente um erro? Que enorme quantia representa esse dia que cada operario deixa de ganhar!

E é por meio desse cortejo que o proletario conseguirá as suas justas aspirações?

Não; estou intimamente convencido de que não; do contrario seria um dos primeiros a contribuir para a realização d'este cortejo e de outras demonstrações.

Terminado o prestito civico—que vae desde o campo da Regeneração á Pedra do Pilar, haverá ali um comicio em que será apresentada uma moção cujas condições são as seguintes:

«1º. Reclamar o estabelecimento legal de 8 horas de trabalho para todas as industrias, com excepção das que por condições especiaes devem trabalhar menos;

2º. Reclamar o suffragio universal;

3º. O cumprimento rigoroso da lei, obrigando os patrões a serem responsaveis pelos desastres de trabalho quando sejam occasionados por negligencia, desleixo, má organização ou outra qualquer causa da qual se prove caber-lhe culpa;

4º. Reclamar o fiel cumprimento da lei que estabelece os tribunaes arbitro avindores e decreto creando as bolsas de trabalho para operarios e soccorro aos invalidos, do trabalho;

5º. A ampla liberdade do pensamento, reunião e associação;

6º. Reclamar a immediata separação da Egreja e do Estado como condição essencial á liberdade de pensar; registro civil obrigatorio;

7º. Reclamar para que seja satisfeita a reclamação da Associação de classe dos empregados do commercio do Porto, e Associação de classe dos officiaes de barbeiro e cabelleireiro do Porto, sobre o descanço dominical obrigatorio;

8º. Reclamar tambem para que sejam satisfeitas as reclamações da Federação das associações operarias do Porto sobre as projectadas propostas de fazenda;

9º. Reagir energicamente contra qualquer disposição que estabeleça as licenças para o povo trabalhador;

10º. Abrogação da lei de 13 de fevereiro de 1896, por injusta, repressiva e anti-humanitaria, e maxima liberdade de imprensa.»

Marcos Guedes

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Rosa Pereira; estado-maior, alferes Floro Cantalice; adjunto, Francisco de Mello Moreira; contingente, Fernando Coelho da Silva; medico de dia, o dr. Barreto de Aragão; subalternos: á 1ª companhia, o alferes Newton Dezusat; á 2ª, o tenente Faria e á 3ª, o 2º tenente Carneiro; inferior de dia, Campello de Souza.

Uniforme, 6º.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje a exame:

CURSO MEDICO

6º anno—Defeza de these—1ª mesa de cirurgia—João Siqueira Bezerra de Menezes; 3ª mesa de cirurgia—Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, Ezequiel Caetano Dias.

Resultado dos exames de hontem:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia—Agenor José da Silva, simplesmente na 3ª e Laerte do Nascimento, simplesmente na 2ª; unicas de que fizeram exame. Houve 1 reprovado nas tres.

2º anno—Histologia—Luiz Barbosa Laje Moretzsohn, José Moretzshon, Raul de Almeida Magalhães, plenamente; Frederico Brandão Fernandes Eiras, simplesmente.

MEDICOS ESTRANGEIROS

2º anno—Clinica cirurgica, propedeutica e dermatologica e syphiligraphica—Dr. Antonio Coutinho de Araujo Pimenta, plenamente nas 2 primeiras e simplesmente na ultima.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Reunem-se sabbado, 16 do corrente, os bacharelandos desta Faculdade, para tratar de assumpto urgente.

Club Academico

Está de dia o sr. Caetano de Oliveira.

—Com selecta e numerosa assistencia realizou-se sabbado, nessa associação, a conferencia do professor da Faculdade de Medicina dr. Brant Paes Leme.

As 8 1|2 da noite, sob uma prolongada salva de palmas, o orador assomou á tribuna.

Começou dizendo que não ia fazer uma conferencia scientifica, mas dar inicio á serie de conferencias que o Club Academico pretende realizar.

Fez sentir a necessidade da união entre lentes e alumnos, e appellou para os academicos presentes afim de terminarem com esses preconceitos que os afastam dos professores.

Lembrou a conveniencia de se acabar com o espectaculo degradante que offerece esse systema de se receber com *vaias* e hostilidades aquelles que, pela primeira vez, transpoem o limiar de uma faculdade superior.

Diz que nada dirá sobre projecto de universidade, porque acha que isso é uma questão que está ainda no dominio do governo, sendo que a esse respeito já se manifestou como professor da Faculdade de Medicina, no parecer da congregação.

Depois de uma serie de considerações altamente moraes, o orador terminou erguendo um *hurrah* ao Club Academico, cujos fins acha justos e nobres.

A's 9 1|2 horas acabou a conferencia, sendo o dr. Paes Leme muito abraçado pelo auditorio.

Entre outras pessoas estiveram presentes as seguintes: drs. Gabizo, Benjamin Baptista, conselheiro Candido de Oliveira, Raul de Oliveira, Alvaro Ramos, Jayme de Miranda, Moura Salles, Americo dos Santos, Victor Teive e grande numero de academicos.

— Do eminente dr. Lauro Sodré a directoria recebeu o seguinte cartão:

«Agradecido ao convite, sinto não poder comparecer á conferencia de hoje porque á mesma hora tenho de estar presente á assembléa geral do Club Militar, de cuja directoria faço parte.»

— A Bibliotheca recebeu o *Itaguayense* e a *Justiça*, de S. Paulo.

— O sr. presidente convida todos os directores para uma sessão de directoria hoje ás 7 horas da noite para se tratar de assumpto urgente.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Nazareth de Menezes.

— Foi proposto e acceito socio da Federação o sr. Cicero Monteiro da Silva, da Faculdade Livre de Direito.

— Sabbado proximo, 16 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite na Escola Polytechnica, realizar-se-á a 2ª conferencia sobre a Universidade, na qual se fará ouvir o illustre mestre dr. Azevedo Sodré. A conferencia será publica.

«O RIO NU»

Completa amanhã o seu 6º anniversario este apreciado periodico caustico, humoristico e illustrado, que tão largo successo alcançou desde o seu 1º numero.

Para festejar tão jubilosa data, o *Rio Nu* se apresentará garrido e bizarro, com illustrações a 5 côres.

Appareceu hontem nesta capital o *Boletim Commercial*, cujo objectivo é informar diariamente o movimento commercial e tudo o mais que a elle se relacione.

Vida longa e prospera é o que lhe desejamos.

RECLAMAÇÕES

POLICIA DE NICTHEROY

O sr. Alfredo Bennatou de Magalhães, residente á rua Quinze de Novembro, em Nictheroy veio nos relatar o seguinte facto:

Que, pouco depois das 10 horas da manhã, ao sahir da sua residencia, foi aggredido por um individuo de nome Cypriano de Moraes, bastante conhecido pelas suas façanhas e que traiçoeiramente o espancou.

Disse mais que seu aggressor, reunindo-se a um grupo, em que se achava o commissario Benjamin, de novo o subjugou. Safando-se das garras do tal Cypriano, chamou o nosso informante a ordenança do delegado local, que lhe disse não poder effectuar a prisão por se achar presente o referido commissario.

Aqui deixamos sem commentario o que nos foi narrado pelo offendido, esperando que o sr. sub-delegado tome as providencias necessarias.

POLICIA

Communica-nos o sr. Armando da Costa Guimarães, estudante preparatoriano, que passando hontem, ás 7 horas e 3 quartos da noite, pela rua Haddock Lobo, foi traiçoeiramente aggredido, com uma cacetada, reconhecendo que o seu aggressor era Henrique da Gama Baptista, com quem ha tempos, teve uma questão.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Ante-hontem, dia de corridas, a estação do Derby-Club, da Estrada de Ferro Central, esteve ás moscas. E essa ausencia do agente respectivo, deu logar a que familias, que ahi tomaram o trem para a cidade, pagassem multas indebitas.

Para essa estranha facto chamamos a attenção da autoridade competente, afim de que tal abuso se não reproduza.

Exposição Universal de S. Luiz

Escrevem-nos:

«Dias passados escrevemos algumas linhas, pedindo a attenção do sr. ministro da industria e viação para o facto de não ter ainda cuidado em nomear os membros que devem compôr a commissão que nos representará na grande feira a inaugurar-se em 1 de maio de 1904 nos Estados Unidos, na cidade de S. Luiz.

Julgamos, então, o acto no governo, assumindo o compromisso de comparecer o Brasil á Exposição, capaz de todo o applauso, taes as vantagens que delle decorrem, no ponto de vista de nossas relações commerciaes com a grande Republica do norte, si razões de outra ordem não quizerem ser avocadas em apoio da medida.

Não deve ignorar s. ex. que a parte mais difficil de executar, além da construcção do nosso pavilhão no local, é a que se refere á propaganda e colleccionamento dos objectos e productos que alli tem de figurar.

Este trabalho demanda, por sua natureza muito tempo, pessoal idoneo e natural mente despesas de natureza diversa.

Feito ás carreiras, de afogadilho, dará em resultado não apresentarmos o que realmente produzimos de bom, ou de melhor, em qualquer dos ramos de nossa actividade agricola, industrial e commercial, falseando assim uo espirito do estrangeiro a idéa de nosso estado de adeantamento.

De outro lado a construcção de seu edificio como se torna conveniente depois do que já tivemos occasião de apresentar em circumstancias identicas, não é coisa para ser feita da noite para o dia, por mais adeantada que se possa julgar a arte de construir entre os americanos.

E' pois fóra de duvida, que bem limitado já é o tempo disponivel para organisar, no interior, e no exterior, a nossa representação.

Pondo de parte muitas outras considerações que teriam aqui inteiro cabimento, para mostrar que o governo parece desconhecer as grandes difficuldades com que, lutam as nações para se exhibirem em concursos desta ordem, principalmente as que como a nossa, mal tem ensaiado um serviço regular de estatisticas, bases do trabalho que é preciso fazer, vamos encarar o assumpto sob um aspecto por demais importante, porquanto diz respeito ás praticas de cortezia a mais vulgar, ou, pelo menos, ás boas normas de cavalheirismo usuaes entre pessoas que se prezam e que mutuamente devem ser consideradas.

Transcrevemos aqui parte de uma «varia» do *Jornal do Commercio* de 7 do corrente que esclarece inteiramente a situação.

«A Exposição Universal de S. Luiz, nos Estados Unidos, abrir-se-á em maio de 1904; e o Brasil resolveu e muito bem, concorrer a esse grande certamen internacional. Um antigo commissario da Exposição de Chicago foi incumbido dos trabalhos preliminares, entre os quaes o plano do pavilhão. Fora disto não nos consta que se haja feito coisa nenhuma. O commissario da exposição, o sr. Lewis, queixa-se-nos ha muitas semanas que lhe não dão soluções indispensaveis.

Ora tudo isto não deve ser assim. Ha sem duvida negocios de maxima monta que absorvem neste momento a attenção do governo; mas este é da natureza dos que não podem ser adiados.

«I acceitamos o convite de S. Luiz não só urge não fazermos alli figura triste, como egualmente tratar com a devida deferencia as autoridades da exposição».

O sr. Lewis, que occupa muito elevada patente no exercito territorial americano, é o delegado da directoria da Exposição, para junto ás nações sul-americanas conseguir-lhes adhesão áquelle concurso internacional de trabalho e ministrar as informações e detalhes solicitados.

Avalie-se que ha quasi dois annos elle se acha entre nós exclusivamente com esse intuito, visto ter concluido sua missão perante outros paizes.

Ao cabo de tantos mezes é para se ficar dolorosamente surprehendido, sabendo ter havido motivos que levavam aquelle distincto cavalheiro junto á imprensa, *queixar-se que ha muitas semanas não lhe dão soluções indispensaveis*, não o attendem e *nem o tratam com a devida deferencia*.

Si o nosso illustre hospede, portador aliás de honroso convite, não póde occultar a magua de um tratamento menos compativel com a sua posição, é que na realidade deve ter occorrido alguma coisa de irregular.

E como semelhante acto liga-se á missão que junto ás nossas autoridades está desempenhando no caracter de delegado da Exposição, é de presumir que proximo á alta administração, se haja praticado, involuntariamente, por certo, alguma coisa menos conforme ás boas praxes de cavalheirismo pelo menos.

O sr. presidente da Republica não teria tido conhecimento do facto, mas, após a leitura da *varia* referida, providenciaria para desfazer qualquer má impressão, porventura existente no espirito do sr. Lewis».

EXERCITO

Em conferencia realizada entre o sr. ministro da guerra e o sr. director do departamento sanitario do Exercito, ficou assentado que fosse enviado á secretaria da guerra uma relação completa com os nomes de todos os medicos que servem nas guarnições desta capital e dos Estados, afim de que sejam escolhidos os que deverão seguir em commissão para o Acre.

—Em confirmação ao que já temos noticiado sobre o 33º batalhão de infanteria, cujo estado effectivo foi mandado completar ha mais de tres mezes, resolveu o sr. ministro fazer seguir este corpo para Manáos, afim de reunir-se á expedição commandada pelo sr. general Olympio da Silveira.

Neste sentido telegraphou s. ex. ao commandante do 3º districto militar.

—Para auxiliar o serviço da intendencia geral da guerra foi designado o alferes do 22º de infanteria Abel José de Magalhães.

—Foi proposto para servir na guarnição do Estado da Bahia, o tenente medico de 5ª classe, dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna.

—O capitão do corpo de engenheiros Affonso Barroule foi proposto para o cargo de adjunto da delegacia do Estado da Bahia.

—Mandou-se servir na carta geral da Republica, o mecanico do Observatorio Astronomico, capitão honorario Eduardo Chartier.

—Foi indeferido o requerimento do tenente Americo Cabral, pedindo para ser averbado nos seus assentamentos, o *facto* de ter sido elle o primeiro a propôr ao governo acquisição dos *cães de guerra*.

—O sr. ministro da guerra enviou ao director do Arsenal de Guerra desta capital, para dar parecer, as bases regulamentares para a reforma da regulamentação do Arsenal de Porto Alegre.

—O 1º official do Arsenal de Guerra desta capital Fabricio Ferreira das Neves foi designado para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo arsenal.

—O sr. ministro da guerra autorizou o pagamento da quantia de 201:413$430, importancia correspondente ao fretamento dos vapores *Itaperuna*, *Itaituba* e *Itaipava*, da Companhia Costeira de Navegação e que transportaram as forças das expedições de Matto-Grosso e Amazonas.

—Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o alferes do 15º batalhão de infanteria Pedro da Rocha Maciel.

—A intendencia geral da guerra foi autorizada a confeccionar o regulamento dos depositos bellicos, existentes nas sédes dos 1º, 2º, 3º e 5º districtos militares.

—No 24º de infanteria foi mandado servir o alferes-alumno José Bueno de Saboia.

—O alferes do 13º de infanteria Lindolpho José de Souza Nobrega foi mandado servir addido ao 37º da mesma arma.

—Foram transferidos na arma de infanteria: do 4º para o 14º, o alferes Roque Simpliciano da Costa Perdigão e do 32º para o 17º, o alferes Arminio Ferreira Prestes.

—O sr. ministro da guerra mandou fornecer fardamento e calçado aos corpos estacionados na região do Acre.

—Foi mandado servir no 22º batalhão de infanteria, o alferes do 28º Augusto Botelho Junior.

—A matricula com que o alumno da Escola Militar do Brasil, Ildefonso Soares Pinto, frequentava as aulas daquella escola, foi trancada a seu pedido.

—O sr. general João Pedro Xavier da Camara foi designado pelo sr. chefe do estado-maior do Exercito para, em commissão, tratar da revisão da tabella de continencias e instrucções da arma de infanteria.

S. s. acceitando a commissão, convidou para seus auxiliares os srs. coronel Nelson Pereira do Nascimento e major Tito Pedro Escobar.

—O sr. tenente-coronel Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão encarregada da construcção da estrada de rodagem no Estado do Paraná, partirá no dia 17 do corrente, a bordo do paquete *Porto Alegre*, com destino áquelle Estado.

Acompanharão o illustre engenheiro, os seus auxiliares alferes Franco Ferreira e José Pires de Carvalho.

—Serão classificados nos corpos abaixo mencionados, os seguintes officiaes ultimamente promovidos: cavallaria, no 10º, o tenente Artur Balthazar da Silveira; no 8º, o tenente Antonio Pimenta da Cunha;

Arma de infanteria: no 2º, o tenente Luiz Irineu Ferreira de Mendonça; no 26, o tenente Osorio da Cunha Telles; no 7º, o alferes Augusto da Silva Brandão; e no 9º, Theodomiro Ramos de Queiroz.

— Reune-se hoje, ás 11 1|2 horas do dia, no quartel-general, a junta medica composta dos drs. Guimarães Padilha, Marques Junior e Affonso dos Santos.

— Devem comparecer hoje, á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: tenentes Theodorico Florambel da Conceição e Alfredo Ferreira Piquet e alferes Emmanuel Fernandes da Silva Veiga.

— Foi nomeado encarregado do inquerito que tem de syndicar do facto havido na rua Barão de S. Felix, na noite de 7 do corrente, o tenente do 24º batalhão de infanteria Domingos Gouvêa da Rocha Argollo.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 60 dias, ao capitão Caetano Bruno Bastos; de 15 dias, ao alferes Albertino de Moura Gurgel; de 30 dias, ao alferes Francisco de Mello Rabello e de 40 dias, ao alferes-alumno João Damasceno Peixoto Filho.

— Apresentaram-se ao quartel-general os seguintes officiaes: alferes Pedro da Rocha Maciel, afim de reunir-se ao 15º batalhão de infanteria; alferes Octavio de Paula Costa, por ter sido transferido do 1º para o 9º regimento de cavallaria; capitão Marcos Curius Marianno de Campos, por ter terminado a licença para tratamento de saude, devendo ser novamente inspeccionado; alferes Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, afim de reunir-se ao 36º batalhão de infanteria e 2º tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, por ter sido nomeado auxiliar da direcção geral de saude.

—Ao illustre sr. marechal Argollo submettemos as considerações que se seguem, scientes de que s. ex. providenciará de modo a pôr termo aos vexames por que passam as familias dos officiaes dos corpos do norte que seguem para o Acre:

Quando partiram para o Amazonas os 27º e 40º batalhões de infanteria, as familias dos officiaes ficaram em Pernambuco abandonadas, sem recursos, por lhes haverem negado passagens para se transportarem para Manáos ou outros logares onde pudessem ficar ao abrigo da miseria, uma vez que seus chefes marcharam em defeza do sólo patrio. Entretanto os soldados foram acompanhados de suas mulheres, como si sómente a estes fosse dado gosar de semelhante regalia.

O que se passou com a officialidade do 27 foi peior ainda, porque o commandante do 2º districto estabeleceu uma excepção odiosa, dando passagem, por conta dos cofres publicos, á familia do tenente-coronel Ayres, impondo aos demais officiaes a condição do pagamento de transporte se quizessem dar destino ás suas familias, de cuja importancia lhes faria carga para desconto, dentro do corrente exercicio.

Isso era muitissimo pesado para os officiaes de grande familia, pois se levassem a effeito o que desejavam ficariam privados de vencimentos, e o resultado foi que ellas ficaram em Pernambuco, sem parentes, sem amigos, ao Deus dará, porque a Patria que exigiu os serviços de seus chefes não se importou da sorte dos esposos e filhos, condemnados, talvez, á viuvez e á orphandade, sinão por morte em campanha de seus esposos e paes, por terem estes de succumbir ás febres reinantes na região acreana.

A pratica, por occasião da campanha de Canudos, foi justamente o inverso da actual: as familias dos officiaes tiveram conforto, foram transportadas aos seus estados nataes ou acompanhavam seus maridos até o ponto de concentração das forças.

Confirma o que acima dizemos, a carta que ha dias recebemos de Manáos e publicamos.

Parece-nos que as familias dos servidores da patria merecem algo dos poderes publicos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Emilio Paes Barreto; dia ao districto, um official do 24º; medico de dia, o dr. Guimarães Padilha; o 10º batalhão dá a guarnição da cidade; o 1º batalhão dá os serviços extraordinarios; o 1º regimento dá os officiaes para ronda;

Uniforme 7º.

Lindissimos figurinos, moldes diversos de paletots para meninas e um molde cortado de casaco para moça, eis o que contem o n. 18 do *Petit Echo de la Mode*, cujo redactor proprietario, sr. A. F. Reynaud, nos enviou um exemplar.

Gratos.

Tendo em vista a reclamação inserta na nossa edição de domingo ultimo, contra o lançador do imposto de industrias e profissões do 5º districto, o sr. director da Recebedoria desta capital mandou que se apurasse a responsabilidade daquelle funccionario no facto que deu motivo á reclamação.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem foi de curta duração; apenas 25 minutos. Approvada a acta e não havendo parecer, foi dada a palavra ao sr. Virgilio Damasio, para uma explicação pessoal.

S. ex. começou dizendo-se obrigado a dar as razões de seu não comparecimento á sessão de sabbado por motivo das insinuações, maledicencias e até calumnias que tudo procuram deturpar, insertas na imprensa diaria. E accrescentou: «Apenas a verdade, sr. presidente. Mudando-me para bairro mais afastado da cidade, cheguei a esta casa, no sabbado, mais tarde do que de costume. Entre outros, foi testemunha o illustre sr. 1º secretario que então se retirava.» E depois de citar nomes de senadores com os quaes conversou, disse mais que trazia escripto o motivo porque entendia não poder tomar parte na votação, depois da rejeição da sua emenda annullando o pleito.

Agora, deante da attitude dos seus illustres collegas que tambem eram favoraveis á annullação e que tomam parte na votação do parecer, reconhece ter estado em erro. Reconsidera e vota pelo parecer que reconhece o sr. Ladario.

Annunciada a votação deste parecer manifestam-se a favor 26 e contra 25 srs. senadores.

Foi proclamado senador pelo Amazonas o sr. barão de Ladario e levantou-se a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Paula Guimarães foi aberta a sessão e lida e approvada a acta da anterior.

Prestaram o compromisso regimental e tomaram assento os srs. Sabino Barroso, Padua Rezende, Pereira Lima, Azevedo Marques e Eloy Chaves.

Foram eleitas as seguintes commissões.

PENSÕES E CONTAS

Galvão Baptista, João Luiz de Campos, Elyseo Guilherme, Gonçalo Souto, Carneiro de Rezende, Moreira Alves, Eloy de Souza, Raymundo de Miranda e Bernardo Horta.

OBRAS PUBLICAS E COLONISAÇÃO

Olegario Maciel, Sergio Saboya, Raymundo Arthur, Vespaziano de Albuquerque, Felix Gaspar, Rodolpho de Miranda, Candido Abreu, Celso de Souza e Abdon Milanez.

DIPLOMACIA E TRATADOS

Gastão da Cunha, Antonio Bastos, Pereira de Lyra, Lamenha Lins e Leovigildo Filgueiras

TARIFAS

Camillo Soares, Rodrigues Fernandes, Abdon Baptista, Henrique Borges, Monjardim, Candido Rodrigues, Felisbello Freire, Paula e Silva e Arthur Torres.

AGRICULTURA E INDUSTRIAS CONNEXAS

Christino Cruz, Bulcão Vianna, Rebouças de Carvalho, Ignacio Tosta, Estacio Coimbra, Domingos Mascarenhas, Joviniano de Carvalho, Teixeira Brandão (Goyaz) e Bezerril Fontenelle.

REDACÇÃO DE LEIS

Guedelha Mourão, Domingos Guimarães e Viriato Mascarenhas.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde, sendo marcada para hoje a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de commissão.

ACTOS FUNEBRES

Anna Assis

Cassiano Ferreira de Assis, José Pacheco de Assis, suas familias e parentes agradecem ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe do seu passamento e participam que as missas, pelo eterno repouso de sua alma, serão rezadas hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria José de Andrade

Felicidade Maria dos Santos, filhos e neta, convidam seus parentes e pessoas conhecidas para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua prezada filha MARIA JOSÉ DE ANDRADE mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas, por esse acto se confessam eternamente gratos.

Raul Chambelland

Paulo Rodolpho e Carlos Chambelland agradecem penhoradissimos a missa solenne que os inferiores do batalhão 25 mandaram celebrar por alma do seu mui prantesdo sobrinho e irmão RAUL CHAMBELLAND.

Leopoldo Timotheo de Carvalho

Angelo de Deus Carvalho e sua familia e familia Galdino Leal agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado primo, compadre e amigo LEOPOLDO T. DE CARVALHO e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas na egreja de São Joaquim.

Conrado Wolter

A viuva, filhos, cunhados e demais parentes agradecem penhoradissimos a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae e cunhado CONRADO WOLTER, e convidam para assistir á missa de setimo dia que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, quinta feira 14 do corrente, ás 9 horas.

Adelaide Velho da Silva

Horacio Velho da Silva e seus irmãos mandam rezar amanhã, trigesimo dia de seu passamento, uma missa por alma de sua sobrinha ADELAIDE VELHO DA SILVA na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas.

Erico Alves Corrêa

MACHINISTA DA ARMADA

Manoel Soares da Cunha, Francisco Alves Pitombo e sua familia, convidam aos amigos e parentes do machinista ERICO ALVES CORRÊA, para assistirem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Maria Benedicta Monteiro de Souza

Ernesto Monteiro de Souza, sua mulher e filhos, Maria Luiza Monteiro de Valladares e seus filhos, Maria Pereira de Souza e sua mulher, Agenor Monteiro de Souza e sua mulher, Antonio Pedro Monteiro de Souza e Luiz Pereira de Souza, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua prezada mãe, irmã, sogra e avó MARIA BENEDICTA MONTEIRO DE SOUZA, sahindo o feretro da rua Torres Homem n. 60 A, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ao meio dia, confessando-se eternamente gratos.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem, a quantia de 94:779$882, tendo em caixa o saldo de 675:230$325.

— O rendimento dos despachos cobrados pela exportação de mercadorias diversas, remettidas pela estação Maritima da Gambôa no dia 9, importou em 24:431$920.

— A estação de S. Diogo rendeu no dia 6 do corrente, a quantia de 15:071$250.

— Foram mandados apresentar á directoria geral de saude publica, afim de serem inspeccionados pela junta medica, os seguintes funccionarios: Francisco Marcondes do Amaral, machinista de 1ª classe, Arthur Pedro dos Santos e Alberto Mello Mattos, conferentes de 2ª classe e Laurindo Pinheiro da Nobrega, conductor de trem de 2ª classe.

— O dr. Gustavo da Silveira, tomando em consideração a nossa local relativa a factos occorridos na [illegible], mandou abrir inquerito afim de apurar a responsabilidade que cabe ao ex-ajudante daquella repartição.

—Foi mandado servir em Palmeiras, durante o impedimento do respectivo agente, que se acha doente, o conferente de Mendes Bernardo de Almeida.

—Foram removidos, de Norte para Cruzeiro, o conferente Luiz Miguel Barretto e desta para aquella: Ricardo Navajes.

—Ao que nos parece, produziu effeito no animo do sr. director da nossa reclamação de hontem; pena é que não o fosse *in totum*.

Está aberto inquerito para apurar a questão do ex ajudante interino, então predominando nelle a imparcialidade e a justiça de maneira a não ferir funccionarios alheios ao facto, simplesmente para encobrir a immoralidade que determinaria a perda dos logares de prestigio moral que o ex-ajudante tinha.

Correram pressurosos a protestar bondade para com seus subordinados os sub-chefes das secções, e nem poderia deixar de assim ser, pois cumpridores de seus deveres para com a administração, devem aquelles gozar de independencia e regalias e não serem considerados como feitoria dos srs. sub-chefes.

ABASTECIMENTO DE CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem mortas 322 rezes para a população desta capital.

Das rezes abatidas, 38 pertenciam a Horacio José de Lemos, 80 a Candido Espindola de Mello, 20 a Lavrador & C., 29 a Custodio Barros da Silva, 90 a Companhia União Pastoril, 17 a Soutello & C., 22 a José Pacheco de Aguiar, 36 a Durisch & C. e 11 a Antonio Ferreira Pinto.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: a de vacca, variando conforme o marchante:

Carneiro ... 1$600
Porco ... 1$200
Vitella ... 1$000

Hygiene Municipal

O serviço de inspecção sanitaria, domiciliaria e dos logradouros publicos, no 1º districto constou, no prazo decorrente de dia 27 de abril a 3 de maio, de 969 visitas primitivas e 212 para verificações de intimações. Das primitivas 722 foram em domicilios, 117 em estabelecimentos commerciaes, 26 em casas de commodos, 46 em avenidas e estalagens, 6 em cocheiras e estabulos, 8 em collegios, 28 em predios deshabitados e em construcção e 13 em logares diversos.

Neste serviço foram expedidas, por escripto, 110 intimações para melhoramentos sanitarios. Foram tambem feitas 249 remoções de lixo, 11 lavagens de caixas de agua e 43 desinfecções de ralos, boeiros e apparelhos sanitarios.

—No 3º districto, a cargo do dr. Emilio de Miranda, foram feitas, na semana de 27 de abril a 2 de maio, 1676 visitas domiciliarias, assim descriminadas: em casas particulares 953, casas de commodos 85, casas de pensão 2, estalagens 56, avenidas 12, estabelecimentos commerciaes 222, officinas e fabricas 14, estabulos 7, cocheiras 12, chacaras, [illegible], capinzaes e terrenos incultos 23, predios deshabitados 110, visitas para verificação de intimações 149. Foram feitas 293 intimações para melhoramentos, 11 para fechamento e 5 de multa. Foram informados 72 requerimentos e expedidos [illegible] das 10 interdicções e levantados 3 interdictos.

Distribuem-se estas visitas entre os seguintes commissarios e sub-commissarios regionaes e districtaes e auxiliares sanitarios:

districtaes: dr. Francisco Campello 117, dr. Teixeira da Silva 111, dr. Silveira Lobo 106, dr. Decioclano Dorta 101, dr. L. Masson 90 e dr. Fernando Teixeira 79; regionaes: dr. Benjamim Mattos e Tigo de Loureiro 201, dr. Paula Malvaid e Tancredo Lopes 104, dr. Vital de Mello e Joaquim Ribeiro de Souza 181, dr. Coelho Netto e A. Borges da Costa 152, dr. [illegible] do Amaral e Souto Castagnino 152, dr. Alvaro Zamith e O. Pinto de Carvalho 131, dr. Fernando Soledade 134, dr. [illegible] e Horacio Hurpia 150.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias

Reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão administrativa, para resolver sobre assumptos inadiaveis e de maximo interesse social, a directoria e conselho deste centro.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO CATHARINENSE — A directoria do Centro Catharinense, por proposta do seu secretario, o sr. J. S. Medeiros Filho, resolveu que se effectuem conferencias sobre os interesses commerciaes, industriaes e financeiros do Estado de Santa Catharina.

Dará inicio a esta série de conferencias, o sr. dr. Theophilo de Almeida, que dissertará sobre a importancia das minas de carvão do pedra do Municipio de Tubarão.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos, na estação Central, os seguintes:

Cantagallo, João Eyer; Natal, Costa; Catalunhas, Montes; Santa Luzia, Herdi; Bemfica, Adeira; Rio Grande, Andrum; Jaraguá, Albuquerque; Central, Expresso.

Na estação do largo do Machado: Penha Longa, Furtado; Belém, Oscar Guimarães, Gaspar e Gaspar Vianna; da Praça da Republica, Oscar Espezel.

Na da Praça da Republica:

Pelotas, Sigof; Porto Alegre, Santinha Conte.

FALLECIMENTOS

Falleceu no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, e foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Serafim Ramos Marinus, natural de Portugal, solteiro e de 54 annos, tendo sahido o enterro, ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio da Venerável O. 3ª de Penitencia, foi hontem sepultado o sr. João Igreja Ferreira de Castro, brazileiro, de 34 annos e solteiro, fallecido no hospital da mesma Ordem.

— Finou-se hontem, á rua Senador Octaviano n. 94, o sr. Joaquim Ferreira da Silva, de nacionalidade portugueza, casado e de 60 annos, cujo enterro sahirá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Realisou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Antonia da Silva Borges, natural do Rio de Janeiro, solteira e de 61 annos, hontem fallecida á rua da Bella Vista n. 37. O sahimento terá logar ás 10 horas da manhã.

— Na rua Torres Homem n. 60 A, falleceu hontem d. Maria Benedicta Monteiro de Souza, natural do Rio de Janeiro, solteira e de 53 annos de edade. O seu enterramento effectua-se hoje, no meio-dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da referida casa.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

E' com a bella comedia de Maurice Donnay, *L'autre danger*, representada ultimamente, com extraordinario exito na Casa de Molière, que estréa a excellente companhia, de que Andréa Maggi e Clara Della-Guardia, a illustre e querida artista, são figuras principaes.

Nestes dois ou tres dias, será aberta a assignatura para as récitas da companhia, que iniciará os seus espectaculos no sabbado, 30 do corrente.

— Embarcou hontem em Lisboa, como noticiaramos, a companhia de opereta do Principe, de Porto, organisada pelo emprezario Luiz Pereira para dar uma série de récitas no S. José, ex-Variedades.

A estréa effectua-se com a desopilante peça de Blumenthal e Kaldelburg, *O homem das mangas*, e não com o *João das velhas*, como o principio estava decidido. Motivou esta resolução a necessidade de ensaiar convenientemente a orchestra.

Depois de amanhã, abre-se, no escriptorio do theatro, a assignatura para os espectaculos da *troupe*, que vem precedida de boas referencias da imprensa portugueza.

— Tem sido grande a encommenda de bilhetes para a primeira representação da bella peça de Marcel Prévost, *As semi-virgens*, pela companhia dramatica portugueza annunciada para esta semana, no Recreio.

— Estão expostos, na rua do Ouvidor, os retratos dos principaes artistas da *troupe* franceza de vaudeville, comedia e drama, que no proximo mez, dirigida pelo sr. Louis Poirier, vem trabalhar no S. Pedro de Alcantara.

— Os scenarios do tão fallado drama de Dante, *Dante*, escripto especialmente para o grande actor inglez Henry Irving, e que fez a sua estréa, agora, no Drury-Lane, de Londres, foram feitos em Paris e importaram em 250.000 francos. Só a scena do Inferno, custou 100.000 francos.

— Despediu-se antes-hontem do publico de Juiz de Fóra a *troupe* japoneza Kudára.

— Está em Queluz, onde estréou com o drama *O conde de S. Germano*, a companhia Silverio da Cunha.

— Eis a descriminação dos numeros de musica que o distincto maestro Assis Pacheco escreveu para a magica *A fada de coral*, que a companhia do Lucinda representou, pela primeira vez, na sexta-feira proxima: 1º acto, 1, coro, phrase, tango do sete-foleges e final; 2, coro e coplas do gráo-duque; 3, surdina, coro e coplas do gráo-duque; 4, coro geral; 5, coro geral; 6, musica de scena; 7, duettino de Frivolino e Pechiliche; 8, coro geral; 9, duetto de Frivolino e Pechiliche; 10, quarteto de Açucena, Petronilha, Frivolino e Pechiliche; 11, coro geral; 12, coro geral; 13, final; 2º acto: 14, motivo para a apotheose, 15, coro geral; 16, coplas de Frivolino e de Pechiliche; 17, coro dos feiticeiros; 18, musica de scena; 19, duetto de Magico e Pechiliche; 19, musica de scena; 20, musica de scena; 21, coro geral; 22, phrase do gráo-duque e coro; 23, trio bufo dos douteres (parodia) de Açucena, Petronilha e Frivolino; 24, musica de scena; 25, surdina; 26, grande marcha caracteristica e final para a apotheose. 3º acto: 27, coro de bruxas; 28, tyroleza de Petronilha; 29, surdina, tango; 30, serenata comica (parodia) do gráo-duque, barão e Vá-favas; 31 coro dos ventos; 32, coro geral; 33, coro geral; 34, grande marcha solenne; 35 concertato de Petronilha, Açucena, Frivolino Pechiliche, Magico e coro geral; 36, duetto de Petronilha e Açucena; 37, musica de scena; 38, sahida-comica de gráo-duque, barão, Vá-favas, Pechiliche e Petronilha; 39, duo-comico de Petronilha e Pechiliche; 40, grande coro magestoso para apotheose final.

Não estão incluidos nessa relação as partes e repetições de numeros. Toda a partitura, de que nos têm dito muito bem, foi instrumentada pelo proprio autor.

HOJE

S. PEDRO—*Frei Luiz de Souza*.
PARQUE—*Rigoletto*, de Verdi.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. d. Agostinha de Almeida, Elvira de Magalhães Silva, Firmina Mignez, Firmina Durão, Jesuina Corrêa da Motta.

E os srs. dr. Arnolpho Pimenta de Mello, Joaquim de Sá Costa, capitão-tenente Rodolpho Ribeiro Pereira, dr. Reynaldo Maia, Domingos Guimarães.

— O sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, faz hoje annos.

— O dr. Salvador Benevides, advogado do nosso fôro, será hoje cumprimentado por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Laura Benevides.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Iracema Estella de Oliveira, esposa do sr. Sydronio José de Oliveira.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil Olga, filha do sr. Rogerio Nogueira da Silva.

— O menino Armando, filho do sr. Alfredo Camillo Sarmento, faz hoje annos.

— O dr. Bernardo Jacintho da Veiga, inspector da 6ª pretoria, festeja hoje a data do seu natalicio.

— Recebeu hontem as mais significativas homenagens o illustre clinico dr. Ismael de Rocha, cavalheiro que á sua elevada competencia profissional, reune os mais integros sentimentos moraes.

Tres occasião o distinctissimo medico, no festejar o seu anniversario natalicio, de ver o elevado apreço em que é tido pelos seus conhecidos, que neste vêm o typo das mais raras e excelsas virtudes.

— Passa-se hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Bernardo Jacintho da Veiga, sub juiz da 6ª pretoria.

— Os interessantes netos do respeitavel conselheiro Ferreira Vianna, Paulo, Maria, José, Francisco e Muniz, filhos do illustre advogado dr. José Pires Brandão, offereceram hontem, aos amigos de seu avô e pae, um opiparo jantar em homenagem ao anniversario natalicio daquelle eminente jurisconsulto.

A essa festa estiveram presentes, além de muitas outras pessoas, as seguintes: conselheiro Andrade Figueira, desembargador Espinola, dr. Caetano Montenegro, dr. Leão Velloso Filho, dr. Godofredo Leão Velloso, A. Leitão, Capistrano de Abreu, viscondе de Santa Cruz e muitos outros.

Durante o jantar, o respeitavel ancião recebeu muitos telegrammas de felicitações.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da exma. sra. d. Margarida Candida Teixeira, gentilissima filha do sr. J. L. Teixeira, conceituado commerciante desta praça, com o sr. Humberto Jorge Dias Taborda, estimavel guarda-livros.

O acto civil realiza-se em casa dos paes da noiva, á rua Esperança, S. Christovão, ás 5 horas da tarde e o religioso, ás 5, na matriz da Candelaria.

A' noite o sr. Teixeira reune familias de sua intimidade, ás quaes offerece um excellente *sarau* e baile.

BAPTISADOS

Realizou-se domingo, na egreja da Piedade, o baptisado da mimosa menina Ernestina, filha do sr. Paulo Bernard, fazendeiro em Minas, sendo padrinhos o exmo. dr. José Candido Teixeira, redactor do *Diario Official* e a gentilissima mlle. Marion Bernard.

Assistiram ao acto religioso a avó, tias e tios da interessante creança e mais pessoas de amizade, que disputaram a primazia de demonstrar a estima em que têm os seus dignos progenitores, que lhes offereceu uma bellissima festa intima, em sua residencia, naquella localidade.

CLUBS E FESTAS

Amor e Arte-Club—Com numerosa concorrencia de gentis senhoritas, realizou-se no domingo mais uma reunião intima deste sympathico club.

Além da reunião, houve uma parte dramatica, pelo corpo scenico, sendo pelo sr. Julio de Mello cantada a cançoneta comica *Ou melho eu cocegas*; pela menina Ilka Vianna, a cançoneta *Boulanger* e a poesia *Orphandade*; o sr. Miguel Archanjo recitou *O vinho*.

Gremio Musical S. Gonçalense—Bella festa realizou ante-hontem este gremio, que tem a sua séde na villa de S. Gonçalo de Nictheroy, por ser este gremio que tem o sr. dr. José Manoel, que sahiram de directoria dessas homenagens introduzidos recentemente na util e acreditada sociedade, composta de moços que não poupam esforços para o seu engrandecimento.

O gremio musical, que tem uma banda de 20 figuras, tardadas a capricho, percorreu em bonds especiaes da *Tramway Rural Fluminense* o municipio de S. Gonçalo, acompanhado de mais familias e respeitaveis cavalheiros.

A's 2 horas da tarde foi servido lauto almoço aos convidados, tendo a palavra o sr. dr. José Manoel, que saudou a directoria do gremio e ao socio Francisco F. Nunes, fundador da sociedade; Arino Pimentel, que saudou a imprensa, na pessoa de Alfredo Mariano, nosso companheiro, que agradeceu; professor Arthur Ribeiro, que brindou o se reslido; Francisco F. Nunes, que enalteceu os serviços prestados ao gremio pelo professor Brunet.

Fallaram ainda os srs. Domingos Góes, Antonio J. de Carvalho, Alfredo de Almeida, Julio J. Baptista Muller e Francisco Casado.

A festa terminou á noite, quando, sandatos, retiram-se os convidados, que levaram as mais gratas recordações daquella gentil a uma kermesse popular, promovida pelo gremio.

E' a seguinte a directoria do gremio:

Presidente, capitão José da C. Corrêa; secretario, Eduardo V. de Souza; thesoureiro, Antonio J. de Carvalho; procurador, Domingos Góes; archivista, Tancredo Ribeiro; director da banda, Francisco Casado.

Club dos Democraticos—Ha bastante tempo que os donodados folliões do Castello não davam uma festa deslumbrante como a de hontem.

Foi seu iniciador o Grupo dos Fidalgos, novel aggremiação de democraticos, que estréava nas lides carnavalescas.

A's 4 1|2 horas da tarde sahiu a luzida passeata com que os *Fidalgos* annunciavam a sua estréa ao povo carioca.

Formado o prestito no largo do Capim, percorreu o itinerario annunciado.

Ficou assim organizado: banda de clarins e fanfarra do regimento de cavallaria da Brigada Policial, commissão de socios a cavallo, trajando correctos ternos de flanella amarella, composta dos srs. Alfredo Machado, Manoel Corrêa da Silva, Francisco Lopes e Mario Campos.

Landau puxado a tres parelhas com o estandarte do Grupo dos Fidalgos.

O bello estandarte tinha ao centro um escudo de setim negro, do qual sobresahia uma bella mulher occultada por um cupido.

Ladeavam este landau dois alabardeiros vestidos a caracter.

Nelle ia a directoria do grupo, composta de *Fidalgo-mór*, *Fidalguinho*, *Fidalgão* e *Fidalgote*.

Durante o trajecto distribuiram saudações em verso, ao publico.

Seguia-se o landau puxado a duas parelhas com a directoria dos Democraticos com o escudo do club.

Nelle iam o lord *Rocambole* e *Lord Sogra*, presidente e secretario do club.

Landau do grupo dos *Novos* com a respectiva directoria, composta de *Novo*, *Novato* e *Novinho*.

Em outros *landaus* viam-se os estandartes dos grupos dos *Tarrachas*, *Becarras*, *Originaes*, *Lyrios*, *Intimigos do dinheiro*, *Rochuros Philosophos* e *Boulangistas*.

Cerca de trinta carros formavam o prestito.

Pelas ruas onde passavam eram os Democraticos recebidos com vivas acclamações.

No largo do Machado foram trocadas cordeaes saudações com o Club dos Paladinos, que illuminou a fogos de bengala a fachada do seu elegante palacete.

A's 9 1|2 horas da noite recolhia-se o prestito sendo servido lauto jantar.

Seguiu-se depois animado baile.

O castello estava feericamente ornamentado.

A entrada era uma linda gruta.

O salão foi bellamente ornado. Na columna do centro figurava rico escudo com as iniciaes do Grupo dos Fidalgos.

Encimado as portas, viam-se escudos com os nomes de todos os jornaes que se publicam nesta cidade.

As damas trajavam riquissimos toilettes.

Hontem-noite reuniu-se um jury, composto de nosso representante e de dois velhos democraticos, para conferir tres premios ás damas que estivessem com os vestidos mais ricos.

Por deliberação do jury foram os premios conferidos a mlles. Teteá, Placida e Rosinha.

Terminado este, continuaram as danças, que se prolongaram até ás 4 horas da madrugada tendo sido antes servida uma succulenta canja.

Bomo se vê por esta rapida resenha, a festa dos Fidalgos esteve á altura de um principio democratico e ficará inscripta nos seus annaes doirados.

Excusado seria accrescentar que os invenciveis soldados da Aguia Democratica, foram inexcediveis em gentilezas para com os seus convidados.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Da directoria desta sociedade recebemos a seguinte communicação: «A entrada da força de cavallaria no encilhamento do Derby-Club teve logar á requisição da directoria da sociedade e foi motivada pela invasão do encilhamento por um grupo de desordeiros que estava terrubando e destruindo tudo o que podia.»

CYCLISMO

VELO-CLUB

Em sessão ordinaria de directoria realizada quarta-feira ultima, foram acceitos socios effectivos os srs. João Peixoto Bastos, Augusto Marinho da Cunha e Virgilio Dias Junqueiro.

Ficou deliberado os srs. socios terem direito a tres convites, sendo um pessoal e dois familiares, estes ultimos só darão ingresso na pista a um cavalheiro acompanhando senhora.

E' este o programma da corrida official a realizar-se no dia 17 do corrente.

1º pareo—União 1.000 metros. (handicap) Santelmo, Apecê, Gilson, Arion, Urano (1.000) Emegê, Condor, Nilo, Noé e Andaluz (970).

2º pareo—A pé com bandeiras—100 metros. Gilson, Guanabara, Emegê e Arion.

3º pareo—Velocidade—1.000 metros. (handicap) Sabino, Myosothis, Eolo, (1.000) Jardim e Sataniel (960).

4º pareo—Cyclismo—3.000 metros. Blondel, Guanabara, Agenor, Gerasimo, Borcas, Luso, Emegê e Fausto.

5º pareo—Bouquet Club—4.000 metros. Paladino, Jupy, Petronio, Turim, Nero e Marialva.

6º pareo—Coronel Leite Borges—1.000 metros. Oriente, Phebo, Rochet, Tamoyo, Sabino, Eolo, Grant e Odéon.

7º pareo—Capitão J. W. Soares Pinto—2.000 metros. Mephisto, Cacique, Guanabara, Gerasime, Borcas, Jupy, Syrius, Luso e Marialva.

8º pareo—Imprensa Fluminense—2.000 metros. Jardim, Bragança, Paladino, Nero, Turim, Sataniel e Petronio.

9º pareo—Velo-Club—1.500 metros. Breve, Elbe, Radé, Rochet, Tejo, Dunlop 2º, Kleber, Kean e Tombardino.

— Em sessão ordinaria reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os directores desse club.

— Tem sentido algumas melhoras da sua grave enfermidade o sr. Nephtali da Silva Leitão, irmão do presidente do Velo-Club sr. Fidelcino Leitão.

PELOTA

Inaugurou-se no dia 9 do corrente a estação sportiva em S. Paulo do Frontão Boa Vista.

Foi disputado um grande e sensacional partido a 20 pontos pelos distinctos amadores Celso e Anadyr contra Suruby e Chiquito.

Assistiram á inauguração altas autoridades do municipio da capital, tendo sido grande o movimento de poules.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento por não ter comparecido o sr. desembargador Cintra.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jaymo de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 11 srs. jurados, sendo sorteados mais pela 5ª pretoria.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Enéas Galvão, juiz commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda nacional, ao meio dia.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

Ao 1º decifrador: *um fino chapéo de castor, Rosa e Silva, offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, á *rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar em outra parte, vão pagar mais caro.

Ao 2º decifrador: UM ELEGANTE PAR DE BORZEGUINS offerecido pela casa *A Fluminense*, á rua Luiz de Camões n. 8.

Decifrações do dia 4

Problemas ns. 7, GOBERTO-GOTO, de *H. Lopes* e 8, FLORA, de *Mar & Eta*.

Decifradores: Schah Ra D'Ista, Parm, Juca Rego, Paulino, dr. K Rê K, Thebas, Chirozejos, Otnegras, dr. Sabido, d. Ravib, Rob ex-Pierre, Mister Looch, Lincoln, Fritz Mack, e d. Nestor.

Problema n. 29

CHARADA TIBURCIANA

3—1 A mulher de Almeida móra na cidade.

MALAKOFF

Problema n. 30

PERGUNTA ENYGMATICA

QUAL É O HOMEM E FLOR?

CARLITE

Problema n. 31

CHARADA DECAPITADA POR LETRAS

Del um... á d.... pelo seu valor na...

ECILA

Eucasollvri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63 310ª loteria da Capital Federal extrahida em 11 de maio de 1903—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

23794......	15:000$000	7471......	100$000
4770......	1:000$000	7756......	10[illegible]
10462......	50[illegible]	13527......	100$000
7375......	20[illegible]	18493......	10[illegible]
26771......	200$000	24501......	10[illegible]
20859......	200$000		

APPROXIMAÇÕES

23793 e 23795......	40[illegible]
4769 e 4771......	20[illegible]
10451 e 10453......	[illegible]

DEZENAS

23791 a 23800......	30[illegible]
4761 a 4770......	10[illegible]
10451 a 10460......	10$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 94.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 128 extrahida em Aracajú, em 11 de maio de 1903.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

25581......	15:000$000	857......	100$000
54207......	1:000$000	30148......	100$000
55423......	500$000	42616......	100$000
8375......	[illegible]	52[illegible]19......	[illegible]
127[illegible]5......	200$000	58249......	[illegible]
57468......	200$000	63482......	100$000
57565......	2[illegible]	64186......	100$000
677[illegible]0......	200$000	65854......	100$000

APPROXIMAÇÕES

25580 e 25582......	75$000
54206 e 54208......	5[illegible]
56422 e 56424......	25$000

DEZENAS

25581 a 25590......	10$000
54201 a 54210......	1[illegible]
56421 a 56430......	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Murupy», para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5.

«Bellona», para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

«Thames», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até 12 da manhã, cartas para o interior até 1 1|2 da tarde, idem idem com porte duplo e cartas para o exterior até 2.

SECÇÃO LIVRE

A verdade e o padre José Severiano de Rezende

Em um avulso, folheto, pamphleto ou que melhor nome tenha, vendido ante-hontem nas ruas da cidade, a tostão o exemplar, e que só hoje li, occupa-se o sr. padre Severiano de Rezende com a questão entre o d. abbade de S. Bento e o geral da ordem benedictina, adduzindo os argumentos que lhe occorrem em defeza dos monges estrangeiros, o que é perfeitamente seu direito, mas adubando-os com insultos e considerações pessoaes, o que parece demonstrar que s. revma. está baldo de outras razões mais sérias.

Como advogado do d. abbade de S. Bento, encarei a questão confiada ao meu patrocinio sob seu aspecto exclusivamente juridico, sem me preoccupar com seu lado religioso. Argumentei com a gravidade e polidez que exigem as discussões forenses, e não empreguei uma só palavra que pudesse offender quaesquer pessoas ou crenças. Basta dizer que entre os interessados pela parte contraria, conto bastantes amigos a quem prezo e respeito. Tenho, portanto, todo o direito de exigir dos adversarios egual correcção.

Apresentar-me, pois, aos olhos do publico como um especulador vulgar, que vendeu sua consciencia por cem contos de réis, é servir-se de uma arma indigna de um homem de bem. Affirmando isso, ou o sr. padre Rezende se fez éco de uma mentira, o que muito desabona seu criterio, ou mentiu sciente e conscientemente, o que, pelo menos, fica muito mal a um sacerdote.

Exerço a advocacia e não recuso meus serviços profissionaes quando entendo, como no caso actual, que assiste o direito a quem de mim os solicita. Assim procedendo é natural que seja retribuido, com o mesmo direito que tem o sr. padre Severiano de ser pago pelos seus sermões e missas.

Quanto aos cem contos, descance o sr. padre. Si s. revma. admitte, como diz, a possibilidade de entrar para a Ordem Benedictina, o patrimonio desta não ficará desfalcado de cem contos de réis. Nem recebi tal quantia, nem tratei por tal preço serviço algum.

E porque não tenho tempo nem gosto para reeditar a questão Dias Braga, aqui fico.

J. C. DE SOUZA BANDEIRA.

Rio, 11 de maio de 1903.

Asylo Isabel

AO PUBLICO

Hontem, indo visitar minha filhinha, que se achava neste Asylo como pensionista, fui alvo de uma sorpreza que não posso comprehender. A sra. adjunta disse-me que a minha filha não podia permanecer por mais tempo ali, o que hontem mesmo deveria sahir. Perguntei qual o motivo que obrigava a retirar a minha innocente.

Disse-me que era ordem do sr. conego Amador Bueno.

E como eu pedisse para falar-lhe, este, por sua vez, não me attendeu, e nem tão pouco quiz apparecer!

Em virtude de ter o sr. conego, cheio de soberba, se negado a receber, si é que algum motivo existe, peço-lh para fazel-o publicamente por esta folha pois que entendo não lhe ser merecedor de tal offensa.

O seu silencio será a minha affirmativa.

ANTONIO MARTINS DE SOUZA

Rio 11-5-903.

Amanhã

Neste dia realizar-se-á a extracção da loteria Esperança: 1º premio, 25:000$; 2º, 4:000$; 3º, 2:000$; 4º, 2:000$ e grande quantidade de 1.000$, 500$, 200$, 100$, custando o bilhete sómente 1$500.

— Anda depressa! Vamos buscar o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, que é o unico que não deixa vestigio de variola e cura em poucos dias. Deposito: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Banhos de mar em casa

ILLMOS. SRS. SILVA GOMES & C.

Tenho o prazer de communicar-lhe o seguinte:

Minha mulher, D. Elisa de Barros, padecia horrivelmente de rheumatismo, que a espaços a torturava atrozmente.

Tentei varios tratamentos para minorar os padecimentos della; todos elles, porém, foram infructiferos.

Nesta contingencia, soccorri-me dos saes de agua de mar, para banhos de mar em casa, fabricados por Bezerra, Cascão & C., de que sois depositarios, e posso assegurar-vos que realmente são efficazes, pois minha mulher acha-se hoje radicalmente curada.

Essa é a verdade, o que attesto.

JOÃO DE BARROS ARAUJO

(socio da casa Araujo Veiga & C., rua do Ouvidor).

Depositarios:
Silva Gomes & C.

Amanhã

25:000$000 por 1$500 Esperança.

Apolices perdidas

Perderam-se duas apolices geraes da divida publica, antigas, de juros de 5 %, papel, valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns. 140542 e 162928, que pertenceram em uso fructo a Manoel Luiz Pereira de Moraes, e hoje, em plena propriedade, a Antonio Corrêa dos Reis, como cabeça de casal.

Bicos Auer

A *Société Anonyme du Gaz* avisa ao publico que tem sido roubados varios de seus apparelhos Auer, que levão todos, nas galerias e chaminés, a marca GAZ RIO.

A Policia tem sciencia do facto e apprehenderá esses apparelhos onde elles forem encontrados.

Questão de S. Bento

Não é de admirar o juiz seccional ter assignado o mandado de entrega do convento ao abbade geral ou traficante geral, chefe da commandita de frades estrangeiros, que tencionam apoderar-se do patrimonio existente em nossa patria, como parecendo querer perturbar a ordem do bom governo da Republica. Povo brasileiro, tenhamos patriotismo! sigamos o exemplo da França e da Hespanha, expulsando do nosso territorio esses infames e traidores. Sigamos a São Bento, defender o venerando patriota d. abbade João das Mercês Ramos.

Capital Federal, 11 de maio de 1903.

MAJOR JOAQUIM VIEIRA DE ALMEIDA.

Amanhã

1º premio............	25:000$
2º »	4:000$
3º »	2:000$
4º »	1:000$

O melhor plano das loterias do Brasil. Amanhã Esperança.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a 30$! guarda-chuvas para homens e senhoras, de 6$ a 80$! castão de prata?! Bengalas de 3$ a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo a outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92 Jacintho Lopes.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr Souza Bandeira—Rosario, 68.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca* Sete de Setembro, 82; das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras.

Dr. Daniel d'Almeida Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Peckolt—Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*, Quitanda, 59; de 1 ás 4.

Dr Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, Quitanda, 4; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Alcides Torres—Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res. Rosario, 122; Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Publio de Mello—Molestias de creanças e dos pulmões. Tratamento da tuberculose: Ourives, 38; das 2 ás 4.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho.—Esp. molestias dos olhos — consultorio, rua de S. José n. 92, das 12 ás 3 horas.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz*, molestias da pelle, *syphilis*, de 12 ás 3 Gonçalves Dias 57.

Homœopathia—Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes)

COLLEGIOS

Collegio Abilio, praia de Botafogo, 202—Equiparado ao Gymnasio Nacional. Fundado ha 45 annos pelo barão de Macahubas, dirigido ha 20 annos pelo dr. Joaquim Abilio Borges. Internato (reduzido) e externato (10 h. m. ás 4 1|2 h. t.)—Ensino desde o curso infantil (analphabetos) até o classico (bacharelado). Exame de instrucção primaria equivalente ao de admissão no 1º anno de estudos secundarios. Exames finaes do curso seriado gymnasial equivalente aos de preparatorios parcellados.

Mathematica—Prf. Ataliba Reis. Rua Constituição, 40.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C.—Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.

Laranjinha de Itaguahy— Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

VETERINARIOS

F. G. Alves Nogueira—Veterinario. Attende chamados. Consultorio Rua de Uruguayna n. 99, das 3 ás 5.

Fabrica de saccos e mais artefactos de papel—Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que acaba de installar uma bem montada secção typographica, onde executará, por preços modicos, qualquer trabalho deste genero; 34, praça da Republica, proximo á rua do Hospicio.

Senadores e deputados Cartolas, claques e chapéos, Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familia e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Grande Hotel Guanabara.— Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1,139.

Hotel Macedo – Como hygienico é superior aos de seus collegas, pois que a frondosa vegetação do jardim afugenta os microbios e miasmas da cidade velha.

Preços— Diarias 4 000, 5$000 e 6$000

O' freguezes do interior
Vinde, vinde sem demora
A' rua do Areal n. 8,
Onde o Macedo mora.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. econ.·.—*A. Sampaio*, secr.·.

Subl.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. de eleições.—*A. Sampaio*, gr.·. secr.·.

Sub.·. Cap.·. Am.·. Fraternal

Eleiç.·. ger.·. d.·. 12 do cor.·. O Or.·. Secr.·. *A. Meirelles*.

S. A. HIPPODROMO NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Os srs. accionistas são pelo presente convidados a comparecerem na Secretaria da Sociedade, á rua do Hospicio n. 76 sobrado, do meio dia ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis a principiar de segunda-feira 18 do corrente mez, munidos dos respectivos titulos, afim de receberem o terceiro e ultimo rateio, correspondente a 17$000 por acção.

Nos mesmos dias e horas, se pagará o primeiro e segundo rateio, aos srs. accionistas que ainda os não receberam.

A COMMISSÃO:

Francisco José Gonçalves Vieira, Presidente.
Domingos José Fernandes Malmo, Secretario.
Bernardino da Costa Santos, Thezoureiro.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

Por motivo de força maior, fica transferido o espectaculo para quando se annunciar—O 1º secretario *D. Es-ezel*.

Gremio do Inhaúma

Fica transferido para o dia 16 do corrente a recita extraordinaria que devia realizar-se a 12.—O 2º secretario, *A. G. Cruz*.

Club Naval

A Directoria convida os srs. socios a comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para se proceder a eleição das novas Directorias.—O secretario, *Mario Gama*.

Club Recreativo Coléa de Botafogo

A directoria tem a honra de convidar os srs. socios e as suas exmas. familias para o baile mensal a realizar-se no dia 13 do corrente.

Entrada o recibo do mez de maio — O secretario, *Armando Bastos*.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 794*

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 527

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado

6.360

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o art. 11 dos Estatutos foram classificados os socios do recibo n. 379.

A FLUMINENSE

N. 864

LEILÕES

MAGNIFICO

PREDIO

assobradado

solidamente construido de pedra e cal, circulado de bella varanda com mosaico francez, bonita grade de ferro, escada de marmore, mirante todo envidraçado, com esplendida vista, etc., edificado em grande chacara que tem de frente 148 metros e de fundos até o Riacho com grande extensão

SITO EM

JACARÉPAGUA'

FREGUEZIA

no logar denominado Sitio Gabinal, muito proximo ao ponto terminal da linha de bonds Porta d'Agua

J. DIAS

Escriptorio: rua do Rosario n. 78

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE HOJE

Terça-feira, 12 do corrente

EM SEU ARMAZEM

A'

78 RUA do ROSARIO 78

AO MEIO DIA.

o predio acima referido, edificado em vasta chacara, construcção solida, dividido em magnifica sala de jantar, espaçosa saleta, 10 quartos todos com sahida para a varanda, tem mais uma saleta com porta e duas janellas para os fundos, cópa e cosinha com mesas de marmore, agua quente e fria, magnifico banheiro para agua quente e fria, water-closet, etc. Toda a casa tem encanamentos para gaz com lustres e arandelas, banheiro fóra com tanque para lavar e chuveiro, cascata, cachoeira, dependencias para creados, etc. Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para este importante predio, construido a capricho, com vastissima chacara e grande plantação de arvores fructiferas e outras situado em saluberrimo lugar, conducção a toda hora, etc.

Os srs. pretendentes poderão visitar esta esplendida vivenda. Para mais informações no escriptorio do annunciante, á

RUA DO ROSARIO N. 78

O sr. arrematante garantirá seu lanço com um signal de 20 0|0 no acto de arrematar.

FOLHETIM 339

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXXII

Jogo de prendas em perspectiva

Lançando em todas as direcções os seus olhares investigadores, procurava avistar o jardineiro, afim de lhe pedir informações.

Aquelle homem, que muito bem o conhecia, podia ir prevenir a creança, e talvez mesmo acompanhal-a ali, semque ninguem a visse.

Mas o barão não viu ninguem.

O jardineiro tinha de certo sahido, e havia deixado o carrinho de mão junto da porta, para delle tomar de novo conta no seu regresso.

Paulo deu mais alguns passos, e olhou para o interior do parque, parando.

Deveria continuar a avançar por ali?

Não pareceria estranho que elle tomasse aquelle caminho?

Occorreu-lhe a idéa de tornar a sahir para entrar pela porta principal, depois de haver contornado o parque.

Evidentemente era o que melhor tinha a fazer.

Agora, sentindo-se cheio de coragem e resolução, e impellido pelo ardente desejo de beijar a sua filha, que tão perto se achava, sentia-se envergonhado dos seus receios e hesitações.

Procuraria ver Carlota, e faria junto della uma nova tentativa de reconciliação.

Jurar-lhe-ia mais uma vez, que nunca deixára-a de amar, e supplicar-lhe-ia que esquecesse aquelle passado maldito, que tão cruelmente fôra já por elle expiado.

E o barão ia já tomar de novo a direcção da pequena porta, por que acabava de entrar.

Mas de repente, e junto de uma especie de pavilhão de verdura formado por arbustos carregados de flores, avistou uma creança que corria...

Parou bruscamente, com o coração agitado por violentas pulsações.

Seria aquella creança a sua querida Margot?...

O pobre pae olhou mais attentamente.

A creança que avistava, achava-se de costas voltadas, e estava agora immovel, e encostada a um banco rustico.

O barão distinguia perfeitamente as côres do seu vestuario.

Os cabellos fluctuavam-lhe sobre os hombros ao sabor do vento.

Na mão segurava um chapéu de palha, cujas grandes abas a resguardavam dos ardores do sol.

Era com effeito a pequena Margot!...

Mas não estava sósinha.

A seu lado e sobre o banco rustico em que já falámos, via-se uma outra pessoa assentada.

Mas a sombra da folhagem, em opposição com o brilhante sol que illuminava todo o parque, inhibia-o de distinguir nitidamente as pessoas.

Para melhor ver precisou approximar-se.

Paulo avançou lentamente, e tomou por uma rua coberta de tilias, ao longo da qual se via sempre o pavilhão de verdura, e que delle se approximava.

Aquella rua ia acabar por detraz da cascata, á entrada de uma pequena gruta praticada por debaixo dos rochedos artificiaes, que a formavam.

Foi ali que chegou o marido de Carlota, que parou.

O ruido dos seus passos não tinha sido ouvido, pois que fôra abafado pelo barulho da agua da cascata.

Agora via perfeitamente: era um rapazete dos seus quinze annos que se achava junto da sua filha.

O barão olhava para elle curiosamente.

Não o conhecia, e nem mesmo tinha idéa de que já alguma vez o tivesse visto.

Mascarado pelas plantas enrediças, que em parte obstruiam a entrada da gruta, em que se achava escondido, estava invizivel; mas elle, do logar em que se collocára via perfeitamente atravez da folhagem as duas creanças.

Uma sympathia irresistivel o impellia para aquelle rapaz desconhecido, que parecia testemunhar uma amizade fraternal a sua filha.

Pela expressão affectuosa, que brilhava nos olhares, que as duas creanças trocavam entre si, Paulo persuadiu-se de que aquelle sympathico rapazinho era um amigo sincero para a sua filha.

Dir-se-ia que eram irmãos, tanta confiança e affeição parecia existir entre elles.

As duas creanças estavam conversando.

O som das suas vozes chegava confusamente aos ouvidos de Paulo, o qual porém não podia distinguir as palavras que pronunciavam em razão do barulho da cascata.

O pae da pequena Margot contemplava a sua filha em uma especie de affectuoso extasis.

Ao mesmo tempo tambem admirava o seu companheiro.

Quereria achar-se mais perto do gracioso grupo, para poder ouvir o que as duas creanças diziam; mas tinha receio de que ellas o presentissem, e interrompessem aquella conversa, em que pareciam muito interessadas.

Resolveu-se porém a avançar um pouco mais, occultando-se em uma anfractuosidade do rochedo, e collocou-se por detraz de uma grande mesa de pedra, que ali se achava.

Agora estava a quatro ou cinco passos de distancia das duas creanças, e podia ouvir perfeitamente o que ellas dissessem.

....

Decorria o mez de julho.

Gabriel acabava de fazer com grande distincção todos os exames para que se preparára, e havia já dois dias que se achava no castello de Coulanges, para onde os duques o haviam levado para passar uma parte das férias.

Margot tinha naquelle dia concluido já os trabalhos, que pela sua preceptora lhe haviam sido incumbidos, e tinha ido brincar no parque acompanhada por Gabriel, que parecia comprazer-se em a secundar em todos os seus brinquedos.

Carlota achava-se no castello com a sua dedicada amiga Marcella.

O duque de Coulanges tinha ido naquelle dia a Villemoisson, para saber noticias da desventurada marqueza de La Crouzette, cujo estado era julgado quasi desgraçado.

— Afigura-se-me que amo a minha querida mãe duas vezes mais, do que os outros filhos amam as delles, dizia Gabriel. E a explicação do facto está em que nunca tive outra pessoa para amar, porque não conheci nunca meu pae.

— Já morreu teu pae? perguntou Margot.

— De certo, morreu.

— Tua mãe nunca te falou nelle?

— Nunca; e eu tambem nunca me atrevi a interrogal-a, tanto receio tenho tido de avivar a sua dôr.

— Então não chegaste a conhecel-o?

— Não.

— Nem tens o retrato delle?

— Não tenho.

— Pois eu tenho o retrato do meu pápázinho, que m'o deu a minha madrinha. Queres vel-o?

E, antes que Gabriel tivesse tempo para responder, Margot tirou do pescoço uma corrente de oiro, de que pendia um medalhão, que continha um retrato em miniatura representando o barão de Naux.

A creança abriu a bonita joia, e mostrou o retrato ao seu amigo.

O pobre Paulo estava cheio de commoção, e só a muito custo continha a explosão da alegria, que o agitava.

Os olhos arrasaram-se-lhe de lagrimas de intimo jubilo, quando viu que a creança, depois de mostrar o retratinho, o levava aos labios e o cobria de beijos.

— Continúo sempre a fazer o que me ensinaste, disse ella: todas as noites, quando faço as minhas orações, peço a Deus, que traga o meu papá para junto de mim, e da mamãzinha, para viver perto de nós. E as vezes, á noite, parece-me vel-o em sonhos, e abraço-o mesmo a dormir, e afigura-se-me que sinto os seus beijos e as suas caricias!... E então digo-lhe: «sou ainda muito pequena para comprehender as coisas, mas quereria muito que o meu querido papá se não separasse nunca de mim!... E depois elle fica triste, e chora... e eu... choro tambem...

Quem chorava agora, e a valer, era Paulo de Naux, tão funda era a commoção, de que se achava possuido.

— Ainda esta noite sonhei outra vez com elle, continuou Margot. No meu sonho estavam tambem presentes a minha mamã, a madrinha, o sr. duque, e a tua mamã e tu. Estavamos todos entretidos em um jogo de prendas, e eu perdia muitas vezes, resultando dahi que já fôra obrigada a dar muitas prendas. Por fim passou-se ás sentenças, e a primeira prenda que sahiu para ser sentenciada foi o meu medalhão, o que acabo de mostrar-te, e que contém o retrato de meu pae.

«Eras tu quem dava as sentenças, e por isso, quando a madrinha, apertando na mão o medalhão, que ninguem via, te perguntou o que deveria fazer o dono daquella prenda, tu respondeste immediatamente: «Ha de beijar a sua propria prenda, e ha de depois leval-a á pessoa aqui presente, que mais estime, para que a beije tambem tres vezes.»

— E depois? perguntou Gabriel sorrindo.

— Depois foi cumprida a sentença, respondeu a pequena Margot sorrindo tambem: eu beijei o retrato do papá, e em seguida fui leval-o á mamã para que o beijasse tambem.

— E ella?

— Beijou-o tambem... e beijou-me depois tambem a mim muitas vezes...

O barão de Naux só a muito custo conseguia conter-se, e dominar a commoção violenta, que o agitava.

O coração pulava-lhe desordenadamente.

— Pois agora, disse Gabriel depois de uma breve pausa, logo que se apresente uma occasião propria para isso, deves procurar realizar o teu sonho.

— De que modo? perguntou Margarida curiosamente.

— Quando teu pae vier aqui... porque de certo ha de vir um dia ver-te e beijar-te, visto que é devéras teu amigo...

— Muito, sim; mas que deverei fazer quando elle vier?

— Deves fazer de modo que elle jogue com todos nós um jogo de prendas.

— Sim, sim!...

— Depois disporemos as coisas de maneira, que sejas tu incumbida de dar as sentenças.

— Para que?

— Para poderes sentenciar a prenda do teu papá.

— E se elle não tiver perdido nunca, e não houver dado prendas?

— Verás que hei de fazel-o perder ao uma vez.

— E depois?

— Depois, quando eu tirar a prenda delle fingirei que tenho tosse para te prevenir.

— Sim, e que sentença deverei dar?

— A seguinte: «A pessoa, a quem pertence essa prenda, irá beijar tres vezes a minha mamã, e ficará em companhia della durante uma semana.»

Só uma semana?

— E' o bastante, replicou Gabriel voltando a sorrir. Verás que, depois de se beijarem, teu pae e tua mãe nunca mais se hão de separar.

— Sim, sim, sim! exclamou a pequena Margot batendo as palmas com uma alegria verdadeiramente indescriptivel. Ah! que bella idéa!... e como eu me sinto contente!...

E lançou-se ao pescoço de Gabriel para o abraçar e beijar.

LXXIII

Reconciliação

Naquelle momento as duas creanças ouviram perto de si o ruido de um soluço abafado.

A commoção que naquelle momento sentia o pobre Paulo, não podia exprimir-se em palavras.

A pequena Margot e Gabriel voltaram-se vivamente, agitados por violenta sorpreza.

A filha de Carlota, ao ver seu pae, soltou uma exclamação de jubilo muito intimo.

— Ah! o meu rico papásinho!... bradou a creança.

E correu ao encontro do pobre Paulo, que se approximava do grupo, tremendo de commoção, pallido, e com os olhos inundados de lagrimas.

O barão de Naux tomou a creança nos braços, apertou-a de encontro ao coração, e beijou-a com verdadeiro enthusiasmo, repetindo:

— Filha querida!... Minha adorada Margot!...

E naquelle momento nada mais podia dizer.

(Continúa.)

O maior successo da actualidade será O RIO NU de 13 do corrente, festa de anniversario, colorido a cinco cores

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETARIOS PELA TAXA SANITARIA

Para conhecimento dos interessados e no intuito de evitar reclamações sobre a responsabilidade do pagamento da taxa sanitaria, faço publicar o presente edital e convido os srs. proprietarios, por si ou por seus procuradores legalmente constituidos, a declararem a esta sub-directoria, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, o nome dos locatarios, moradores, occupantes ou exploradores de seus predios, de que maneira os alugam, si em todo ou parcelladamente, e qual o preço dos alugueis. Outrosim, declaro que a falta dessas communicações fará os srs. proprietarios incorrerem na multa do art. 4º do dec. n. 418, de 25 de abril de 1903.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA MUNICIPAL

TAXA SANITARIA

De 902 e do 1º trimestre de 1903

De ordem do sr. Prefeito fica prorogado, até o dia 16 do corrente, o prazo para o pagamento, sem multa, da taxa sanitaria do exercicio de 1902 e do 1º trimestre do exercicio vigente. Sub-directoria de Rendas, em 8 de maio de 1903. — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA MUNICIPAL

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 1 de maio até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade ou fóra della, conforme determina o art. 21, letra A, da lei 843, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças. Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª sub-directoria

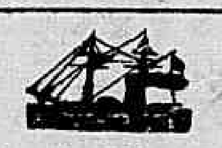
Construcção de um boeiro na estrada marechal Rangel

Acha-se em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 20 do corrente, ás 12 horas, com o preço escripto em globo. Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

2ª sub-directoria da directoria geral de obras e viação, em 11 de maio de 1903.— No impedimento do chefe de secção, *Joaquim Silva*, 2º official.

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

WITTENBERG........	5 de junho
HALLE..............	19 de »
BONN...............	3 de julho
CREFELD............	17 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira

Lisboa

Rotterdam,

Antuerpia

e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço de passagem de 3ª classe para Lisboa 126$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

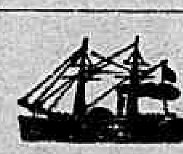
O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 22 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete

MINAS

Commandante F. Ferrea—Sahirá no dia 19 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe. Preços das passagens em 3ª classe para Genova, Napoles e Marselha, 150 francos, e para Barcellona, 175 francos.

Bilhetes de chamada — Vendem-se bilhetes de chamada, em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 143 francos.

A companhia fornece conducção gratuita para os passageiros de 3ª classe e suas bagagens. Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15.

Para passagens de 1ª e 3ª classes, bilhetes de chamada e demais informações, dirigir-se aos Agentes Geraes **A. FIORITA & C.**

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

No porto da sorte atraco
Ao azar fugindo ao pampeiro.
Hei de ganhar no macaco,
E ter lucro no carneiro.

DERAM HONTEM

Antigo.......	794	....	Veado
Moderno......	497	....	Vacca
Rio..........	051	....	Gallo
Salteado.....		....	Pavão

HORACIO

ALUGA-SE uma sala com alcova em casa de familia; na rua Pedro Americo, 58.

ALUGA-SE a casa da travessa da Angustura n. 4; as chaves estão na rua de S. Valentim n. 44, venda; trata-se na rua do Bomfim n. 15 A, S. Christovão.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, dando fiança de sua conducta, na rua dos Andradas n. 127.

ALUGA-SE um creado com pratica de arrumar quartos e mais serviços; becco dos Carmelitas n. 31.

ALUGA-SE, em casa de familia, quartos com ou sem mobilia, a moços do commercio; rua do Itapirú n. 44; trata-se a toda hora.

ALUGA-SE uma salinha de frente e alcova a pessoa solteira ou casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 5, 3º andar.

ALUGA-SE uma casa na rua Presidente Barroso n. 93, com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal por 80$000; trata-se na rua Chile n. 58.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com logar para lavar; na rua da Alfandega n. 94, sobrado.

ALUGA-SE um mocinho com alguma pratica de pharmacia e afiançado, não faz questão de ir para fóra da cidade, com 15 annos, trata-se na rua da Alfandega n. 375.

ALUGAM-SE boas salas de frente, todas com janellas, com agua e cosinha, com grande quintal e um bonito jardim na frente a casaes sem filhos ou com filhos rapazes, 25, 35 e 40 no Palacete Catumby, na rua Catumby n. 77.

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto com grande quintal; rua Visconde de Itauna n. 42, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio medico na rua Sete de Setembro n. 51.

ALUGA-SE uma chacara para flores na rua do Lavradio n. 161, trata-se na rua Treze de Maio n. 1 E, Nova Casa do Vieira.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clak, tudo novo e moderno, na rua Sete de Setembro n. 89, sobrado.

ALUGA-SE um casal com longa pratica de hotel, sendo o marido perfeito copeiro e a mulher lavadeira, engommadeira, arrumadora de quartos, etc., para hotel, casa de pensão ou familia; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 14.

ALUGAM-SE os baixos da casa da rua Fluminense n. 22, no morro de Paula Mattos, com 4 espaçosos e limpos commodos e sufficiente de agua, proprios para uma familia modesta, pelo diminuto preço de 40$000.

ALUGA-SE em Copacabana, rua Barata Ribeiro n. 30 A, logar saudavel, uma casa perto do mar e dos bonds. Aluguel 70$000 e trata-se no Leme n. 23.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc. Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR — Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE um grande commodo independente a uma senhora decente com casa de familia; na rua Leopoldo n. 70, Andarahy Grande; prefere-se professora.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, sem mobilia, esplendida e saudavel residencia, para uma pessoa de tratamento. Informa-se na rua Marechal Floriano n. 213 A, armazem.

ALUGA-SE uma casa assobradada com quatro salas, dois quartos, cosinha, quintal e chuveiro; preço 100$000. Rua Sergipe n. 10, bonde Senador Furtado; a chave está na rua Senador Furtado n. 16 G.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas portas e sacada; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE um bom commodo com todo respeito, com ou sem mobilia, a casal ou a senhora, na rua do Resende n. 22; preço modico.

ALUGA-SE a loja da rua Visconde de Inhaúma n. 30. As chaves no 1º andar; trata-se na rua da Carioca n. 62.

ALUGA-SE um bom commodo bem mobilado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGAM-SE commodos na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar á rua do Lavradio n. 43.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com limpeza; na Praça da Republica n. 18.

ALUGA-SE uma boa loja na praça da Republica n. 18, com armação propria para fazendas, armarinho ou outro qualquer negocio; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente e mais quartos muito limpos e arejados a moços solteiros, Cattete, 122.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com entrada independente, para pessoa do commercio ou casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 8, sobrado.

ALUGA-SE [illegible] á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE barato o predio n. 2 da rua Villeta, em S. Christovão, com seis quartos e todas as commodidades, para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 82.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo, trata-se no n. 27.

ALUGA-SE uma casa na rua de São Valentim n. 33, com tres quartos, duas salas, cosinha e bom quintal e tanque, a chave está n. 29.

ALUGA-SE uma casa em boas condições para familia, na rua José Domingos n. 38 A, Encantado; trata-se na mesma das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 31 por 100$ as chaves estão na rua B. Villa Isabel n. 164, padaria; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28.

ALUGA-SE uma casa com lindas vistas á rua de Paranaguá n. 13 Santa Thereza; a chave está na mesma, ou rua dos Invalidos n. 116 armazem.

ALUGA-SE uma casinha em centro de terreno rua Visconde Pirassinunga 14-A; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa com chacara, muita agua e bons commodos, na rua Senador Octaviano n. 87, Cosme Velho; a chave acha-se na mesma. Trata-se na rua Senador Dantas n. 47.

ALUGA-SE a casa e chacara da rua Itapirú n. 137; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a loja do predio da rua de Uruguayana n. 104, propria para qualquer deposito; está limpa, as chaves estão na rua da Prainha n. 141, com a sra. Ferradeira, com quem se trata.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, a cavalheiro de tratamento, ou casal sem filhos, com ou sem pensão; e boas para estrangeiros ou pessoas vindas de fóra. Tem banheiro e banho de mar, e não tem creanças; na rua Silveira Martins n. 42, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 70 A. as chaves estão no n. 69 e trata-se na rua do Rezende n. 115.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos mobiliados para moços solteiros; rua Ferreira Vianna, C 2.

ALUGAM-SE uma bella sala de frente e diversos commodos, com ou sem moveis, na rua dos Arcos n. 25.

ALUGA-SE, proximo ao Campo de Sant'Anna, parte de uma casa de familia, a senhora respeitavel; informa-se na rua Senador Euzebio n. 32, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da ladeira do Faria n. 58, com quatro quartos, duas salas, cosinha, área, quintal, gaz, tanque de lavagens e chuveiro, por preço commodo; as chaves no n. 56, onde se trata.

ALUGA-SE um grande sobrado, no largo de Catumby n. 6.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos em casa de familia; rua Senador Dantas n. 59, 2º andar, junto ao Theatro Lyrico.

ALUGA-SE a casa assobradada da Praia do Flamengo n. 80, as chaves estão no n. 76, trata-se na rua do Rosario n. 123, sobrado, das 12 ás 2.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e mais serviços; na rua do Riachuelo n. 237.

PRECISA-SE de moças para encartuchar cigarros: á rua Theophilo Ottoni n. 47.

PRECISA-SE de boa cosinheira do trivial; na rua General Camara n. 114.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviços leves; rua do Lavradio n. 147.

PRECISA-SE falar com a madama Ernestina; na rua da Lapa n. 19.

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave alguma roupa e que durma em casa; na rua Visconde Silva n. 1 C, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança de dois annos; trata-se na rua do Cattete n. 14.

PRECISA-SE de um perfeito official de cigarreiro; na rua da Alfandega n. 182, charutaria.

PRECISA-SE de uma creada que cosinhe bem e que durma no aluguel; na rua Santos Rodrigues n. 40.

PRECISA-SE de uma boa e asseiada cosinheira; na rua do Areal n. 15.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar o trivial, dormindo no aluguel; na rua do Nuncio n. 12 B, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa e perfeita cosinheira que lave roupa; na rua dos Voluntarios da Patria n. 193 A.

Precisa-se quem obtiver logar de guarda-livros ou ajudante em boa casa commercial. Gratifica-se bem. A quem indicar escriptas atrazadas tambem. Guarda-se sigillo. Carta nesto jornal a S. J.

PRECISA-SE de um menino para copeiro em casa de familia; na rua dos Ourives n. 139, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para brincar com uma creança; na rua Nova do Alcantara n. 11.

PRECISA-SE da uma criada para serviços leves á rua Mariz e Barros n. 28.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

PRECISA-SE de uma sadia ama de leite, com leite de dois a cinco mezes, pagando bom ordenado; á rua Salgado Zenha n. 7, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE comprar uma gaiola para um casal de gallinhas; quem tiver deixe carta na posta-restante para Araujo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Sacramento n. 11.

PRECISA-SE á rua Marquez de S. Vicente, n. 83, Gavêa, de uma criada branca e decente para todo serviço.

PRECISA-SE de um perito official de funileiro para trabalhar em obras de zinco na fabrica da rua 13 de maio n. 30.

PRECISA-SE de um pequeno para recados, dando-se pequeno ordenado e ensinando-se a ler; na rua Pedro Americo n. 30.

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cosinheira e lavadeira que durma no aluguel, paga-se 50$000 por mez; na rua Oito de Dezembro n. 28 B. Mangueira.

PRECISAM-SE de duas moças, uma para lavadeira e engommadeira e a outra para copeira e arrumar a casa; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de dois bons buteiros para obra de medida; na Casa Colombo, Ouvidor, 76.

PRECISA-SE de um praticante de pharmacia; na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, á rua dos Ourives n. 17.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe e mais serviços leves para casa de pequena familia á rua Visconde de Itauna n. 123, quer-se que durma em casa.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, rua Silva Manoel n. 41.

PRECISA-SE de um lavador de panellas de conducta afiançada, travessa do Ouvidor n. 18.

PRECISA-SE de uma costureira para duas pessoas, rua Carolina Reydner n. 50, Catumby.

VENDEM-SE lambrequins de zinco estampado, grades de arame desde 500 réis o metro quadrado e machinas para fazer cigarros á 55$000 cada uma, na fabrica da rua 13 de Maio, 30.

VENDEM-SE papeis pintados, dourados, para salas e quartos, a 1$500, 1$800 e 2$000; guarnições douradas a 5$000 a peça; com 8 metros; rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, na rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Henrique Dias, estação do Rocha; para tratar na rua dos Ourives n. 23.

Para sezões ou maleitas—Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho

VENDEM-SE malas e cadeiras para viagens, sacco para roupa suja e uma carrocinha de mão, nova, tudo barato; trata-se na rua Goyaz n. 64 B, Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE fóra da cidade uma grande casa com um motor hydraulico de 10 cavallos, encanamento de ferro desde o açude á turbina; informa-se com José de Mattos, largo de Santa Rita n. 24, escriptorio.

VENDE-SE, OU ALUGA-SE por contrato uma situação com boa casa para familia, collocada no alto, tendo agua, pomar, capinzaes, cocheiras com vaccas e um terreno proprio para horta ou capinzal, distante de uma estação dos suburbios 10 minutos; cartas á esta redacção com as iniciaes—S. R., para ser procurado.

VENDE-SE um bom piano Pleyel e um dormitorio de peroba tigre; obra M. Santos; na rua da Ajuda n. 157.

Gonorrhéa chronica ou recente—Injecção de glycerina, Abreu Sobrinho.

VENDE-SE perto da estação do Meyer bons lotes de terrenos a dinheiro e prestações, um bom lote no ponto dos bondes de Bemfica, preço barato, para acabar; com o dono na rua de S. Pedro n. 313.

VENDE-SE um predio com bastante commodos; ver e tratar na rua de S. Diniz n. 16, Estacio.

VENDEM-SE moveis de sobra, de familia, e baratos, n. 12 travessa da rua Barão de Guaratiba.

VENDEM-SE: por 35:000$ predio novo, chic, sobrado, tendo em baixo, salas de visitas, de jantar, gabinete copa, cosinha, banheiro, e quintal e em cima 4 bons dormitorios, **no começo da rua Tavares Bastos, Cattete.**

Por 25:000$ predio novo, construcção solida e moderna, dois pavimentos, com gradil de ferro, jardim á frente, tendo em baixo, sala de visitas, de jantar, gabinete, um quarto, cosinha banheiro water-closet, e quintal e em cima 3 grandes dormitorios **no começo da rua Alice, Larangeiras** — Trajano de Sampaio, Ourives, n. 13, sobrado.

VENDEM-SE duas camas de casado com estrado de arame, um guarda roupa, um armario, mesas e miudezas, na rua do Espirito Santo n. 2, fundos, 1º andar.

VENDE-SE uma machina para fabricar aguas gazosas; na rua de S. Pedro n. 108.

VENDE-SE um chalet na rua Theodoro da Silva n. 39, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE e collocam-se grades de arame para cercas ou escriptorios, viveiros e moveis para Jardim, lambrequins de zinco; na fabrica a vapor da rua do Rosario n. 128.

VENDE-SE em leilão quinta-feira 14 do corrente, ao meio-dia, á rua do Rosario 83, pelo leiloeiro Elviro Caldas, um magnifico predio no Estacio de Sá.

Para febres palustres— Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho

VENDEM-SE obras da Ruy Barbosa por preços baratissimos. Rua dos Ourives 19, sobrado, nos fundos.

VENDE-SE um predio na rua General Camara, para ver e tratar na mesma rua n. 208, das 10 ás 3 horas da tarde.

CONSELHOS AO POVO

O sr. director geral de saude publica pede com o maior empenho a isolação dos doentes de **febre amarella**, por meio de **mosquiteiros**; que se usem estes **quando houver doentes na visinhança**; — a **CASA DIXIE**, á rua do Rosario n. 99, está á disposição do publico sensato que sabe tomar um bom conselho.

LEITOR, usae sempre a Magnesia Fluida Sebastiany, incontestavelmente a melhor de suas congeneres; evitareis as febres de qualquer caracter, indisposições e todas as molestias intestinaes. Encontra-se no deposito geral, á rua dos Andradas n. 29, de J. Avila & C., e em todas as drogarias e pharmacias.

ALMOÇO OU JANTAR AVULSOS a 1$ —Tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 106.

AMA DE LEITE, precisa-se uma na travessa Henriqueta Moura 3, estação da Piedade.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casas de familias, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

COMPRA-SE uma casa até 3 contos, paga-se em prestações de 100$000 mensaes, a hypothecada casa garante o pagamento, cartas á A. F., na rua de S. Christovão n. 93 A.

PARA FALTA DE FORÇAS

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

FELISMINA MARIA DA CONCEIÇÃO — viuva de Francellino Alves Pessoa, fallecido na Parahyba do Sul, deseja saber de seu filho Joaquim Alves Pessoa, desapparecido no final da guerra de Canudos; contava nesto tempo 16 annos e sua mãe chora afflicta procurando-o ate hoje; rua Fabio Luz n. 17, Bocca do Matto.

UMA moça de bom comportamento, deseja collocação em casa de familia, para serviços domesticos e com pratica de costura, informa-se á rua Barão de S. Felix n. 95.

PENSÃO — De casa de familia, fornece comida a domicilio, garante-se asseio e boa qualidade; trata-se na rua Malvino Reis n. 74.

MME. M. MARTINS, especialidade em tratamento do rosto, rejuvenescimento e massagem, sem emprego da electricidade; na rua Corrêa Dutra n. 35.

COSTUREIRAS. Precisa-se de boas corpinheiras e saieiras; na **Maison Elegante**. Ouvidor n. 105.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria ou admitte-se um socio com pouco capital; informa-se á rua da Conceição n. 1.

PEQUENA FAMILIA necessita de um commodo bastante claro e arejado, que tenha logar onde possa lavar e cosinhar, prefere-se que não tenha outros inquilinos e que não seja distante da cidade mais do que 10 minutos de bond, e que o aluguel não exceda de 70$; Para tratar á rua Sete de Setembro n. 53, charutaria.

UM moço estudante dispondo de algumas horas aceita lições em casas particulares. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes S. B.

CARTAS DE FIANÇA baratas, para casas e papeis de casamentos breves, legaes; na rua da Assembléa 69.

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas com licença paga de botequim, bem localisada, perto dos theatros, de muito futuro; informa-se a rua de Setembro n. 142.

COSTUREIRA franceza. Faz vestidos pelos ultimos figurinos com brevidade e perfeição, preços rasoaveis; na travessa do Ouvidor n. 4 2º andar.

MME. Tatti Machado, dá lições de canto e declamação. Informa-se no Hotel Alexandra, Petropolis.

Usae palmilhas electricas Knecse, privilegiadas, se quizeres evitar molestias ou combatel-as, por motivo de fadiga, de impurezas do sangue ou pobreza de sangue. Rua do Ouvidor 100.

Para contusões, caimbras, mordeduras de insectos. Opodeldoc Uerba, de A. Sobrinho.

MONTEPIO civil e militar, exercicios findos, cobranças, hypothecas, naturalisações, casamentos civil e religioso, inventarios, reformas e negocios dependentes do fôro em geral, assim como do Thesouro, Prefeitura, Caixa da Amortisação e Economica, adeantando se as despezas; trata-se na rua da Assembléa n. 67, das 10 ás 11 e das 3 ás 4, com o sr. Costa.

PROFESSOR—Um diplomado e com longa pratica de magisterio, propõe-se a leccionar em alguma fazenda no Estado do Rio ou Minas; cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes L. S.

155, rua do Ouvidor, 1º andar—Rico tecido moirée, com um metro de largo, proprio para vestido, metro 4$500 ! ! !

MOVEIS — Caução de titulos. — Empresta-se qualquer quantia sob estas garantias. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

Para colicas do figado Pilulas de jalapa da terra, preparadas por Abreu Sobrinho.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

Usae funda electrica Knecse, privilegiada, se quizeres curar a vossa hernia sem operação. Rua do Ouvidor 109.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o máu halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Para rheumatismo—Fricções de opodeldoc Uerba, de Abreu Sobrinho.

SAIEIRAS precisa-se na rua do Theatro n. 13, 2º andar.

MME. MARIA.—Massagista, trata especialmente do rosto das senhoras, sem electricidade; rua da Gloria n. 58, sobrado.

TRES FACTOS IMPORTANTES

O respeitavel ancião, sr. José Moraes da Silva, de 74 annos de edade, a exma. joven, sra. d. Honorina Vieira e a interessante menina Cecilia, filha do sr. José Machado de Souza, não duvidaram em vir á imprensa relatar os seguintes factos, para os quaes chamamos muita attenção publica:

O sr. José Moraes da Silva, edade de 74 annos, não podia digerir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre, curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.— José Moraes Silva, negociante, Porto Alegre.

Attesto que, martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada, tomando as pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann, abençoado remedio. — Honorina Vieira.

Attesto que minha filhinha Cecilia, esteve gravemente doente do estomago, a tal extremo que esteve com a vela na mão; graças ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, salvou-se e está hoje forte e engordando.—O referido é verdade e assigno, José Machado de Souza.— (Firmas reconhecidas.)

Observação. — Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann, que não tenham ROTULO ENCARNADO e a ASSIGNATURA O. HEINZELMANN em tinta azul, e a MARCA REGISTRADA composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas FALSIFICADAS. Vendem-se em todas as DROGARIAS E PHARMACIAS — Vidro 3$000.

COMMERCIO

Rio, 12 de maio de 1903.

Cambio

Os bancos abriram hontem com as taxas officiaes de 12 1/4 e 2 9/32 d. sobre Londres, sendo esta no British apenas, ás quaes foram mantidas até a ultima hora.

O mercado abriu firme, com os bancos sacando a 12 9/32 e offertas de outro papel a 12 5/16 d., com limitados negocios realizados. Ainda cedo os saques fizeram-se a 12 5/16 d., ainda que não fosse em todos os bancos, com negocios em outro papel aos extremos de 12 3/8 e 12 7/16 d. conforme a data da entrega das letras e estas cotações foram mantidas durante algumas horas.

A tarde a firmeza augmentou, sob as offertas francas de letras, com as letras bancarias a 12 11/32 d., cotando-se o outro papel a 12 13/16 e 12 7/16 d. o mercado fechou firme a estas cotações.

Não foi de valor os negocios do dia, letras bancarias a 12 9/32 e 12 11/32 d. e outro papel a 12 3/8 e 12 7/16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 1/4 a 12 9/32 d.	
Paris.......	90 »	778 a 781	por fr.
Hamburgo....	90 »	960 a 962	por R/m.
Italia......	3 »	786 a 792	por lira.
Portugal....	3 »	357 a 361 %	
Nova-York...	3 »	4$067 a 4$098	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada de 1 a 10.......	715:715$607
Idem 11..........................	145:367$836
	861:083$443
Em igual periodo de 1902.........	752:975$038

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 11...........................	11:076$721
De 1 a 11........................	53:475$597

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 11...........................	11:800$835
De 1 a 11........................	87:777$170
Em egual periodo de 1902.........	149:350$080

Café

No sabbado as vendas foram orçadas em 5.000 saccas e os negocios da semana passada elevaram-se a 19.000 saccas, contra 12 [illegible] de entradas e [illegible] dias embarcadas. Nada influiu o aspecto do mercado continuando calmo e as cotações vigoraram de [illegible] pelo typo 7.

No mercado de commissarios e ensacadores, não havia maiores desenvolvimento nos trabalhos e as cotações anteriores de 5$800 a 6$000 pelo typo 7 por arroba continuaram inalteradas.

Para exportação o movimento era pouco desenvolvido e as offertas dos compradores eram baixas, mas nos negocios realizados em cerca de 3.000 saccas, os preços de 5$800 e 5$900 pelo typo 7 não mostrava mudança e o mercado fechou calmo.

Entraram 805 saccas por cabotagem e barra dentro, tendo passado em Jundiahy 15.000 saccas para Santos.

[illegible]

CASINHA com todas as commodidades, precisa-se em ponto servido pelos bonds de Villa Isabel—1ª secção, ou em casa de familia, havendo commodidade; carta nesta redacção a J. C. D.

APROMPTAM-SE vestidos com brevidade e por preços modicos; na rua Senador Lisboa 112, sobrado.

Usae suppositorio electrico Kneese, privilegiado, que não mais soffrereis de hemorrhoides, impotencia, quéda do recto, etc. Rua do Ouvidor 109.

PARA INFLAMAÇÃO DE FIGADO—Pilulas de jalapa da terra preparado por Abreu Sob.

HESPANHOLA. Casa de familia, dá-se pensão, costume hespanhol, a 2$000 por dia, no centro da cidade; na rua Luiz de Camões n. 64, sobrado.

UMA moça, habil costureira, deseja encontrar collocação em casa de familia de tratamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Frei Caneca n. 396.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Usae faxas ou cintas de baterias electricas Kneese e todos os vossos orgãos do ventre não de funccionar normalmente. Rua do Ouvidor 109.

DINHEIRO—De diversos capitalistas continúa a emprestar sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições Trajano de Sampaio, Ourives 13 sobrado.

PENSÃO Dá-se para fóra a 60$000, bom tratamento em casa de familia; rua General Polydoro n. 46.

Para senhoras anemicas.—Vinho tonico reconstituinte, de Abreu Sobrinho.

Usae cohraças de baterias electricas Kneese se quizeres vos resguardar ou evitar os estragos da tuberculose. Rua do Ouvidor 109.

COMMODO — Aluga-se um excellente em casa de familia respeitavel; na rua do Uruchuelo 76.

CASAS TAS de fiança solidas, papeis de casamento, muito em conta e garantidas, na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

PERDERAM-SE seis apolices de 1:000$ e uma de 500$, do juros de 5 %, nominativas, dos numeros seguintes: 4.914, 2.242, 202.243, 236.533 e 236.537, pertencentes a João Lourenço Alves Gato.

Desolto apolices de conto de réis, uso fructo, 26.248 a 26.250, 38.903 a 38.905, 19.243 a 19.244, 1.703 e 1.704, 4.111 e 4.112, 69.748, 98.866, 1.943, 65.107 a 65.109, desappareceram; previne-se ao publico para não fazer transacção alguma, será nulla.

A FABRICA de tecidos de arame da rua Camerino n. 164 A, mudou-se para a rua da Constituição n. 27.

HOMŒOPATHIA— Encontra-se na rua da Constituição n. 18, proximo á praça Tiradentes.

Para enfraquecimento nervoso—Vinho estimulante de noz de kola, de Abreu Sobrinho.

COSTUREIRAS para trabalho em atelier de roupa branca para homem. Rua Theophilo Ottoni n. 40.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 1, estação da Piedade, chamados por cartas; trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

PIANOS afinam-se e concertam-se pianos, harpas, harmonius; rua da Uruguayana n. 149.

UNHAS BRILHANTES A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

EXPLICADOR de mathematica e linguas, rua S. Luiz Gonzaga n. 64, Pharmacia.

DINHEIRO SOBRE MOVEIS, inventarios [illegible] cções judiciaes L. Brandão; Rosario n. 83.

CAUTELA — Perdeu-se a cautela de n. 136.666 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, travessa do Theatro n. 1 C.

PARA MOLESTIAS PULMONARES
Emulsão ABREU SOBRINHO

HOTEL FAMILIAR DO GLOBO — Andradas 15. Alugam-se quartos com ou sem mobilia.

TRASPASSA-SE uma casa propria para botequim: tem dois bilhares uma bicatella, uma moenda de caldo de canna; um bom relogio e mais pertences, em frente a Estação da Penha. Trata-se no armarinho no mesmo logar. O logar é magnifico para este ramo de negocio, para informações rua de S. Pedro n. 185.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

CREOLINA de superior qualidade, lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, (esquina da rua dos Ourives).

Blenorragia—Cura-se com a injecção de glycerina, de Abreu Sobrinho.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 101, antiga Larga de S. Joaquim.

OLEO DE COLZA, extra, não faz fumaça, litro 1$200. Ouro Ideal para uso immediato, vidro 1$000, 1 E rua 13 de Maio defronte a imp. Nacional.

UMA familia aluga um primeiro andar no centro da cidade, para escriptorio ou consultorio. Quem pretender deixe carta nesta folha com as iniciaes A. C. J.

A's exmas. sras. mães de familia
CONSELHO UTIL
Aos vossos maridos, deveis aconselhar a garantia do futuro de vossos queridos filhos fazendo-os ir á rua do Rozario 89, sobrado, informar-se com os srs. Mesquita & Tommasi.

Alcool 42°
Para pharmacia perfumarias e luz, vende-se qualquer quantidade a 600 réis por litro; rua do Senado n. 162.

Atelier Magalhães Castro
RETRATOS A OLEO
N. 33 Rua dos Ourives N. 33

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente pequena rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo a todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento da sua infeliz filha e da sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, largo da Batalha n. 1, 2º andar.

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES DIARIAS, AS 3 HORAS
HOJE HOJE
8:000$000 por 280 réis
AMANHÃ
25:000$000 por 1$600
SEM IGUAL!
GRANDE LOTERIA ESPERANÇA
Commemorativa da QUEDA DA BASTILHA
NÃO HA BILHETES BRANCOS
100.000 BILHETES COM 100.000 PREMIOS!
Extracção em 14 de julho de 1903 Extracção
O MAIS IMPORTANTE PLANO DAS LOTERIAS DO UNIVERSO
PREMIOS INTEGRAES:

1	de		50:000$000
1	»		10:000$000
1	»		5:000$000
2	»	4:000$	8:000$000
5	»	1:000$	5:000$000
5	»	500$	2:500$000
10	»	200$	2:000$000
15	»	100$	1:500$000
2	approximações a	200$	400$000
2	» a	100$	200$000
2	» a	100$	200$000
2	» a	50$	100$000
2	» a	50$	100$000
10	dezenas a	50$	500$000
10	» a	30$	300$000
10	» a	30$	300$000
10	» a	20$	200$000
10	» a	20$	200$000
100	centenas a	20$	2:000$000
100	» a	20$	2:000$000
100	» a	20$	2:000$000
100	» a	20$	2:000$000
100	» a	20$	2:000$000
10.000	terminações 1º premio a	10$	100:000$000
89.400	premios de 2$500 para todos os bilhetes que não obtenham qualquer premio		223:500$000
100000	premios no valor de		420:000$000

Bilhete inteiro 7$400, meio 3$700, decimo $750 e fracção $150
Nestes preços já está incluido o sello de consumo
Remettem-se listas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.
Pede-se a maior clareza na direcção das correspondencias.
Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.
Companhia Nacional Loteria dos Estados
CAIXA 1052

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.
PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA NEUROSINE-OBREIAS
DEPOSITO GERAL CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Fraquezas.

CORREIAS DE ALGODÃO
F. Reddaway & C. Lim.d
São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola
UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

ESPELHOS E MOLDURAS
A Galeria Rembrandt é actualmente o estabelecimento mais bem sortido na sua especialidade.
Espelhos e molduras de arte nova, quadros a oleo, gravuras, bronzes, faiences, biscuits, e as mais recentes novidades em artigos para presentes; binoculos, pince-nez, oculos, etc.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PINTURAS A OLEO
Preços marcados em todos os artigos
Ribeiro Alves & Comp.
Rua Gonçalves Dias, 15

Cautelas do Monte de Soccorro
Compram-se e emprestam-se 30 .;' sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS --- C. MORAES

TERRENOS EM LOTES
Rua Conde de Bomfim — Vendem-se. Informações á rua do Rosario 89, sobrado.
MESQUITA & TOMMASI

PENHOR MERCANTIL
CAUÇÕES E DESCONTOS
Operações sobre quaesquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.
Trata-se directamente com
ROCHA SALGADO & C.
81 Rua dos Ourives 81
1º ANDAR
Das 11 horas ás 5

Modelo da Casa do Sol

Colletes para senhoras e meninas, modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 15$, 18$, 20$ e 30$ e tomam-se encommendas; na rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Azias---eructações
DEPOIS DAS REFEIÇÕES
As pessoas que depois das refeições têm azias e eructações ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura seguramente em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez: mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.
P.-S.—Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc, —a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

CASA DE PENHORES
José Cahen
3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim
Avisa que, do dia 15 do corrente mez em diante fará emprestimos.
A PRAZO DE 10 MEZES

A TODOS
Convem saberem a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 25, vende mais barato.

FUMAR MARCA VEADO Cigarros e fumos de primeira ordem.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A
Endereço Telegraphico LOTERIAS
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92
HOJE HOJE
A'S 2 HORAS — 84-2ª
25:000$
Inteiros 3$000, quartos 750 réis
Depois de amanhã
A's 2 horas — 97-65ª
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis
SABBADO A's 3 horas 44—78ª SABBADO
50:000$
INTEIROS 6$000 Oitavos 750 réis
Grande loteria de S. João
SABBADO 20 de junho proximo SABBADO
A's 3 horas—51—8ª
500:000$000
Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.
N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,
PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE
MARCA REGISTRADA
baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.
Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude. O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 2$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

A NOTRE-DAME DE PARIS
INVERNO DE 1903
A administração deste importante estabelecimento participa á sua numerosa freguezia e ao publico que sahiram da alfandega enormes sortimentos de capas, paletots, saias de lã, fazendas de lã, cobertores de lã, e de algodão, meias de lã, chapeus e muitos outros artigos modernos, proprios para a estação do frio. Recebeu tambem uma grande remessa de roupa branca para senhoras e meninas, e um sortimento variado de roupa de cama e de mesa.
Rua do Ouvidor, Largo de S. Francisco de Paula e Travessa do Rosario

FABRICA DE SELLINS
Remonta-se sellins, capas, suadores, sellins novos, por preços baratissimos.
Rua da Uruguayana N. 99 F

A' EXPOSITORA

MARCA REGISTRADA
LUSTRO PARA ASSOALHO
Cera preparada para conservar e lustrar assoalhos, mobilias, couros e marmores.
Encontra-se á venda em todas as lojas de ferragens.
DEPOSITO GERAL
KING, FERREIRA & C.
11 Rua Primeiro de Março 11
RIO DE JANEIRO

Moço bonito
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

5:000$000
Com esta quantia se obtem 3/8 partes de um bom predio que rende 240$ por mez. Informações na rua do Rosario 89, sobrado, com o sr. tenente-coronel Luiz Tommasi.

Antigo Externato Santa Luzia
28 Rua Dr Corrêa Dutra n. 28
Para meninas e meninos até 10 annos

AGUA MINERAL NATURAL da Fonte de Santa Rita
PROPRIETARIO ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA
A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata
AGENTES.
J. FERREIRA & C.
Praça Tiradentes n. 31
TELEPHONE 698
CAPITAL FEDERAL
Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

Leilão de Penhores
Em 20 de maio de 1903
A. CAHEN & COMP.
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje rua Barbosa Alvarenga
Tendo de fazer leilão no dia 20 de maio de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.
Louis Leib, successor

SABÃO PARA LUSTRE
Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do Sabão Alegria das Engommadeiras dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.
AVISO IMPORTANTE
Esta preparação é sabão somente no nome, tanto que com elle pode-se lavar mãos; serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com o sabão de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente. O Sabão Alegria das Engommadeiras vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60, e na casa Henry & Irmão, rua dos Ourives n. 47.
Preço 1$000, duzia 10$000.
Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$000 e doze por 17$000.
Pedidos a
PERESTRELLO & FILHO

COSTUREIRA
Precisa-se de uma que tenha pratica de fazer bonets, paga-se bem; na rua da Misericordia n. 140, 3º andar.

PREFEITURA MUNICIPAL
As communicações que tenham de fazer os srs. proprietarios á directoria de rendas em cumprimento do decreto n. 418, encontrarão já impressos as ruas Sete de Setembro 64, papelaria e General Camara 347 A.
A 100 réis cada exemplar, em porção grande abatimento.

BALÕES PAULISTAS
Vende-se 100 de 4 palmos 15$, de 6 palmos 30$, de 8 palmos 45$, de 10 palmos 70$, de 12 palmos 100$, de 15 palmos 180$, o gaz é de sebo e parafina, e fogos; preços sem competidor. Rua da America n. 181.

PIANOS
A antiga casa Alves da Rocha aluga e vende pianos. Rua da Assembléa n. 106, sobrado.

OBJECTO PERDIDO
Perdeu-se hontem, no baile do Club dos Democraticos, um alfinete de ouro com brilhantes, objecto de estimação; quem o tiver achado póde dirigir-se á rua Marangnape n. 11, que será gratificado generosamente.

Ao commercio com o interior
Viajante activo, sério, e com bastantes relações nos Estados de S. Paulo e Minas, deseja a representação de boas casas, fabricas e companhias de seguros, do Rio ou dos Estados, acceitando tambem qualquer artigo á commissão; dá as melhores referencias de si; quem precisar poderá dirigir cartas sob as iniciaes T G para a Posta Restante desta folha.

Tingir em casa
Tingir em casa tecidos de algodão, lã casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa
A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho
Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

LIÇÕES, FLORES, TRABALHOS DE AGULHA
84 rua Voluntarios da Patria
(BOTAFOGO)
Lecciona-se instrucção primaria e secundaria, com a pratica de linguas estrangeiras, musica, desenho, pintura, trabalhos de agulha de todas as qualidades, flores, bordados em branco, a ouro e matiz.
Acceitam-se encommendas de flores, photominiatura e trabalhos delicados.
Tudo por modico preço.

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A
Tendo de fazer leilão no dia 19 de Maio dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a
Vespera daquelle dia

GARANTIR A VIDA
Informa-se na rua do Rozario n. 89, sobrado.
Mesquita & Tommasi

Chapelaria Castro & Filho
Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.
2 — RUA DOS OURIVES — 2
ESQUINA DA DE S. JOSÉ

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção de EDUARDO VICTORINO. Ensaiador CARLOS SANTOS
Sexta-feira sóbe á scena pela primeira vez a peça em 3 actos, de Marcel Prévost
SEMI-VIRGENS
HOJE Terça-feira, 12 de maio HOJE
8ª representação do drama em 3 actos e 1 quadro, original do notavel escriptor portuguez visconde de Almeida Garrett
Frei Luiz de Souza
Tomam parte os artistas Carlos Santos, Pato Moniz, Pinto Costa, João Lopes, Jayme Silva, Carlos Leal, Albuquerque, H. Carvalho, Luiza de Oliveira, Adelia Pereira e Emilia Marques.
CONCERTO PELO SEXTETTO
Sob a direcção do maestro Romeo Dionesi.
Fedora, symphonia de Giordano, arranjo de R. Dionesi.
Les patineurs, valsa de Emile Waldteufel.
Bohême, valsa de Musetta, de G. Puccini.
Fiora, polka de G. B. Pirani.
Em ensaios: As alegrias do lar e MARQUEZ DE PRIOLA.
Quinta-feira, reprise da comedia em 3 actos, de Pinheiro Chagas, Lição Cruel.

LARGO DO MACHADO PARQUE FLUMINENSE LARGO DO MACHADO
HOJE Terça-feira, 12 de maio HOJE
19ª Recita da Companhia Lyrica Italiana, emprezario GYIGYI
1ª Representação da Opera em quatro actos de grande espectaculo
RIGOLETTO
Do maestro G. VERDI
PERSONAGENS — Duque de Mantua, sigr. Lonasco; Rigoletto (Buffon), sigr. D. Felippe; Gilda (sua filha), signa. Fontana; Sparafucile (Bravo), sigr. Constantini; Magdalena, signa. Longary; Giovanna (governante de Gilda), signa. Grassi; Conde de Monterone, sigr. Valentino; Cavalheiro Marullo, sigr. Giaccone; Borsa (Cortesão), sigr. D' Baldi; Conde de Leprano, sigr. Barella. Condesa de Leprano, signa. D' Serty; Escudeiro, N. N.; Pagem da Duqueza, sigr. Giammaria.
Cavalheiros, Damas, Pagens, Alabardeiros.
A acção passa-se em Mantua no seculo XVI.
Maestro Director VIRGILIO BICCI
Maestro de banda, Costa Junior Maestro dos coros, F. Lebegotti
Preços: Camarotes e frisas 20$000; Varandas e cadeiras 4$000, ENTRADA GERAL 2$000.
Entrada no jardim com direito a um chopp e a um divertimento 1$000.
Amanhã, quarta-feira, 13 de maio, grande matinée em commemoração á Lei Aurea dedicada ás crianças, as quaes receberão uma linda surpresa.
No Jardim funcciona o magnifico CARROUSEL ELECTRICO, unico no genero na America do Sul, illuminado com mais de 1,000 luzes.
ENTRADA FRANCA